SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.264 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

O MOMENTO RELIGIOSO

O momento religioso é intenso. Para constatar isso, basta consultar o thermometro dos jornaes. A *Imprensa* faz um inquerito para saber se o catholicismo progride no Brazil e a que o Sr. cardeal e todos os illustres prelados até hoje interrogados, á excepção do padre Julio Maria, têm respondido affirmativamente. Na matriz da Gloria houve o tremendo escandalo que deu para encher columnas e columnas, e que, sou capaz de apostar, continuará a ser amanhã, brilhantemente, neste mesmo local que hoje eu deslustro, o assumpto do eminente polygrapho Dr. Carlos de Laet. O caso da igreja de Santo Affonso tem causado sensação e indignação. Padres hollandezes dessa igreja estão emprehendendo a obra de seduzir para os conventos, desorganizando lares, filhas das familias do bairro da Tijuca. As nomeações, para professores de collegios religiosos em Minas, de padres monarchistas recem-fugidos de Portugal, com preterição de brazileiros, fez ruido, suscitou protestos. A policia, no Cattete, prendeu um falso padre, que andava de porta em porta confessando, esmolando e exercendo uma exploração indecorosa, que só aos verdadeiros se permitte. Ainda não se podem dar como extinctos de todo os echos da questão que agitou a Camara e a imprensa a proposito das missões salesianas de Matto Grosso, para as quaes o reverendo Malan queria á fina força desviar uma boa parte das verbas que o ministerio da agricultura gasta com o serviço de protecção aos indios. A *scie*: "aonde está Idalina?" ainda não foi esquecida. Contra a lei do divorcio, que é de grande alcance social, levanta-se uma opposição toda catholica. Os espiritas, collocando-se no ponto de vista religioso, tentam demolir as conferencias do illustre francez que nos visita, o professor Georges Dumas. Em S. Paulo, Christo foi restabelecido no Jury. Na torre da Cathedral, que está mais elevada que a da Candelaria, já se divisa um vulto esguio e suave, que, apesar de ainda envolvido em pannos brancos, se denuncia como o de uma santa. Quando retirarem os andaimes e a cobertura dessa imagem, o seu effeito, já se póde prever, será lindissimo. Muito alta, pairando como uma benção sobre a cidade, essa imagem será um esplendido *reclame* do nosso catholicismo—porque somos catholicos como somos essencialmente agricolas. Como *reclame* não ha nada melhor que esse, que faria honra a qualquer grande empreza americana de annuncios... Com a guerra dos Balkans a Europa quer resolver o velho problema do Oriente, que é principalmente um problema religioso.

Mas... é inutil ir adiante para provar a minha proposição inicial:—O momento religioso é intensissimo.

Quando, ha algumas semanas atrás, a gente abria os jornaes e encontrava longos resumos das conferencias do padre Julio Maria, sobre a segunda vinda de Jesus Christo, antes de ler, involuntariamente, formulava no intimo esta pergunta:—Mas, quando é que chega, afinal, Nosso Senhor Jesus Christo?

Agora, os factos que ahi ficam suggerem-me, irresistivelmente, outra interrogação:—Mas então a religião é uma coisa séria?

Não se póde negar isso. A historia das religiões é a propria historia da humanidade.

O prestigio da Divindade sempre foi real, extenso, formidavel, asphyxiante e ainda teremos de gastar seculos para nos libertar completamente da sua influencia fatal.

Pois não é possivel viver sem preconceitos, sem luctas, sem odios, sem absurdos de caracter religioso? Pondo de parte a luminosa mythologia grega, de quantas religiões até hoje têm existido nenhuma póde ser considerada util pelos motivos estheticos. E, quando assim fosse, a Belleza póde ser bem procurada e realizada em outra parte. Por motivos philosophicos e moraes muito menos. Então o homem não póde ser bom e não póde haver sociedade honesta e regularmente organizada fóra, absolutamente fóra do circulo religioso? Temos até hoje soffrido grande cópia de males sociaes e não me consta que qualquer religião tenha conseguido destruir este ou aquelle. Das religiões não se conhecem bens. Só se conhecem males, derivados da pavorosa intolerancia que fomentam. Depois, tem havido tantas sobre a face da terra, que a gente hesita sobre a que deve escolher. Uma pessoa intelligente e sinceramente disposta a crer fica embaraçada. A quem se ha de preferir? Jesus Christo, Budha, Confucio, Augusto Comte? Qual desses será o melhor, qual o definitivo? Se Zeus passou de todo, apesar do seu poder, dos raios que fulminavam, da sua incomparavel belleza hellenica, da sua deliciosa amabilidade pagã e só a Arte é que, de longe em longe e cada vez mais indifferentemente, o relembra, quem nos assegura que amanhã Jesus Christo, Nosso Senhor, não terá baixado ou desapparecido por falta de procura nos mercados da fé? Já os que o seguem e amam estão divididos e subdivididos. Quem optar pelo christianismo terá de escolher entre os catholicos romanos os protestantes, os orthodoxos e mais algumas dezenas de seitas e de ritos. E' uma embrulhada colossal, de que é impossivel sair com a certeza consoladora de que se acertou.

Parece que o criterio mais seguro é cada um ficar na religião em que nasceu, na que professaram os seus maiores. Ora, ainda assim, esse criterio é de se limpar as mãos á parede. Fossemos nós adoptal-o inflexivelmente, e no Brazil o indio que se incorporasse á civilização continuaria adorando Tupá... E os que tiverem pais irreligiosos? Ficariam impedidos de buscar o conforto de uma crença qualquer. O *crak* das religiões começou e é inevitavel. As intensas civilizações occidentaes dispõem de tantos recursos, que já dispensam o auxilio de Deus. Isso se comprehende porque, francamente, na vida pratica, póde alguem se utilizar de Deus como do *serum* Pasteur ou da electricidade?

Todos os bispos que têm respondido ao inquerito da *Imprensa* a que já alludi e o proprio Sr. cardeal Arcoverde se têm mostrado cheios de confiança. O futuro da religião catholica no Brazil é magnifico. Pois essa religião não se desenvolve a olhos vistos?

Contra factos não ha argumentos, mas é preciso distinguir. O catholicismo no Brazil se tem desenvolvido no sentido material, o que quer dizer que decae. O catholicismo tem hoje mais bispos, mais igrejas, mais dinheiro que no tempo do imperio. Nem podia ser de outro modo, pois a verdadeira crise de progresso que atravessamos vai levando indistinctamente tudo para diante. Prosperou o catholicismo, como prosperaram a industria da fabricação de phosphoros ou as manufacturas de caixas de papelão. No terreno espiritual, que é o decisivo para as religiões, o catholicismo não tem operado conquistas. O padre Julio Maria assignalou que o thermometro religioso desce... "Das classes sociaes —a dirigente é de todo alheia ás verdades scientificas, politicas e economicas do Evangelho. Da classe média só uma parte aceita "theoricamente" a religião catholica. A fé "pratica", salvas as excepções, é limitada ao "menu peuple", sendo ainda assim extraordinario o numero de operarios que vivem sem a pratica da religião."

Como consequencia dessa dissolução religiosa, acha o illustre sacerdote que venha a dissolução social e moral.

E' o *crak* da religião... E' isso mesmo que faz com que o momento religioso seja intensissimo. E' a agitação agonica, são as convulsões do longo fim que começa... As actuaes religiões tendem a desapparecer e não serão substituidas. Fóra dellas é que a intelligencia e a energia humanas, que não têm limites, hão de realizar a obra gigantesca e magnifica do nosso aperfeiçoamento social e moral. Deus, se dotou o homem de uma Consciencia, foi para que passasse sem elle...

Talvez os leitores achem esses pontos de vista rebarbativos de mais para uma mulher. Se blasphemei, o bom Deus me perdoará... Eu preciso viver da minha penna, sou nas letras uma principiante humilde e, se o *Paiz* mantem collaboradores, é para ter diariamente uma primeira columna variada. Podia eu, pois, andar hoje de outra fórma, se amanhã é dia do Dr. Carlos de Laet?

Isabella Nelson.

REGIMEN DO TERROR

Ahi está a annunciada regeneração da Republica pela derrubada das oligarchias. Em vez da omnipotencia branda que se limitava a vedar a eleição dos opposicionistas, dispondo das assembléas regionaes como de instrumentos passivos do seu poder, o que a libertação pela espada produziu foi isto que se vê: a implantação do regimen do terror. O governo, caracterizadamente cesariano, supprimindo todos os apparelhos legaes da opinião e recorrendo ás valas, ás surras, ás bombas de dynamite, á estopa embebida em kerosene para, pelo vexame, pelos máos tratos, pelas mutilações, pelos incendios paralysar a reacção de um direito garantido pelo codigo fundamental da Nação. Até a hora dos redemptores de farda pousarem como abutres nos governos estadoaes havia, pelo menos, apparencia de legalidade e um respeito absoluto á propriedade e á existencia dos adversarios politicos. Depois que elles entraram em scena em Pernambuco e no Ceará, estabeleceu-se uma franca, insolente, oppressora dictadura.

No primeiro Estado, ante as demonstrações partidas de intolerancia do governador e apologia que elle fizera da violencia como meio de impor a vontade popular—fórmula emphatica que mal adoça o fel do arbitrio, disposto aos extremos mais crueis—a opposição retraiu-se, emmudeceu, emigrou. Já todos sabiam com quem lidavam. Era a dictadura que se firmara, inclemente, em nome das necessidades da ordem publica, para aquelles que se rebellavam contra os erros, os abusos, a arrogancia do odioso regulo. A policia, entregue ao commando do sinistro fuzilador do *Satellite*, não deixava viçar nas almas mais optimistas uma esperança de cordura. Em tal meio era impossivel o combate. No Ceará, porém, tudo parecia assegurar uma tendencia para a adopção de processos de governos menos rudes, e bastava a lembrança da facilidade com que o Sr. Franco Rabello se accommodara aqui com o Sr. Accioly, para se crer que o logartenente do Sr. Dantas Barreto procuraria nortear a acção presidencial por um caminho de louvavel tolerancia.

Nesta illusão, os politicos que tinham sempre hostilizado o Sr. Rabello ou delle se haviam distanciado, após certas deslealdades ou certas prepotencias do usurpador, suppuzeram que lhes seria permittida a opposição, nos moldes constitucionaes. Ninguem ia sair da lei, appellar para traições, fomentar revoltas. A campanha contra o Sr. Rabello seria feita dentro da ordem, pelos debates da imprensa e pelas decisões da Assembléa Legislativa. O estatuto politico do Ceará autorizava a maioria dos seus representantes a reunir-se em sessão extraordinaria. Utilizaram-se desse direito com o intuito bem claro de defender os seus interesses eleitoraes contra os ardis e as imposições do grupo demagogo que orienta o incapacissimo coronel. Temendo os entraves, gerados pelo presidente, ao exercicio dessa attribuição legal, elles impetraram o amparo do *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal. Que havia motivo para a solicitação desse remedio judiciario, mostram-no, numa exuberancia tragica, as scenas de horroroso vandalismo de que foi theatro Fortaleza.

Os defensores do Sr. Rabello, responsavel por essas infamias, que lançam mais uma nodoa terrivel nas suas desmoralizadas intenções, allegam que, estando victoriosa a revolução popular, pela investidura do Sr. Rabello na presidencia do Estado, a Assembléa, filiada, na sua maioria, á situação deposta, devia reputar-se sem autoridade para agir politicamente contra o candidato triumphante dos agitadores de janeiro. Ora, a verdade é que o Sr. Rabello não foi collocado no governo em seguida a um levante de ruas. A sedição teve por fim derrubar o Sr. Accioly. Não se alterou a organização politica do Estado, não se dissolveu a Assembléa, não se iniciou revolucionariamente vida nova, annullando, por um golpe de despotismo franco, o apparelho constitucional em vigor. Quem ficou dirigindo o Estado foi um dos vice-presidentes e, travando-se a refrega eleitoral para a substituição do oligarcha decaido, procurou-se simular respeito ao estatuto regional, fazendo depender do Congresso o reconhecimento do Salvador. Empregou-se, de certo, a mais desbragada coacção para obter dos deputados esse voto, mas não passou pela cabeça dos mais exaltados idolatras do Sr. Rabello dispensar o exercicio dessa alta attribuição, sob o pretexto de não exprimir a confiança popular a Assembléa existente.

Em Pernambuco, como na Bahia, fez-se num ambiente lugubre, sob a pressão das espadas e das metralhadoras, um arremedo de sessão, para legitimar o poder dos assaltantes victoriosos. Mas não se poz em duvida a competencia da corporação legislativa, não se lhe negou o direito de continuar a funccionar livremente, nos termos da pobre Constituição local. E', de resto, assim que se procede nas Republicas da America Central, devastadas pela caudilhagem. O ultimo dictador do Haiti, general Leconte, morto ha mezes numa explosão que foi considerada occasional, visto ter proporcionado uma mudança de governo, conquistou o posto por uma revolução, mas exigiu que o Congresso o proclamasse eleito, cercando para isso o edificio dos representantes da Nação com dez mil homens de armas. Os despotas comprazem-se em apparentar que o poder lhes vem ás mãos por uma fórma absolutamente legal. Pois, se essa Assembléa era indispensavel, como delegação da soberania popular, para reconhecer o Sr. Rabello, como se póde agora contestar-lhe a liberdade de continuar a funccionar, legislando como entender, de accordo com os limites impostos á sua acção pelo Codigo Fundamental do Estado?

O governador do Ceará que angariasse elementos para combater os seus adversarios. E se os não possuisse para conseguir a approvação do veto, o seu dever era conformar-se com a decisão daquelle poder, que é, para toda a gente, em face do direito, até terminar o seu mandato, orgão inconteste do povo. Havia, além disso, um *habeas-corpus* a respeitar, emanado do Supremo Tribunal. Bem ou mal expedido, o presidente do Estado tinha a obrigação de o cumprir. E' um encargo que a Constituição da Republica soberanamente lhe impõe. Não o fez e permittiu que uma malta turbulenta, para, de vez, impedir a reunião da Assembléa, ateasse fogo nos predios de propriedade de alguns opposicionistas em relevo. Foi uma noite de cynismo delirante! Ao crepitar das labaredas, que festejavam a victoria do libertador, proclamou-se a dictadura do coronel Rabello. Elle é o unico poder do Ceará. Quem o não applaudir terá a casa em fogo e a officina em destroços, como aconteceu ao velho João Brigido, o tenaz accusador da oligarchia Accioly, hoje victima da redempção incendiaria e assassina que ineptamente apostolou.

O *Paiz* vê claro desde o principio. O que se queria implantar no Brazil, com a derrubada dos governos regionaes pelos caudilhos de quartel, era a oppressão mais barbara, atirando o credito da Republica num lodaçal de vergonha. No Ceará levanta-se um cesarete, que dissolve uma Assembléa, reduz a cinzas dez predios, empastela um jornal e achincalha o Supremo Tribunal, desrespeitando uma ordem sua, e não ha uma mão forte que, em nome da lei violada e das instituições escarnecidas, o chame energicamente ao cumprimento do dever. E' um regimen em dissolução.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um denso nevoeiro manteve-se hontem, constantemente, por toda a extensão do horizonte, encobrindo-nos quasi que inteiramente aos nossos olhos. Houve, assim, durante todo o dia, um aspecto chuvoso, e, por vezes, largos pingos, que tombavam da massa escura de nuvens, accumuladas lá muito alto, faziam crer que estava immediata uma mudança de tempo.

Simples illusão, porém. Não houve chuva, e, até pelo contrario, com a vinda da noite, firmou-se o estado da atmosphera.

A temperatura, segundo os thermometros do Observatorio, variou entre a maxima de 24.8 e a minima de 22.0.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Foi hontem assignado o decreto que transfere o coronel Francisco Flarys, do 52º de caçadores para o 7º regimento, em Santa Maria da Boca do Monte, Rio Grande do Sul, e deste para aquelle, o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

Nenhum problema nacional tem levantado nestes ultimos tempos tão intenso clamor patriotico como esse das grandes concessões de terras, agitado da tribuna da Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda, com uma galhardia de guerreiro novo, digna das suas tradições de academico.

E' quasi unanime a opinião publica a esse respeito; mas não é nunca demais ouvir sobre o assumpto a palavra daquelles que pela sua excepcional situação devem pesar no criterio e na decisão dos homens que nos governam.

Ainda ha poucos dias demos nestas columnas, a respeito do assumpto das cessões de terras, a opinião do illustre parlamentar francez Sr. Geo Gerald, que ha pouco visitou o nosso paiz.

Calaram muito fundamente no espirito publico as palavras do brilhante hospede nosso; e não menos fundamente hão de calar as phrases que hontem ouvimos ao eminente chefe do nosso grande estado-maior do exercito, o Sr. general Caetano de Faria, phrases que publicaremos amanhã e para as quaes pedimos a attenção do publico e a meditação dos responsaveis pelos destinos da nossa nacionalidade.

Hontem, pela manhã, estiveram no palacio do Cattete os Srs. marechal Moraes Jardim e Emile Simon, presidente da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, com o fim de convidar o Sr. presidente da Republica a assistir, no dia 16 do corrente, á solemnidade da inauguração das suas propriedades, situadas na avenida Henrique Valladares e na rua Frei Caneca[illegible], comprehendidas mais ou menos na área occupada pelo extincto morro do Senado.

O Sr. presidente da Republica prometteu comparecer.

Os nefandos attentados que ensanguentam o Ceará e que nos cobrem a todos os brazileiros de ignominia e vergonha, não conseguiram sequer interessar o Parlamento Nacional.

No Senado, o Sr. Glycerio estigmatiza as torpezas da tyrannia cearense, e houve um padre conscripto bastante desembaraçado para interrompel-o em um aparte, que só por si pinta uma época e traça uma situação.

—Mas eu não sei a que factos tão graves se refere V. Ex...

Na Camara, se o Sr. Moreira da Rocha não tivesse tentado mostrar praticamente de que processos se serve o seu augusto amo Franco Rabello, os miseraveis crimes daquella outr'ora gloriosa terra teriam passado no meio da mais glacial indifferença daquelles homens, para os quaes já não ha sensações novas, capazes de sacudir aquelles nervos entorpecidos pela politicagem e pelos interesses do utilitarismo puramente pessoal.

O Sr. Pires Ferreira, senador da Republica e destemido marechal do exercito, desconhece as façanhas do coronel Rabello, e a Camara incommoda-se muito mais com os *potins* da politiquice de cozinha do que com a série de delictos commettidos num Estado da Federação pelo seu proprio governador e por uma horda perigosa de mashorqueiros sanguinarios.

Afinal de contas, no Ceará ha apenas isso: um pseudo-governador, illegalmente reconhecido por oito deputados de uma assembléa de 30 representantes; um tyranno e um usurpador que chefia maltas de desordeiros, que incendeiam num só dia mais de 10 propriedades, que empastelam jornaes, que caçam cidadãos nas ruas e nas suas proprias casas; uma população inteira que foge para o interior ou se refugia nos quarteis federaes ou embarca clandestinamente para todas as direcções, afim de fugir á sanha dos sicarios.

O que ha é apenas um Estado, onde, sem nenhuma hyperbole, nem figura de rhetorica, foi suspenso o direito á propriedade e á vida, direito natural mais ou menos reconhecido e observado nas tribus semi-humanas da Malasia.

Ha isso apenas, e um senador zomba de outro senador, porque leva essas coisas ao conhecimento do Senado, e uma Camara de republicanos e brazileiros sorri beatificamente a desdita de patricios nossos, trucidados pela infrene tyrannia de um coronel sem consciencia e sem alma.

Tudo isso é incrivel. E já não é apenas uma crise de caracter que nos assoberba, mas são os proprios sentimentos rudimentares de humanidade que se extinguiram entre nós.

E sem esses sentimentos nós nos julgamos um grande povo, o maior dos povos!...

O Sr. Mendes de Almeida requereu hontem, da tribuna do Senado, a intervenção da mesa no sentido de ser dado parecer á proposição da Camara que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro.

O Sr. Sá Freire, que é relator do assumpto na commissão de justiça e legislação, communicou que o parecer já estava elaborado, devendo ser assignado dentro de tres dias.

O Senado reune-se hoje em sessão secreta, para tomar conhecimento do acto do Sr. presidente da Republica, que nomeou o Dr. Sebastião de Lacerda para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Ainda hontem formulavamos votos de uma boa *rentrée* para o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, e cuja autoridade ficara um tanto arranhada, segundo se dizia, com a votação da famosa emenda dos 2 o|o ouro.

Infelizmente a *reprise* do *leader* não foi das mais auspiciosas; e já agora não ha como se comprehender a sua continuação no exercicio daquelle espinhoso e delicado cargo.

O Sr. Fonseca Hermes, logo que o Sr. Frederico Borges começou a falar para justificar o pedido de urgencia para a apresentação de um projecto de lei decretando o sitio para o Ceará, saiu precipitadamente do edificio da Camara á procura do Sr. Pinheiro Machado, com quem conferenciou a respeito de como deveria votar a maioria. Ao regressar á Camara, e, quando contra o pedido de urgencia já se haviam manifestado diversos oradores, a maioria não ignorava de onde vinha o *leader*, cuja palavra era com anciedade esperada, precisamente porque ella, como sempre, mas sobretudo naquelle momento, representava a opinião pessoal do illustre chefe do P. R. C., o Sr. general Pinheiro Machado.

O Sr. Pinheiro Machado, cuja solidariedade com os seus correligionarios do Ceará, escorraçados e brutalizados pela infecta tyrannia rabellista, é agora duplamente sympathica e natural, entendeu-se com o *leader* no sentido de ser concedida a urgencia.

Mas o Sr. Franco Rabello é protegido do Sr. Dantas Barreto, a cuja aventura serviu modestamente, mas com devoção, em Pernambuco, recebendo em paga não só os telegrammas estimulantes do Cesar de Caxangá, mas as sobras de alguns sargentos do 49, um dos quaes tanto se haveria de celebrizar no attentado a dynamite contra o Sr. Thomaz Cavalcanti.

A lucta se travava, portanto, entre o caudilho de Capiberibe e o chefe do partido republicano conservador.

Ao lado do Sr. Dantas collocaram-se desde logo, com ardor e frenesi, as bancadas da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Contra o Sr. Pinheiro Machado a do seu Estado e, a de Minas, pelo orgão autorizado dos Srs. Soares dos Santos e Afranio Mello Franco.

Do lado do Sr. Pinheiro Machado ficaram apenas o *leader*, dois deputados do Districto, a bancada cearense e, numa attitude louvavel mas completamente alheia á briga das competições, a bancada de S. Paulo.

Tudo sommado, as vantagens do cesarucho são incontestaveis. Se aquillo foi, como parece, uma escaramuça, é o caso de dar parabens ao despota de Pernambuco, cuja victoria no primeiro rencontro deve enchel-o de gaz e impal-o de vaidade.

O Sr. Fonseca Hermes, por sua vez, deve dar por terminada a sua missão de *leader* da Camara. A sua posição, caso queira persistir em continuar nella, é insustentavel e seria ridicula.

A vontade da maioria ficou bem definida e expressa. Ella póde querer tudo, menos o Sr. Fonseca Hermes no leme.

Que saia e que appareça outro timoneiro.

O Sr. José Bezerra é visto nas ruas guiando "baratas". Da pratica do guidon á do leme, a differença talvez não seja grande. E ninguem como S. Ex. para representar, politica e literariamente, na Camara, o pensamento do Sr. Dantas Barreto, o herõe de opereta da jornada de hontem.

A requerimento do Sr. Walfredo Leal, a mesa do Senado indicou o Sr. Oliveira Valladão para substituir o Sr. Thomaz Accioly na commissão de redacção.

O Sr. Annibal de Toledo, deputado pelo Estado de Matto Grosso, tratou hontem na Camara da questão de venda de terras do seu Estado.

S. Ex. declarou que o Estado não alienou terras a syndicatos estrangeiros; o que fez foi simplesmente alienar alguns hectares de terras a particulares, que os passaram a mãos de estrangeiros.

O Estado não podia impedir essa transacção, que só poderia ser evitada pelos proprios compradores das terras.

O Estado de Matto Grosso, de accordo com o saudoso barão do Rio Branco, fez uma transacção apenas com o syndicato denominado Fomento Argentino, de terras situadas junto ao Paraguay. Basta ter sido o negocio approvado pelo fallecido chanceller, para ver-se que nenhum mal d'ahi advem para o Brazil.

O orçamento da receita teve hontem a sua terceira discussão encerrada na Camara, tendo falado apenas o Sr. Elysio de Araujo, que justificou algumas emendas.

O substitutivo apresentado pelo Sr. Soares dos Santos ao projecto estendendo aos officiaes effectivos do exercito e da armada, para os effeitos da reforma, as vantagens de que gozam os officiaes do corpo de bombeiros, foi hontem combatido energicamente, como lesivo ao Thesouro, pelos Srs. Torquato Moreira, Ozorio e Raul Fernandes.

Defendendo-o, falaram os Srs. Rodolpho Paixão e João Simplicio, devendo a discussão continuar hoje.

Foi concedida exoneração a José de Oliveira Galvão, de escrevente juramentado da 5ª pretoria criminal.

O Sr. Galeão Carvalhal fez hontem na Camara o elogio funebre do Sr. Duarte de Azevedo, ex-presidente do Senado de S. Paulo, e requereu, sendo unanimemente approvado, um voto de pesar pelo triste acontecimento.

Os Drs. João Buarque de Lima e Antonio Paulino da Silva, juizes da 3ª e 2ª varas criminaes, nomeados por decreto de sabbado ultimo, tomaram posse dos seus cargos e assumiram os respectivos exercicios.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao capitão da guarda nacional desta capital Joaquim do Couto.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da justiça nomeou o bacharel João Carneiro para exercer interinamente o logar de professor de portuguez do Instituto Benjamin Constant.

O Sr. ministro da justiça resolveu commissionar o Dr. Miguel Dantas Salles, medico legista da policia desta capital, para aperfeiçoar na Europa os seus conhecimentos medico-legaes.

S. Ex. pediu ao seu collega das relações exteriores providencias para que as legações brazileiras na Europa facilitem os meios para aquelle medico cumprir a sua missão.

Foi naturalizado brazileiro João Roque Nunes Pereira, natural de Portugal e residente nesta capital.

Regressou da ilha Grande, onde se achava em commissão da superintendencia de portos e costas, o vapor *Carlos Gomes*.

Seu commandante, o capitão de fragata José Martini, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da marinha.

Consta que pediu reforma o capitão-tenente engenheiro machinista Adolpho Macieira.

A QUESTÃO DAS CAPATAZIAS

O que isso vem a ser — Antecedentes e resoluções do Thesouro — O ministro da fazenda intervem no pleito com todo o fundamento.

A deliberação do Sr. ministro da fazenda ordenando ao procurador da Republica para intervir por parte do governo no pleito intentado pela Light and Power contra a Companhia Docas de Santos, é a prova de que não se trata de uma mera reclamação ou de um dos aspectos da lucta travada entre duas poderosas emprezas, mas sim de uma relevante questão de interesse publico.

Através dos longos e repetidos artigos publicados nas secções ineditoriaes das folhas desta capital, o publico apenas tem percebido que esse caso envolve grandes interesses, sem que o facto capital que faz objecto do pleito tenha sido devidamente esclarecido.

Naturalmente que depois da promettida discussão que se vai travar entre o eminente advogado de S. Paulo, Dr. Pedro Villaboim, e o já agora consagrado polemista, Dr. Alberto de Faria, a questão será esgotada, soffrendo competente e minuciosa analyse em todos os seus detalhes.

Esses estudos completos e minuciosos não podem ser feitos ao correr da penna num artigo de jornal, mas cumpre á imprensa diaria dar ao publico uma impressão succinta do que seja essa importantissima questão, com a possivel precisão e nitidez.

E' o que tentamos fazer, pois a simples exposição dos antecedentes do caso basta para justificar o acto do governo da intervenção judicial no pleito.

A solução do problema da construcção dos portos foi pela primeira vez tentada no Brazil no ministerio Itaborahy, em 1869, sendo nesse anno promulgada a lei que tem o nome do glorioso estadista, autorizando o governo a contratar a construcção dos differentes portos do imperio, docas e armazens para carga e descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação.

Essa lei não só providenciava sobre a construcção dos portos, como ainda dava ao governo a faculdade de encarregar as companhias constructoras das docas do serviço de capatazias e armazenagem das alfandegas, com a obrigação de, neste caso, expedir regulamentos e instrucções para estabelecer as relações das companhias com os empregados encarregados da percepção dos direitos aduaneiros.

Como retribuição do capital empregado na construcção dos portos, a lei Itaborahy estabelecia as taxas de utilização do cáes, isto é, a cobrança de um tanto por metro linear de cáes occupado pela embarcação atracada e mais um tanto por cada kilogramma de mercadoria embarcada ou desembarcada.

Um navio ou vapor que, atracando, apenas embarcasse e desembarcasse passageiros, só pagaria a taxa diaria correspondente ao espaço occupado no cáes; no caso, porém, de receber ou descarregar mercadorias, pagaria mais uma certa taxa por cada kilo de mercadoria que recebesse nos seus porões, ou que descarregasse no cáes.

Estas duas taxas são pagas pelo dono da embarcação e não pesam directamente sobre a carga.

No contrato primitivo, que deu aos actuaes concessionarios a construcção do porto de Santos, o Sr. conselheiro Antonio Prado, attendendo a que o serviço de capatazias importava num prejuizo para o governo, resolveu, baseado nas disposições da lei Itaborahy, impôr á companhia constructora o serviço das capatazias, que, repetimos, nessa época era considerado como um onus e não como uma fonte de receita.

Parece-nos ter tornado sufficientemente claro que o governo encarregou a Companhia Docas de Santos de dois serviços diversos, com retribuições especiaes:

1º. A construcção do cáes, sendo o capital empregado nessa construcção retribuido pela *taxa de utilização do cáes*, consistindo na cobrança de um tanto por metro linear occupado pela embarcação atracada e mais um tanto por cada kilo de mercadoria que o navio, ou vapor, carregasse ou descarregasse;

2º. O serviço de capatazias, transferindo para a companhia como retribuição desse serviço o imposto de capatazias que o governo cobrava na Alfandega de Santos, isto é, na propria hermeneutica official, "o imposto devido pela carga e descarga de mercadorias effectuadas pelas alfandegas, com o concurso do respectivo pessoal e material".

Crêmos, depois desta ligeira exposição, poder affirmar que, só por equivoco, ou por má fé, se póde negar á Companhia das Docas de Santos o direito de cobrar cumulativamente as taxas de utilização do cáes e as taxas de capatazias.

A personalidade moral do illustre advogado, Dr. Pedro Villaboim, exclue, no caso, a hypothese da má fé, sendo preciso, portanto, procurar a causa da sua attitude num equivoco, que nasce da errada interpretação dada á clausula X do contrato das Docas, assignado pelo então ministro da viação e obras publicas, conselheiro Antonio Prado, redigido nos seguintes termos:

"Fica expresso que não haverá cobrança dupla de taxas, devendo cessar pela Alfandega a cobrança das que passarem a pertencer aos concessionarios."

Ora, é obvio que esta duplicidade de taxas não se refere á taxa de utilização do cáes e á de capatazias, mas apenas estabelece que a de capatazias será exclusivamente cobrada pela Companhia das Docas e não pela companhia e pela Alfandega.

Nem é possivel entender-se de outra maneira, pois seria iniquo, e nenhuma companhia no mundo teria a magnanimidade de aceitar a imposição de um novo serviço dispendiosissimo, como é o das capatazias, sem que para isso tivesse uma compensação diversa daquella a que já tinha direito, como mera retribuição do capital empregado na construcção do cáes.

Ha ainda outra allegação que faz o eminente advogado da Light, com o intuito de provar a illegalidade da cobrança das capatazias nas mercadorias despachadas sobre agua.

Argumenta-se que, não passando essas mercadorias nos armazens das Docas, sobre ellas não póde incidir o imposto de capatazias.

E' ainda um erro tal interpretação, e essa questão foi levantada em 1897 pelas companhias de estradas de ferro de São Paulo, que nesse sentido dirigiram uma representação ao governo federal, que, depois de devidamente estudada no ministerio da fazenda, com minuciosos pareceres de *todas* as directorias do Thesouro, teve o seguinte despacho do ministro Sr. Dr. Bernardino de Campos: —"Em face das informações e pareceres, não procede a reclamação dos supplicantes."

Essa resolução do governo da Republica tem sido uniformemente mantida por todos os ministros que têm occupado a pasta da fazenda; nem poderia deixar de ser assim, desde que, de facto, as companhias das estradas de ferro paulistas, como agora a Light and Power, não tinham razão na reclamação apresentada.

Basta considerar que por capatazias não se entende simplesmente o serviço prestado dentro dos armazens das alfandegas, ou das companhias concessionarias dos cáes, mas sim os que as alfandegas ou essas companhias prestam desde que se inicia a descarga, *com o concurso*, na expressão official, *do respectivo pessoal e material*.

Para que o advogado da Light pudesse ter esperança de ver a sua causa victoriosa, seria preciso provar que a descarga das mercadorias despachadas sobre agua não é feita com os guindastes de propriedade da companhia, nem pelo pessoal por ella pago.

Ora, como isso é matéria de facto, contra a qual não póde prevalecer argumento de nenhuma natureza, a notavel erudição juridica e o extraordinario talento do Sr. Dr. Villaboim, apesar de poderem muito, não podem tudo, têm de submetter-se á evidencia das coisas, sem que isso possa empalidecer a sua aureola de advogado eminentissimo, conquistada em tão memoraveis batalhas como são a maioria das que S. Ex. tem vencido no nosso foro.

Eis a que se reduz, nas suas linhas geraes, essa debatida questão das capatazias, que acaba de receber o golpe de morte na acertada providencia tomada pelo Dr. Francisco Salles, em obediencia ás tradições do seu ministerio e de accordo com os interesses do Thesouro.

Desta maneira, ficam os nossos leitores aptos a acompanhar, com conhecimento de causa, a discussão do advogado da Light com o Sr. Dr. Alberto de Faria, a qual, dada a competencia e o brilho do talento dos dois campeões, promette ser muito interessante.

MARIO CARDOSO

Tendo sido terminados os trabalhos da subscripção iniciada por uma commissão de imprensa para a compra de um modesto predio, que será offerecido á viuva e filhinhos do saudoso reporter do "Paiz", Sr. Mario Cardoso, o presidente-thesoureiro dessa commissão, nosso collega de imprensa, Sr. Luiz da Gama, convocou para hontem uma reunião na sala de reportagem da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 5 horas da tarde, tendo á mesma comparecido todos os jornalistas que vêm activamente trabalhando para tão elevado emprehendimento.

O presidente-thesoureiro, após ter declarado aos seus companheiros de commissão haver recebido as ultimas listas confiadas aos capitães Luiz Augusto de Castro Miranda, Mario Augusto Gomes da Silva e Olympio de Miranda e Silva as quaes foram, como todas as outras entregues á commissão, que as confiou ao presidente da tomada de contas do mesmo presidente-thesoureiro, declarou que tem em seu poder a quantia de sete contos, quatrocentos e cincoenta mil e quinhentos réis (7:450$500), incluida a importancia de cinco mil réis, que lhe foi, em carta, remettida por um operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, que tem exercicio em Tabôas.

O nosso collega, lamentando a demora que teve essa subscripção, salvou, não obstante, a responsabilidade da commissão que a iniciou, declarando que esta, na qualidade de pedinte, não podia ser exigente, mas muito resignada, na certeza, em que estava, de que a mesma commissão se desobrigaria, em tempo, do grande compromisso que tomára perante as pessoas para as quaes tinha appellado, solicitando donativos em beneficio de uma familia, cujo honrado chefe a tinha deixado na mais extrema pobreza.

Em seguida declarou o presidente-thesoureiro que, de posse do relatorio da commissão de tomada de contas, em que funccionaram os Srs. Dr. Antonio de Salles Nunes Belford, capitão Procopio José Leite e Alberto Donadio Blois, havia mandado reconhecer no tabellião Damasio de Oliveira, com cartorio á rua do Rosario n. 114, as firmas em questão, tendo já voltado ás suas mãos o relatorio referido, que lê, estando o mesmo assim redigido:

"Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1912 — Srs. membros da commissão promotora da subscripção para offerta de um predio á familia do finado Mario Cardoso. Os abaixo assignados, desobrigando-se da honrosa missão, que lhes foi commettida, para o exame de contas do Sr. Luiz da Gama, presidente-thesoureiro, conforme solicitação deste, veiu apresentar o resultado do seu trabalho.

Pelos documentos que lhes foram presentes, verifica-se que foram distribuidas 260 listas, tendo sido recolhidas 242, sendo 47 em branco e 195 acompanhadas das importancias discriminadas na relação sob o n. 1, no total de sete contos quatrocentos e cincoenta mil e quinhentos réis (7:450$500).

A relação n. 2 indica as listas devolvidas em branco e a de n. 3, as que ainda não foram restituidas ao thesoureiro até a presente data.

Verificaram tambem que o thesoureiro ia dando á publicidade as importancias que lhe eram remettidas, á medida que as recebia, podendo dest'arte affirmar que os recebimentos combinam perfeitamente com as publicações.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar-vos os protestos de particular estima, accrescidos de louvores pela tenacidade e dedicação, que revelastes procurando auxiliar o bemestar da familia do vosso saudoso companheiro de trabalho, o finado Mario Cardoso".

Na relação sob o n. 3, a que se refere o relatorio, figuram os nomes dos seguintes cavalheiros: general Dr. Ismael da Rocha, coronel Agricola Ewerton Pinto, Drs. Aarão Leal de Carvalho Reis, e Julio da Silveira Lobo, João F. Maurity, Theodor Wille & C., Francisco M. de Amorim Carrão, Gastão Duarte Pereira da Silva, e J. de Souza e Silva.

Leu ainda o presidente-thesoureiro a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo capitão Luiz Augusto de Castro Miranda:

"Gama — Acompanhada de 20$, envio-te a lista n. 259, ultima que me entregaste. A de n. 21, que me confiaste em tempo, juntamente com as de ns. 22 a 25, já devolvidas, não te posso restituir, como era meu desejo, por ter sido extraviada por um amigo, a quem confiei, como já te fiz sentir pessoalmente.

Liquidado assim o meu compromisso, aqui fico, como sempre, ao teu dispor, aguardando novas ordens. Teu sempre o mesmo."

Cumprindo o que ficou anteriormente resolvido, o nosso collega Sr. Luiz Gama, antes de encerrar os trabalhos da reunião, designou uma commissão para, entendendo-se com quem de direito, conseguir do ministerio da guerra, gratuitamente, a confecção do album, que ficará em exposição na redacção do "Paiz", durante quinze dias, no qual figurarão todas as listas que, em branco ou com donativos, foram devolvidas ao presidente-thesoureiro.

A commissão ficou constituida dos seguintes jornalistas: majores Isaias de Assis, Deoclydes de Carvalho, e Xavier Pinheiro, Joaquim Monteiro e Manfredo Liberal.

Já se achando em via de realização a compra do predio n. 184 da rua Honorio, na estação de Todos os Santos, pertencente ao Sr. Fortunato José dos Reis Junior, pela quantia de sete contos de réis, foi tambem designada uma outra commissão de jornalistas, composta dos Srs. Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Nicoláo Rodrigues, major Pinto Machado e Dias da Cruz, para entender-se com o tabellião Gabriel Cruz, que gentilmente se offereceu para passar gratuitamente a escriptura.

O predio será adquirido em nome da viuva e filhos do honrado reporter, dentro desta semana.

O couraçado *S. Paulo* foi hontem fundear proximo á ilha do Vianna, afim de soffrer pequenos reparos.

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* está se apromptando para ficar á disposição da commissão de fortificações do ministerio da guerra.

O capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante da defesa movel do Rio de Janeiro, transferiu hontem o seu pavilhão para o scout *Rio Grande do Sul*.

O tenente-coronel intendente de 1ª classe Antonio José Pinheiro Tupinambá pediu ser graduado no posto de coronel, visto ter attingido o numero 1 da escala.

O commandante da fortaleza de S. João propoz para o logar de electricista dessa praça de guerra o civil Clemente Colens.

O coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do departamento central, consultou ao Sr. ministro da guerra se os 1ºs tenentes medicos, 1ºs e 2ºs pharmaceuticos, veterinarios e dentistas, de ns. 1 a 4, podem ser graduados de accordo com a lei, no caso de ser impedido, em face da propria lei, o chefe de classe respectivo.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição do inspector permanente da 1ª região militar o capitão da arma de engenharia Djalma Ulrich de Oliveira. Este official irá servir junto ao quartel-general daquella região.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, exonerou do cargo de auxiliar da commissão de fortificação de Copacabana o capitão de artilheria Antonio de Areia Leão, ficando assim confirmado o que demos ha dias.

Quando o governo brazileiro, em um bello gesto de tolerancia e concordia, por iniciativa do Dr. Bernardino Machado, encaminhou para este paiz os emigrados portuguezes que as vicissitudes politicas haviam deixado em posição constrangida na fronteira hespanhola, foi, sem duvida, com a idéa de que esse acto se traduziria em tranquillo bem estar para todos: para aquelles a quem a sorte das armas fôra adversa e que se achavam em apertada situação entre o limiar da antiga casa, de onde os expellira a propria insurreição, e da alheia a cujos donos a hospitalidade creava aborrecimentos; para estes ultimos, a quem aquella conjunctura era aspera, pelo risco que igualmente corriam de parecer intolerantes com foragidos ou acintosos com vizinhos; para a terra que os emigrados perturbaram e para a qual a proximidade destes obrigava a vigilancias incommodas; para o paiz que os acolhia, em summa, pelo concurso que lhe traria ao trabalho ordeiro e fecundo, uma somma de intelligencias e de braços arredados de preoccupações e luctas estereis.

O pensamento do governo da Republica não podia ser outro, como não se devia esperar que fosse outra a attitude dos que deixaram as paixões e os choques do seu paiz pela calma e pela ordem do paiz differente. O que havia a esperar é que a somma de homens que as aventuras da ultima insurreição monarchica em Portugal trouxeram ao Brazil deixasse lá fóra a poeira de ambições e de coleras que se lhes apegara á sola dos sapatos e entrasse aqui com a unica preoccupação de honrar a hospedagem, trabalhando, reparando as feridas proprias, fazendo a paz em torno de si e dos outros.

Parece-nos, porém, que não é isto que está succedendo. As figuras mais destacadas do monarchismo portuguez, uma vez installadas aqui, fizeram do carinhoso retiro a base de operações para uma campanha reaccionaria em relação ao seu paiz, tanto mais intensa quanto risco ou liame algum lhes peia a liberdade de acção. Publicistas servem-se dos nossos jornaes para o ataque, e o descredito das instituições distantes, que não poderam demolir de perto; padres valem-se da ascendencia espiritual sobre a consciencia de uma grande multidão inculta que aqui encontraram mourejando modesta e honestamente para crear nesta um estado de reacção continua e prejudicial contra as coisas e os homens do governo victorioso; homens de dinheiro, accionados pelas varias influencias de que esses dois typos de monarchismo são expoentes, drenam para a obra de perturbação da propria patria os haveres adquiridos aqui. Em poucas palavras: faz-se da Republica Brazileira um centro de conspiração contra a Republica de Portugal.

Não se afigura a ninguem que esta situação seja toleravel. Os primeiros prejudicados por ella são, sem duvida, os proprios emigrados, aquelles dentre todos para quem a revolução foi um incidente politico, mas não será uma profissão social, e que embaraçam, retardam desse modo a amnistia que seria para desejar. Mas não resta duvida tambem que o governo brazileiro fica, por sua vez, em posição bastante aborrecida, vendo reproduzir-se aqui dentro a situação falsa que elle procurou, generosamente, por amor da fraternidade, corrigir lá fóra.

Que todos reflictam nesta situação e tenham o procedimento que um recto criterio está a lhes ditar.

Por aviso de hontem, foram transferidos na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, os 1ºs tenentes Arthur Augusto Coelho dos Santos, do 13º para o 46º batalhão de caçadores, e Alfredo Drummond, deste batalhão para aquelle regimento.

O major de artilheria Alipio Gama foi designado para servir na 2ª secção do grande estado-maior do exercito.

Foi nomeado sub-director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo o major Antonio Affonso de Carvalho.

Pediram reforma os seguintes officiaes do exercito: coronel de artilheria João Leocadio Pereira de Mello, capitão da 3ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, e o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães.

O capitão Octavio Valgas Neves pediu que a sua antiguidade no posto de 1º tenente seja contada de 27 de junho de 1897.

O Sr. ministro da guerra classificou em a arma de cavallaria os 2ºs tenentes Leobaldo de Oliveira Brito, no 7º regimento; João Annibal Duarte, no 5º, e Romulo Telles Pessoa, no 2º regimento.

O director da Confederação do Tiro Brazileiro vai submetter á consideração do Sr. ministro da guerra os typos de alvos figurativos e ellipticos, concentricos de 10 zonas em substituição aos actuaes.

As silhuetas, que são representativas das tres armas (infanteria, cavallaria e artilheria), têm côr parda com fundo verde.

A renda arrecadada pelas diversas repartições aduaneiras, durante o mez de outubro proximo findo, foi de 11.574:142$ ouro e 22.597:182$ papel, contra 9.487:962$ ouro e réis 19.496:539$ papel, em 1911, resultando um accrescimo de 2.086:180$ ouro e 3.100:643$ papel, que, convertido á parte o ouro, ao cambio de 16, dá o accrescimo total de réis 6.623:071$750.

A renda de janeiro a outubro, no corrente anno, foi de 105.380:627$ ouro e 218.910:542$ papel, contra 94.962:382$ ouro e 203.534:013$ papel, resultando um accrescimo para o corrente anno de 10.418:245$ ouro e 15.376:529$ papel, ou seja o total de 32.957:317$ papel, convertida a somma ouro em papel, ao cambio de 16 d.

Mandou-se incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Anna Freitas de Lima e Silva e dos menores Antonieta, Yara, Odette, Maria José, Anna, José Carlos e João, viuva e filhos do capitão da brigada policial desta capital José Augusto de Lima e Silva, e de meio soldo e montepio, de D. Celina Machado Braga, viuva do 2º tenente do exercito Francisco Antonio Vieira Braga.

Quaes são as despezas parciaes dos Estados com a instrucção publica — O que dizem os dados officiaes.

Amazonas, 1,966:420$, 12,25 % da receita; Pará, 3.000:000$, 21 % da receita; Maranhão, 359:660$, 11 % da receita; Ceará, 500:309$, 11,3 % da receita; Piauhy, 150:532, 10,6 % da receita; Rio Grande do Norte, 200:780$, 13,76 % da receita; Parahyba, 273:400$, 11,9 % da receita; Pernambuco, 497:747$, 4,5 % da receita; Alagoas, 321:720$, 12 % da receita; Sergipe, 280:000$, 15,6 % da receita; Bahia, 1.237:629$, 8,32 % da receita; Espirito Santo, 360:060$, 8,15 % da receita; Rio de Janeiro, 1.521:017$, 16,9 % da receita; S. Paulo, 10.319:780$, 14,9 % da receita; Santa Catharina, 356:775$, 15 % da receita; Paraná, réis 250:000$, 10 % da receita; Rio Grande do Sul, 2.706:852$, 20,9 % da receita; Minas Geraes, 4.162:980$, 15,16 % da receita; Goyaz, 88:524$, 11 % da receita; Matto Grosso, 209:265$, 6,7 % da receita. Despeza total dos Estados, 29.463:451$000. Districto Federal, 8.832:032$, 28,3 % da receita. Somma, 38.295:482$000.

Auxilio a prestar-se, de accordo com o projecto Augusto de Lima, isto é, de 20 % das despezas com a instrucção primaria: excluindo o Districto Federal, 5.892:690$; incluindo o Districto Federal, 7.658:960$.

Auxilio a prestar-se, de accordo com o substitutivo e o additivo da commissão de instrucção, isto é, de 25 % aos Estados que despenderem mais de 10 % das respectivas receitas, e de 20 % aos que despenderem menos: excluindo o Districto Federal, 7.250:610$; incluindo o Districto Federal, 9.458:672$000.

Do exposto se conclue que, depois do Districto Federal, dos Estados o que mais gasta da sua receita geral com a instrucção publica é o Rio Grande do Sul, vindo logo a seguir o Pará, o Paraná, Rio de Janeiro, Minas, etc.

A commissão especial, de que é presidente o Sr. Octavio Mangabeira, esteve reunida hontem e dessas informações lhe deu conta o seu presidente, que declarou aguardar outros dados afim de poder apresentar as bases para um projecto definitivo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega de S. Francisco a mandar vender em hasta publica diversos objectos imprestaveis, existentes naquella repartição.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro a vender em hasta publica sete canoas, sendo uma de seis remos e as outras de quatro.

Com o valioso auxilio das principaes instituições brazileiras, o Sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina no Brazil, póde realizar um importante trabalho de benefica propaganda intellectual, reunindo, de todos os Estados e até do territorio do Acre, obras, folhetos, estatisticas, mappas geographicos, projectos diversos, albuns e photographias soltas de tudo o que o Brazil possue de mais importante.

Os governos dos Estados, assim como as instituições, escriptores, publicistas, medicos, engenheiros, advogados e homens de sciencia prestaram sua collaboração ao consul geral que, graças a esta coadjuvação, póde remetter até agora ás instituições e departamentos argentinos — ministerios das relações exteriores, Museu Historico, Museu Social Argentino, Sociedade Rural Argentina, Bolsa de Cereaes, Instituto Geographico Argentino, Camara Mercantil, Mercado Central de Frutas, Escola Nacional de Commercio, Faculdade de Agronomia de La Plata — assim como a bibliothecas e outras instituições, mais ou menos *seis mil* volumes de obras brazileiras das mais importantes.

Os collegas e os amigos do Sr. Lix Klett das instituições de que fazem parte muito o auxiliaram nesta empreza.

Dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pará e Amazonas recebeu o Sr. Lix Klett uma grande quantidade de notaveis publicações, sendo estes os Estados que mais contribuiram para esta intensa propaganda brazileira.

Das repartições publicas federaes é tambem consideravel a contribuição, devida principalmente ás relações e ao interesse que demonstraram os collegas do consul geral do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, das sociedades de Geographia do Rio de Janeiro, S. Paulo e Nitheroy, da Sociedade de Agricultura, do Instituto Polytechnico e de outras instituições importantes do paiz.

Este grande e paciente trabalho de reunir, classificar methodicamente, catalogar e remetter pelo correio e pelos vapores argentinos tantos objectos foi consideravel, mas está feito e a quasi totalidade das remessas chegaram ao seu destino, continuando ainda o Sr. Lix Klett a reunir o que recebe de todas as partes, especialmente desta capital, onde conta o consul geral da Republica Argentina com muitas relações de personalidades brazileiras, que têm manifestado o desejo de ajudal-o nesta grata tarefa de confraternidade intellectual.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso interposto por Ozorio Nunes & C., estabelecidos na praça de Pelotas, do acto do inspector da Alfandega da mesma cidade, que lhes impuzera a multa de direitos em dobro por differença de quantidade em um despacho de sal conduzido pelo hiate *Macapá*, afim de relevar a multa.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos de uma caixa contendo estampas e desenhos do monumento a ser erigido na cidade de Porto Alegre á memoria de Garibaldi e Annita, e destinados á distribuição gratuita.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 243:846$ e recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso a quantia de 131:370$000.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 273:980$, a Trajano de Medeiros & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho ultimo; de 4:390$, ao Dr. Aristides Ambrozino Gomes Calaça, idem ao serviço de inspecção e defesa agricolas, em agosto ultimo; de 237$500, a Gonçalves Castro & C., idem á Recebedoria do Rio de Janeiro, em junho ultimo, e de réis 70:431$559, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, no corrente anno.

Echos do passado...

A 12 de novembro de 1864 soffria o Brazil a maior affronta que até então registrara a sua historia pacifica e gloriosa.

Depois de uma serie de provocações, a que os nossos governos contrapunham sempre respostas visivelmente contemporizadoras, aprisionava naquelle dia Francisco Solano Lopez, dictador do Paraguay, a fragata *Marquez de Olinda*, a cujo bordo ia o infeliz coronel Carneiro de Campos, governador nomeado de Matto Grosso.

Diante desse ataque inesperado, não podia mais contemporizar o governo imperial.

Exigiu a entrega do paquete e do governador que Lopez fizera prisioneiro.

A resposta do dictador foi, como sabemos, mandar invadir pelas suas aguerridas tropas a então provincia de Matto Grosso, esse Matto Grosso tão cubiçado por estrangeiros.

Travou-se a campanha. O Brazil de maneira nenhuma estava preparado para ella. Não tinha exercito, não tinha marinha, não tinha dinheiro, não tinha mais que o patriotismo de seus filhos.

Em 1864 passava todo o imperio por uma terrivel crise financeira, devida a successivas fallencias de importantes estabelecimentos de credito.

Inventou-se o exercito, improvisou-se a marinha, tomou-se dinheiro emprestado, formou-se a Triplice Alliança. Então viu-se o espectaculo de luctar o Paraguay, nação minuscula, com tres nações, uma das quaes verdadeiramente colossal comparada com elle.

Emfim, luctou-se, venceu-se. Mais uma vez triumphou o nunca desmentido patriotismo do povo brazileiro.

A lição devia ficar-nos como experiencia da nossa inqualificavel imprevidencia.

Mas qual! Terminada a guerra, guardámos os nossos arcabuzes e deixámos enferrujar os nossos canhões.

Fez-se a Republica. Lá continuam as armas a criar ferrugem...

E se fossemos hoje colhidos de surpresa por alguma affronta partida de qualquer nação sul-americana, embora pequena?

Estariamos nas mesmissimas condições de 1864, salvo a questão financeira... talvez. Onde está o exercito?

Na politica, *salvando* Estados, ou prégando o pacifismo por intermedio de officiaes philosophantes.

Onde está a marinha?

Dicant paduani.

Já não seria tempo de tratarmos mais seriamente da nossa defesa, quando vemos todas as nações se prepararem para a guerra, mesmo no interesse da conservação da paz?

Não se effectuou hontem, pela difficuldade de reunir de prompto elementos agora bastante esparsos, a reunião em que os antigos officiaes e praças do extincto batalhão Tiradentes iam tratar de interesses seus de ordem geral.

A carestia da carne.

Ha dois dias, mas principalmente a partir de hontem, os açougueiros começaram a elevar o preço do kilogramma da carne verde. Dada a já proverbial carestia da vida nesta cidade, é facil comprehender a preoccupação dos consumidores, receiosos de nova alta e da franca declaração de uma crise da carne, aggravando a economia domestica das classes menos abastadas, naturalmente as mais numerosas nesta como em todas as cidades.

O preço de 1$ por kilogramma generalizou-se hontem. Os açougueiros, porém, allegam que vão ser obrigados a cobrar mais cem réis, ou sejam 1$100, por kilo do precioso alimento. Não se chega a comprehender claramente quaes são as razões apresentadas pelos açougueiros. Uns dizem que os marchantes foram os causadores da alta, porque estão vendendo a carne a 760 réis, em vez de 700 como faziam até então. Outros dizem que a causa da alta é não estar ainda em execução o recente decreto do prefeito permittindo a venda das carnes congeladas, das quaes já existe, aliás, um grande deposito nos armazens da Companhia Frigorifica.

Com essas duas razões, a ultima das quaes é tambem uma reclamação dirigida ao general Bento Ribeiro, os açougueiros justificam-se do aperto em que estão pondo os consumidores.

Não nos parece muito curial que os açougueiros, soffrendo um augmento de 60 réis em kilo de carne, estabeleçam um accrescimo de 300 réis para os consumidores.

Em todo caso, a titulo de informação e para que melhor se esclareça o importante assumpto que affecta a economia da cidade e a proposito do qual já se fala até em greves, registramos as allegações que nos foram apresentadas, formulando, por nossa vez, o desejo de ver normalizado esse commercio de carne, que tantas vezes tem sido causa de perturbações da ordem e de incommodos para os poderes publicos.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"S. SALVADOR, 10 — Acabo de assistir ao franco atracamento, no trecho de cáes concluido, do navio norueguez *Saturnus*, de 800 toneladas e de 200 pés de comprimento e 18 de calado. Por tão justo motivo, congratulo-me com V. Ex., a quem saúdo muito respeitosamente — *Manoel Tapajoz*, chefe da fiscalização."

"AMARRAÇÃO, 11 — Tenho a honra de communicar-vos que foi iniciada a locação do porto de Amarração em Campo Maior. Congratulo-me com V. Ex. por mais esse melhoramento, levado a effeito na vossa fecunda administração. Saudações — *E. Repsold*, engenheiro-chefe."

"FORTALEZA, 10 — Cumpro o dever de levar ao vosso conhecimento que, apesar dos successos de hontem, nenhuma perturbação se deu nesta via ferrea de Baturité, onde o trafego foi mantido com toda a regularidade, funccionando todas as dependencias desta estrada. Hoje a cidade amanheceu em estado normal e está inteiramente calma. Respeitosas saudações — *Piquet Carneiro*, engenheiro-chefe do 4º districto."

O Dr. Clementino do Monte recebeu do Dr. Helvecio Limoeiro, secretario do governador do Estado de Alagoas, o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 10 — *Diario Official* publica nota esclarecendo perfeito equilibrio receita e despeza orçamentarias; explica organização differentes serviços, attenta suppressão feita desde já algumas verbas orçamentarias calculadas em mais de 200:000$; affirma que augmento crescente receita neste semestre é de mais de 150:000$, até esta data, em relação ao anno findo; garante governo levará effeito anno proximo reforma ensino publico e auxilio lavoura e industria. Termina affirmando tambem que despezas orçamentarias feitas até presente data, com soccorros variolosos municipios longinquos, já vem de muitos annos e que só agora organização directoria hygiene garante se poderem regular referidas despezas."

Para attenderem á cobrança de impostos, que não foram pagos na época propria, permanecerão, de hoje em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, na sub-directoria das rendas municipaes, os cobradores.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas seguintes as adjuntas Eusebia Santiago Mascarenhas, 5ª feminina do 9º districto; Marieta de Vasconcellos Damaso, 9ª mixta do 8º, e Augusta Paes de Andrade, 2ª mixta do 16º.

Adquiriram immoveis:

Isaac Gomes Lopes de Moraes, metade do predio á rua do Chichorro n. 45, por 4:000$; Alfredo de Almeida Lourenço, predio á rua Maria Antonia n. 14, por 14:000$; D. Alda de Gouveia Ravasco, predio á rua dona Mariana n. 14, por 38:000$; barão de Peixoto Serra, predio á rua Affonso Penna n. 146 por 44:000$; Manoel e Thomaz, menores, predio á rua Daniel Carneiro n. 76, por 8:000$, e Felismino Soares, predio á praça Marechal Deodoro n. 195, pela somma de 12:000$000.

CHRONICA DOS FACTOS

Antigamente, quando alguem tentava suicidar-se, toda gente sabia que a esse acto extremo e irreflectido tinha sido levado por motivo muito grave.

Hoje em dia, não.

Pelo facto mais insignificante, surge um serio desgosto pela vida e a exhibição da fita do suicidio.

A's vezes, porém, o caso torna-se mesmo grave pelo desfecho que tem.

Mas tal não se deu com Serafina Moniz Coscongi, residente á rua Baldraco n. 64. Serafina embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo em seguida. Teve no entanto que pedir soccorro e foi medicada e salva.

A zona do 6º districto policial é igual ás outras. Tem delegado, commissarios, guardas, etc., mas, como em qualquer outra parte, ali se dão todos os factos e a policia, quando chega, já não tem mais nada a fazer.

Isso se prova com factos da natureza do seguinte:

Antonio Alberto Coelho estava no botequim da rua das Laranjeiras numero 459, quando foi aggredido por um individuo que o alvejou disparando varias vezes o revólver, fugindo logo depois.

Antonio foi attingido por um dos projectis no pescoço, sendo medicado na assistencia e levado depois para a Santa Casa.

Quando o delegado do 6º districto soube da aggressão, prometteu abrir inquerito para apurar a responsabilidade do criminoso que ninguem sabe quem é.

E tudo mais é assim...

Por ter tentado aggredir a um guarda civil que estava de ronda no largo do Machado, foi hontem preso e autoado na delegacia do 6º districto o calceteiro Abrahão dos Santos.

O operario Francisco da Rocha Martins, quando hontem trabalhava nas officinas da fabrica Alliança, nas Laranjeiras, teve a mão esquerda esmagada pela engrenagem de uma machina.

Francisco Martins foi soccorrido pela assistencia e transportado depois para a Santa Casa.

A' policia queixou-se o engenheiro norte-americano C. M. Reho Boch, passageiro do paquete "Cap. Verdi", que aqui chegou no dia 4 do corrente, que, ao partir de Buenos Aires, por prevenção entregára para guardar ao commandante desse paquete a quantia de 1.500 dollars.

Aqui chegando, diz Reho Bock que não lhe foi restituido esse dinheiro, por allegar o commandante ter desapparecido o mesmo do logar onde o guardara.

Mas, além dos 1.500 dollars, faltam ao engenheiro Boch tres apparelhos de engenharia, varias peças de roupa, relogio e corrente de ouro, que foram furtados na cabine.

O facto encerra certa gravidade e por isso precisa ser quanto antes esclarecido.

O fogo por um triz que não destruiu o armazem de seccos e molhados da rua Machado Coelho n. 87, de propriedade de Manoel Ferreira Ribeiro.

Havendo excesso de fuligem na chaminé, teve inicio um incendio nos fundos do predio.

Felizmente o corpo de bombeiros chegou a tempo de extinguir as chammas ainda em começo, a baldes d'agua, sendo insignificante os prejuizos causados pelo fogo.

As autoridades do 9º districto compareceram ao local e tomaram conhecimento do facto.

Quando atravessava hontem, pela manhã, as linhas da Estrada de Ferro na cancella da Providencia, Antonio Correia descuidou-se e foi apanhado por um trem, ficando bastante ferido pelo corpo.

As autoridades do 14º districto tomaram conhecimento do facto.

Correia foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Todos os operarios da fabrica de cordas e tecidos de aniagem de São Christovão estavam com a dita no pescoço.

Andaram em atrazo com os seus credores e pela razão simples de estarem os seus patrões em atrazo com elles.

Como não pudessem por mais tempo manterem-se naquella situação, hontem, pela manhã, declararam-se em greve pacifica.

A policia do 10º districto compareceu ao local e tomou todas as providencias no sentido de ser a fabrica guardada.

A REVOLUÇÃO NO CEARÁ

A defesa do Sr. Moreira da Rocha dos actos e vandalismos no Ceará dá logar a um começo de conflicto-fita na Camara --- O Sr. Moreira puxa um revólver, mas ficou nisso mesmo --- O pedido de urgencia feito pelo Sr. Frederico Borges para apresentar um projecto de sitio é retirado pelo seu autor depois do pronunciamento quasi unanime da Camara, a despeito da opinião do "leader", que era favoravel á urgencia --- O que houve no Senado: falaram os Srs. Glycerio e Pedro Borges.

Os representantes da opposição cearense na Camara não podiam deixar de estar vivamente emocionados diante dos tristes successos, dos vergonhosos attentados praticados no Ceará pela horda de vandalos que ali vivem a soldo do Sr. Franco Rabello, disfarçados em policia.

Diante das atrocidades commettidas pelos barbaros, o Sr. Moreira da Rocha entendeu deitar humorismo.

E começou dizendo phrases e graçolas, quando o Sr. Frederico Borges, que, com os Srs. João Lopes e Thomaz Cavalcanti já o aparteava com muito calor, não se conteve e exclamou:

— Isso é cynismo de V. Ex.

— Cynico é elle, responde o Sr. Moreira, levando a mão ao bolso trazeiro para sacar de um revólver.

Alguns deputados que se achavam a seu lado, detiveram-no e o Sr. Rogerio de Miranda o subjugou com facilidade por trás da bancada de que falava o Sr. Moreira da Rocha.

Nisso vieram outros companheiros, os Srs. Euzebio de Andrade, Cunha Vasconcellos e Nicanor Nascimento, que ajudaram o Sr. Rogerio no serviço. Este tomou o revólver do Sr. Moreira e procurou pelos bolsos, numa rapida revista, outras armas, que não encontrou. No que o Sr. Rogerio dava a busca, o Sr. Moreira deu um arranco, mas encontrou pela frente o peso do Sr. Rego Medeiros, que o deteve num apertado *coup de ceinture*. Afinal o deputado sentou-se.

Por sua vez os seus companheiros de bancada, Frederico Borges e João Lopes, eram impedidos de se aproximar por collegas que se collocaram entre elles e o contendor.

O Sr. João Lopes dizia para o Sr. Rogerio:

— Entregue o revólver a esse bobo de Mané da Onça, que elle não atira em ninguem.

Diante do barulho e logo que o Sr. Moreira da Rocha *se coçou*, o presidente levantou-se da cadeira e retirou-se para o seu gabinete.

Um quarto de hora depois, reabriu-se a sessão e a coisa correu mais calma, mais ou menos como se segue.

Depois de ter falado longamente o Sr. Moreira da Rocha, procurando explicar as tristissimas scenas de Fortaleza, o Sr. Frederico Borges pediu a palavra para requerer urgencia afim de poder apresentar um projecto decretando o estado de sitio para o Estado do Ceará. Este requerimento motivou longo debate, do qual damos, a seguir, detalhada noticia.

Rompeu o debate o

SR. IRINEU MACHADO — No seu entender é descabido o requerimento de urgencia.

Pensa que o Sr. Franco Rabello não é presidente legitimo do Estado do Ceará, e, portanto, a sua autoridade não é nem legitima nem legal.

O que cumpre, portanto, resolver, não é a questão sob o ponto de vista em que foi collocada, isto é, de se assegurar pelo estado de sitio o funccionamento da Assembléa.

Esta situação não a póde resolver o estado de sitio, que é a suspensão das garantias constitucionaes, mantida, entretanto, a autoridade dos governadores.

O unico meio de garantir a reunião da Assembléa é a intervenção, unico remedio para o Ceará.

Essa intervenção deverá ser praticada lealmente pelo presidente da Republica, mandando forças estranhas ao litigio politico daquella circumscripção. Que se use de linguagem sincera e que se tenha um modo leal de proceder! O presidente da Republica tem sido, nos diversos casos politicos, um mystificador.

Elle tem de garantir a reunião da Assembléa do Estado, que é o unico poder competente para dizer da legalidade do governo do Sr. Franco Rabello.

Não devemos conceder agora o estado de sitio, porque o presidente da Republica, ao envez de distribuir justiça, fará, como fez ha dois annos, quando consentiu, tolerou e pactuou com todos os attentados á liberdade e á vida dos cidadãos.

Vota contra a urgencia, porquanto o sitio não é o remedio para o caso.

O SR. SOARES DOS SANTOS — Ainda é um evangelhista do velho idéal; ainda se bate pela crença republicana, e acha que não será por esses processos perturbadores que havemos de chegar mais a amar a Republica.

Para o orador, o governo do Sr. Franco Rabello é perfeitamente legal. Critica, em seguida, o orador o procedimento do Supremo Tribunal, concedendo, por unanimidade de votos, *habeas-corpus* á Assembléa e termina dizendo que vota contra a urgencia, porquanto votará tambem contra o projecto.

O SR. THOMAZ CAVALCANTI — Narra os vergonhosos acontecimentos que se desenrolaram no Ceará e responde aos oradores que se manifestaram contra a urgencia.

O SR. PEDRO MOACYR — E' pela urgencia, embora seja contrario ao projecto de estado de sitio, e dá as razões por que assim pensa.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — O que se vai tentar não é nada mais do que aquillo que se via declarado pela imprensa desta cidade — o massacre armado da opinião de um Estado, pelas tropas federaes.

Ao que se quer arrastar o presidente da Republica, é ir como chefe campeão de uma victoria eleitoral contestada. Nega o seu voto á urgencia, e nega o seu voto ao sitio.

Não quer que, com a sua collaboração pessoal, em qualquer trecho do territorio nacional, as armas do exercito possam ser suffocadoras da vontade popular.

O SR. GALEÃO CARVALHAL — Pensa que está sendo desvirtuada a natureza do requerimento. O que a Camara vai votar é apenas a urgencia para que possa ser apresentado um projecto.

A urgencia é, portanto, sómente para a apresentação do projecto, que, se não for apresentado na sessão presente, poderá sel-o em qualquer uma outra.

Qual o inconveniente, pois, para a concessão da urgencia?

Não se póde negar a gravidade dos factos e a urgencia das providencias.

Estas serão discutidas opportunamente, depois do parecer que a commissão respectiva apresentar sobre o projecto do estado de sitio.

O SR. NICANOR DO NASCIMENTO — Manifesta-se de accordo com o Sr. Galeão e não vê inconveniente na approvação do requerimento.

O SR. FONSECA HERMES — Acha que não ha inconveniencia na approvação do requerimento de urgencia. O assumpto é de natureza a exigir a attenção immediata da Camara.

O voto em favor da urgencia não importa um prejulgamento.

O projecto que for apresentado irá á commissão respectiva, que, devidamente apparelhada e informada, naturalmente aconselhará á Camara o procedimento mais racional e patriotico.

Não vê razão para que a Camara encontre difficuldade em attender ás solicitações de uma parte da bancada do Ceará, quando é certo que os olhos da Nação estão virados para aquelle ponto da Republica, indubitavelmente agitado. E', portanto, favoravel ao requerimento de urgencia, sem com isto, affirma desde logo, venha a votar pela decretação do estado de sitio naquelle ponto da Republica.

O SR. MARIO HERMES — Lamenta ter, em nome da bancada bahiana, de fazer declaração de voto. Bastava a declaração do *leader* dizendo que a questão era aberta, para que a bancada podesse votar de accordo com a sua consciencia, contra o requerimento de urgencia formulado pelo illustre deputado pelo Ceará, assim como desde já declara que vota contra o projecto de estado de sitio.

Não comprehende quaes as razões que exijam a decretação do estado de sitio para o Ceará, e, por isto, é contra o requerimento.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Vem apenas declarar que, pela primeira vez, sente divergir, e com elle a bancada pernambucana, do *leader* da maioria.

A bancada pernambucana, que ainda hontem se bateu pela libertação do seu Estado, pedindo tão sómente ao presidente da Republica que não consentisse que as forças federaes fossem ali suffocar a maior aspiração dos pernambucanos, não póde hoje concordar com a medida excepcional, e que só excepcionalmente deve ser decretada.

Ao contrario do que disse o illustre *leader*, acha que a questão é de natureza daquellas que se resolvem por simples golpes de vista.

O caso cearense encontra solução na acção efficaz e energica do presidente da Republica, que já se manifestou disposto a cumprir o *habeas-corpus* concedido á Assembléa.

Assim, nega o seu voto ao requerimento de urgencia.

O SR. MELLO FRANCO — Sendo radicalmente contrario á decretação do estado de sitio naquella unidade da Federação, não póde, consequente e logicamente, votar pelo requerimento.

E' contrario ao projecto porque elle é desnecessario.

A sentença do Supremo Tribunal deve ser executada por todas as autoridades da Republica, sendo que antes de todas é o executivo obrigado a prestigiar com a força necessaria o cumprimento da ordem do Supremo Tribunal.

Entra em outras considerações e termina dizendo que o estado de sitio, não valendo senão o abaixamento do véo de suspeição, sobre que o poder judiciario tenha a fazer de futuro, vota contra o requerimento porque elle não produz resultado pratico nenhum.

Em seguida, o Sr. Frederico Borges pede a palavra e requer, sendo approvado, a retirada do seu requerimento de urgencia.

O Sr. Frederico Borges apresentará hoje o seu projecto decretando o estado de sitio para o Estado do Ceará, fundamentando-o na hora do expediente.

NO SENADO

Os lamentaveis acontecimentos que se vêm desenrolando na capital do Ceará, ha quatro dias, só hontem teve repercussão no Senado, tendo falado os Srs. Glycerio e Pedro Borges.

O primeiro desses oradores foi o Sr. Glycerio, que começou o seu discurso fazendo um appello aos seus collegas, para que relevassem a impertinencia de ser, ás vezes, demasiadamente assiduo na tribuna, mas quasi sempre levado por assumptos de certa gravidade.

Não se julga com autoridade de patriarcha para tomar conta da elucidação de certos assumptos, nem se suppõe vingador de injurias á seriedade das instituições; entretanto, diante do silencio em que se tem conservado o Senado, sente-se obrigado a proferir algumas palavras, ao menos para justificar-se perante a opinião publica do Brazil, acerca do que se vai passando na capital do Estado do Ceará.

Tem lido com a maior indignação os telegrammas procedentes de Fortaleza e publicados na imprensa desta capital, relatando factos de summa gravidade, attentados á propriedade, á vida e á liberdade dos cidadãos daquelle Estado, tendo ainda trocado algumas palavras sobre essas occurrencias com alguns senadores, os quaes o receberam com tal frieza, que esteve para desistir de formular qualquer reclamação a respeito. Não póde, entretanto, calar-se, porque o povo, que acompanha os debates no seio do Congresso, principalmente o que habita esta capital, poderá pôr em duvida os sentimentos de civismo dos seus representantes, desde que nada se diga sobre os graves attentados que se vão praticando na cidade de Fortaleza.

E' certo que o povo acabará descrente, sem a menor confiança nos seus representantes, desde que pondere sobre a nossa attitude, calando-nos diante de factos de tamanha gravidade, qual os que se desenrolam no Ceará, conservando-nos silenciosos, sem uma só manifestação de desejo de providencias, sem um só acto que signifique um protesto contra aquellas occurrencias.

Diante, pois, de tal attitude, os senadores da Republica perdem a razão de ser.

Não sabe se, assim dizendo, exagera.

A um aparte do Sr. Azeredo, declarando que é exagero o que acaba de ouvir, o orador diz que o seu collega por Matto Grosso não se julgou exagerado, quando em épocas remotas, se constituiu no Senado o unico orgão que protestava contra os actos de deshumanidade que se praticavam no seu Estado, factos iguaes aos que se estão passando no Ceará.

Respondendo a uns apartes, o orador diz que não é precisamente aos representantes do Ceará que cabe discutir o assumpto, porque elles são uma das victimas.

Por que razão se recolhem os senadores ao santo egoismo, vindo dizer — cabe ao senador pelo Ceará a defesa das victimas desse Estado?

Aos que não representam o Ceará é que cabe essa tarefa, porque assim lhes levamos o conforto do nosso sentimento e de nossa solidariedade. E' preciso que a opinião publica saiba, é necessario que a Nação Brazileira seja informada da honrosa e generosa assistencia dos senadores aos seus collegas, quando elles são victimas de attentados como agora é a população do Ceará.

O orador não tem contacto partidario com nenhum dos dois partidos politicos daquelle Estado, não negando, entretanto que tem relações sociaes com os que actualmente soffrem a perseguição odiosa do governador do Estado; todavia, não póde conter os impetos de sua indignação, quando vê um senador da Republica refugiado no Arsenal de Guerra, um velho respeitavel, ex-governador do Ceará, tambem refugiado, solicitando da força publi

ta protecção, quando ella lhe devia ser concedida espontaneamente pelo espirito liberal de ordem e pelo espirito de respeito á Constituição e ás leis.

Os nobres senadores pertencem a grande partido politico, responsavel pela actual situação da União e dos Estados. Nada lhes custa, pois, reclamar garantias effectivas em favor dos seus amigos.

No entanto, o espectaculo que se offerece á opinião publica americana é o da maioria de um partido que contém em seu seio quasi a totalidade dos homens politicos do Brazil, não ter força para fazer conter, em seus impetos, os perseguidores dos seus proprios amigos!...

E' preciso que se ponha um paradeiro nessas prepotencias dos governadores dos Estados, porque, se continuar a ser permittido que pela força se destruam influencias legitimas na Republica, modificando governos, substituindo uns pelos outros, segundo a vontade dos dictadores, o Senado não terá mais garantia de subsistencia. O presidente da Republica fica entregue á voracidade dos malfeitores, porque elle não repousa sobre a força moral, sobre a força da Constituição e das leis. Elle se torna assim um governo de facto, desde que transija ou consinta na pratica de actos iguaes áquelles que se vêm notando no Ceará.

Ha algum exagero nestas palavras? Ha garantia para a civilização do nosso paiz? Ha segurança para as pessoas e para as instituições. Ellas podem fazer o seu jogo normal quando estão expostas todos os dias ás mais estranhas transformações?

O presidente da Republica deve ser o primeiro a dar exemplo do respeito devido á Constituição e ás leis.

Ainda ha pouco factos tão graves se passaram na capital da Bahia; ainda hontem os tivemos na do Pará, e agora lá estão elles se reproduzindo em Fortaleza.

Parece chegado a um periodo de guerra. Qual o movimento iniciado pelos responsaveis desta situação? Que pensa o presidente da Republica? Que pensam os seus auxiliares, os ministros de Estado?

Ainda agora os jornaes denunciam factos da mais alta gravidade, e que só servem para provar a completa desorganização em que estão as nossas forças militares

A verdade é que não temos exercito, porque ter exercito não é ter um determinado numero de soldados e officiaes.

Um exercito é, principalmente, representado por uma certa unidade de disciplina e de ordem, e isso não existe.

Quanto á marinha, nem é bom referencias. O que se diz é que o seu actual ministro está gravemente enfermo e inhabilitado para dirigir tão serios negocios, quaes os da marinha nacional.

E termina o orador dizendo que o Brazil póde ser surprehendido de um momento para o outro, com factos que o podem impressionar muito desagradavelmente, e seria uma singularidade que, presidindo á Nação um marechal do exercito, o que faz presumir um homem forte, as coisas corram a demonstrar que o que predomina nas altas regiões não seja a fortaleza, mas a fraqueza, a dubiedade, a hesitação, o enleio na direcção dos negocios publicos.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Pedro Borges, que começou agradecendo o ter o Sr. Glycerio trazido ao conhecimento do Senado as lamentaveis occurrencias que ha quatro dias vêm enlutando a capital do Ceará.

Não fora esse acto de patriotismo do senador paulista, o orador se reservaria para outro dia occupar a attenção do Senado, afim de tratar do assumpto, pois só hoje teve informações que o outorgaram a reclamar providencias energicas no sentido de sanar o desespero em que vivem no actual momento os filhos do Estado que representa.

Quando os jornaes publicaram as primeiras noticias, telegraphara ao coronel Guilherme Rocha, deputado estadoal e seu parente, sendo que só agora teve resposta e esta mesma assignada por um amigo de ambos, o que vem provar que esse senhor, que é seu parente, está sendo victima de coacção.

Eis o telegramma, que leu o orador:

"Saquearam e incendiaram totalmente a casa do coronel Guilherme Rocha. Escaparam elle e familia com a simples roupa do corpo."

De posse desse despacho telegraphico, achou mais prudente ouvir o chefe da Nação e o presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, de que faz parte, reclamando providencias, que foram assentadas, sendo que uma dellas devia ser pedido na Camara pela respectiva bancada.

E como tivesse receio de que o debate do assumpto no Senado pudesse influir de certo modo para a demora da decisão da concessão da medida solicitada, achou prudente esperar, o que faria, se não fôra a intervenção do representante de São Paulo

E termina fazendo um appello ao sentimento de justiça e de humanidade do Senado, para que não abandone o Estado que representa, victima dos attentados mais crueis e reprovaveis.

Estiveram, ás 10 horas da manhã, em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. senador Pedro Borges e deputados Thomaz Cavalcanti, João Lopes, Frederico Borges e Bezerril Fontenelle, todos do Ceará, estando tambem presente o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados.

Depois de ter mostrado ao Sr. presidente da Republica mais telegrammas recebidos do Ceará, a bancada cearense fez ver a S. Ex. que apresentaria na Camara um pedido de sitio para o seu Estado, no que obteve o assentimento do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"CEARA', 10—A cidade hoje em plena calma.

O governo está providenciando para que a ordem não seja alterada.

Onze deputados hontem, ás 9 horas da noite, reuniram-se no quartel-general e resolveram não continuar as sessões extraordinarias, em bem da paz do Estado.

Este documento está assignado tambem por todos os officiaes da guarnição, que declaram ter sido feito sem coacção e em presença de pessoa estranha. Os deputados Raymundo Salles e Tiburcio Gonçalves já regressaram ao interior.

A resolução dos deputados, levada ao conhecimento do povo, por intermedio de boletins, agradou geralmente, confiando que a tranquillidade não seja mais alterada. Saudações—*Franco Rabello.*"

"CEARA', 10—Tenho satisfação em communicar que a cidade está calma, toda illuminada, e as familias transitam livremente.

A policia conseguiu que os grupos dispersassem e está fazendo guarnição em toda a cidade.

Agora mesmo, o secretario do interior, convidado para conferenciar no quartel-general com os deputados estadoaes, afim de combinarem os meios de evitar novas perturbações da ordem, seguiu para ali, acompanhado do chefe de policia.

Espera que elles saibam comprehender a necessidade de concorrer para a estabilidade da paz no Estado. Darei conhecimento a V. Ex. do resultado da conferencia. Cordiaes saudações—*Franco Rabello.*"

"FORTALEZA, 8—Lamentaveis factos de hontem, conforme eu previra e communiquei a V. Ex., não se reproduziram hoje; a cidade em paz, depois de conhecida a declaração dos deputados de não pretenderem mais se reunir e effectuar sessões. Alguns delles, residentes no centro do Estado, já se retiraram da capital; outros resolveram fazel-o amanhã. Acredito ter sabido cumprir o meu dever, assegurando-lhes as garantias possiveis. Continúo no quartel-general, onde, de accordo com o inspector da região, procuro dar providencias complementares. Respeitosas saudações—*Eduardo Stuart*, juiz federal."

"FORTALEZA, 10—Os deputados residentes no interior do Estado estão regressando aos seus lares. O capitão deputado Eugenio Gadelha apresentou-se prompto para o serviço e embarca amanhã. A cidade está em completa calma, restabelecendo-se o trafego dos bonds desde 7 horas da manhã. Saudações—Capitão *Dias*, inspector."

Houve hontem, á noite, no palacio Guanabara, uma conferencia entre o Sr. presidente da Republica, general ministro da guerra e deputado Moreira da Rocha.

Nessa reunião, em que se tratou da situação politica do Ceará, foram mostrados ao chefe da Nação diversos telegrammas recebidos, á tarde, pelo Sr. ministro da guerra, informando achar-se a capital daquelle Estado em completa paz.

Um desses despachos, o ultimo recebido, annunciava a partida da familia Accioly, cercada das garantias que o governo do Estado julgou necessarias.

A' directoria geral de fazenda municipal foram remettidos pela de instrucção publica 119 documentos de exercicios findos, em vista do credito ultimamente concedido pelo Conselho Municipal.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo, Feminino e Souza Aguiar e Pedagogium.

Vão ser vistoriados os predios: hoje, a 1 hora da tarde, n. 129 da rua Silva Manoel, de Victoria Braga de Castro, e no dia 13, á mesma hora, n. 135 da rua D. Anna Nery, de Alfredo Dias da Silva.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Ainda hontem provocou forte debate no Senado a proposição regulamentando o artigo 73 da Constituição, isto é, dispondo que nenhum funccionario publico, civil ou militar, poderá accumular vencimentos.

Como promettera, o Sr. Pires Ferreira lá estava, disposto a retardar o andamento da proposição, e isto provou com um requerimento que justificou para que sobre a materia fosse ouvida a commissão de marinha e guerra.

Contra esse requerimento saiu o senhor Tavares de Lyra, que o fulminou nas seguintes palavras: o assumpto em debate envolvia uma questão de alta indagação constitucional, qual seja saber se diante desta podem existir as accumulações remuneradas.

O estudo do assumpto devia ser feito sob tres aspectos: constitucional, e sobre elle já disse a commissão de constituição e diplomacia; o da situação dos diversos funccionarios publicos, civis ou militares, activos ou inactivos, tambem já foi ouvida a commissão de legislação e justiça, e, finalmente, quanto ao augmento ou diminuição de despezas, já falou a commissão de finanças.

Logo, não ha razão para que outra commissão seja ouvida, pois todas as demais são simplesmente technicas.

Diante disso, o Sr. Pires Ferreira, apressou-se em retirar o requerimento, tendo então sustentado amplamente a opinião de que o soldo é inherente á patente, indo, portanto, a medida proposta ferir um direito que elle julga adquirido e intangivel.

Fala então o Sr. Sá Freire, que occupa unicamente a tribuna para dar uma explicação, no intuito de mostrar que a commissão de justiça não está em contradicção, aceitando o substitutivo da de finanças.

A vantagem que tinha o substitutivo da commissão de justiça era ser mais constitucional, por attingir desde logo a todos quantos estivessem em gozo de accumulações, não estabelecendo a excepção para os actuaes, sob o pretexto de serem direitos adquiridos.

Passa em seguida a responder ao representante do Piauhy, quando este disse que a Republica é uma conquista dos militares, desenvolvendo grande numero de argumentos para mostrar o quanto era errada essa asserção, contestação que fazia para honra do exercito brazileiro, de quem o orador é muito respeitador.

Depois passou o orador a discorrer sobre a necessidade e a grande utilidade da medida, mostrando que ella é, no momento, uma necessidade.

Sentando-se o Sr. Sá Freire, o senhor Cunha Pedrosa justificou umas emendas, que damos abaixo e, finalmente, o Sr. Tavares de Lyra veiu á tribuna promettendo dar resposta detalhada a cada um dos oradores, quando voltar a debate a proposição, aproveitando entretanto o momento para explicar que a medida não visava directamente a ninguem e muito menos ao exercito, como procurou patentear o Sr. Pires Ferreira.

Em seguida, ficou suspensa a discussão da proposição, que voltará á commissão de finanças, para dar parecer sobre as seguintes emendas:

"Substitutivo ao paragrapho unico do art. 1º:

Exceptuando-se os mandatos electivos, podendo aquelles que os aceitarem receber as vantagens da inactividade conjuntamente com o subsidio — Cunha Pedrosa."

"Ao § 1 do art. 2º. Substituiam-se as palavras que se seguem depois de: — as mesmas commissões, pelas seguintes: sendo que, quanto ás electivas, poderá o funccionario civil ou militar perceber conjuntamente com o respectivo ordenado ou soldo, o subsidio.

Ao § 2º do art. 2º—Accrescentem-se ao final do § as seguintes palavras:— Salvo tratando-se do procurador geral da Republica — Cunha Pedrosa."

Ao art. 1º — Supprimam-se as palavras finaes: — Nem mesmo o soldo de sua patente — Pires Ferreira."

BOAS PROFISSÕES COM DIPLOMAS

Os diplomas da Universidade Escolar Internacional são dados sómente a pessoas que fazem abonar por escripto a sua competencia por verdadeiros profissionaes, com excepção dos de "medico psychista", systema de medicina que, como se sabe, é toda mental, e para a qual varios institutos americanos fornecem tambem diplomas sem mesmo necessidade de exame nem de abonos. Foi para este systema de medicina que essa escola forneceu diploma e não para medico allopatha, pois nunca annunciou diploma para medico allopatha. O individuo que se diz porteiro da "Noite" apresentou-se como 3º annista de medicina e o é; recebeu livros de medicina psychica e não allopatha; e se no diploma não está addicionada a palavra "psychista", foi a pedido insistente do mesmo, afim de poder clinicar em Campo Bello de Minas, onde disse residir e onde, segundo elle, não havia medicos. Na secção de "a pedido" do "Jornal o Commercio", de hoje, apparecerá um importante artigo sobre a efficiencia da instrucção, a liberdade profissional e a lei Rivadavia, restabelecendo a verdade.

A QUESTÃO BALKANICA

A OFFENSIVA SERVIA EM OSKUB

A GUERRA SOB O PONTO DE VISTA RELIGIOSO

TORPEDEAMENTO DE UM CRUZADOR TURCO

Commentarios, informações e telegrammas

Panorama de Scutari, sitiada pelo exercito montenegrino

Scutari --- O bairro dos derviches

A TOMADA DE USKUB PELOS SERVIOS

O correspondente do "New-York Herald" mandou ao seu jornal o seguinte telegramma, a respeito das operações de guerra dos servios contra os turcos.

Esse telegramma refere-se á tomada de Uskub, e foi transmittido a 1 do corrente:

"Cheguei hontem a Uskub com o general Poutnik e o seu estado-maior. A cidade tomou o seu antigo nome de Skoplia.

Quinta-feira da semana passada, á noite, ao saber-se em Skoplia que os turcos tinham sido derrotados em Kumanova, os consules da França, Russia, Inglaterra e Austria dirigiram-se immediatamente ao "vali" para discutirem a situação.

O "vali" declarou que as ordens recebidas da Sublime Porta o obrigavam a sustentar a cidade, emquanto pudesse resistir.

Os consules protestaram, mas as autoridades turcas, que estavam presentes apoiaram o "vali". Foi resolvido telegraphar-se para Constantinopla, pedindo instrucções.

Na manhã seguinte chegaram á cidade dois batalhões de fugitivos.

Durante o dia entraram 18 canhões, procedentes do theatro das operações. Os soldados vinham completamente abatidos e a sua attitude revelava o mais abjecto terror. Muitos delles estavam quasi loucos de terror pelos servios e pelo horror que lhes havia causado o terrivel effeito dos "schrapnels".

Fetti-pachá, que commandára as forças turcas em Kumanova, celebrou uma entrevista com os consules. Todos disseram que o interesse da população exigia a rendição da cidade. Fetti-pachá respondeu que, apesar da situação desesperada em que se achava, se via obrigado a resistir com os poucos batalhões que lhe restavam.

A cidade estava entregue á anarchia. Centenares de musulmanos pediram e obtiveram refugio nos consulados. O consul de Inglaterra reservou para si, unicamente, o quarto do banheiro, porque toda a casa foi inteiramente occupada pelos refugiados.

Os soldados turcos continuavam entrando. Entre elles não havia mais disciplina. Chegavam em grupos de dois e tres. Muitos, de cavallaria, vinham a pé; os poucos cavallos que tinham estavam reduzidos a esqueletos. Só tinham um fim: escapar á perseguição do inimigo.

Essa multidão confusa, de milhares de homens, era tudo quanto restava de tres corpos do exercito. O resto tinha-se evaporado.

Fetti-pachá partiu de Skoplia, dirigindo-se para Tetovo.

Os consules tomaram a seu cargo proteger a cidade, e, para isso, organizaram patrulhas armadas. Ao meio-dia o "vali" fugiu de carro, mas a fuga esteve a ponto de custar-lhe a vida. Ao chegar á ponte de Varden, um soldado albanez atirou contra o "vali" mas errou o alvo. A bala matou o secretario e feriu o cocheiro. Regressando precipitadamente á cidade, o "vali" foi asylar-se no consulado da Russia.

Pouco depois chegaram os primeiros servios, que eram recebidos pelos mulsumanos aos gritos de: os Yaurs! Os Yaurs!

O panico tomou a cidade. Os soldados turcos atiravam as armas ao chão, despiam os uniformes para não serem reconhecidos e fugiam em massa, escondendo-se nas montanhas do sudoeste. Os artilheiros cortavam com os sabres os arreios que prendiam os animaes aos canhões, montavam e fugiam. Deixaram nas ruas 18 canhões, com os respectivos armões.

Os outros correram para a estação, tomaram as locomotivas e obrigaram os machinistas a ajudal-os na fuga.

Os officiaes nem sequer tentaram combater o panico. Eram, ao contrario, os primeiros a gritar: "Salve-se quem puder". Alguns houve que deixaram os uniformes, vestiram-se á paisana, ficando na cidade. Outros refugiaram-se nos consulados.

A estação foi saqueada. Os albanezes christãos esvasiaram os armazens. Por toda a parte viam-se cavallos feridos e moribundos ou soldados fugitivos, exhaustos, de pernas inchadas, incapazes de se moverem.

O "vali" conseguiu fugir para Monastir.

Sabbado, pela manhã, os consules reuniram-se e resolveram pedir ao general servio que acudisse ao restabelecimento da ordem. Dirigiram-se de carro ao encontro do exercito servio, acompanhados de um ex-major do exercito turco. que levava uma bandeira de parlamentar.

Depois de tres horas de marcha encontraram um destacamento de cavallaria servia. Os parlamentares foram vendados e levados ao acampamento, onde foram recebidos pelo principe Alexandre.

Este ordenou a marcha immediata para Skoplia. Declarou que a victoria fôra, em grande parte, devida á artilheria franceza.

Os primeiros a sair ao encontro dos servios foram os soldados turcos, mas os christãos, que levavam uma bandeira com a cruz.

Os habitantes receberam o exercito victorioso com enthusiasticas acclamações.

As senhoras, das janelas, atiravam flores sobre os soldados. Não parecia um exercito conquistador, que entrava na cidade inimiga.

Os servios tomaram logo conta da administração publica. Foram nomeados um governador militar e um prefeito.

Agora volta a reinar tranquilidade na cidade. As casas de negocio reabriram as portas. E' preciso ter em conta que uma grande parte da população é servia.

Annuncia-se, para sabbado, a entrada solemne do rei Pedro.

Quando tomei o trem que me trouxe a Uskub, tive occasião de observar os estragos causados pela encarniçada lucta que se travára.

O tempo estava magnifico. Chegando á primeira estação turca, vi uma casa que apresentava um rombo de dois metros de diametro, de um e outro lado: por ali entrára e saíra uma bala de canhão. Todas as casas situadas ao longo da linha apresentavam signaes de projectis.

Proximo de Kumanova viam-se de ambos os lados da linha monticulos de terra, assignalando os logares em que os soldados haviam escavado a terra para se abrigar contra os projectis, á medida que avançavam.

De espaço a espaço via-se uma bateria de canhões, abandonados pelos turcos e guardados por soldados servios; pilhas de cavallos mortos, carros e armões quebrados.

Na estação de Kumanova viam-se pilhas de caixas de munição, apanhadas no campo de batalha. Em alguns pontos a linha estava revolvida, como se fora a arado, pelas balas dos canhões.

Tive occasião de ver muitos cartuchos de salva tomados aos turcos.

Isto mostra a desordem e a confusão que reinavam no exercito turco, porque essa munição destinada ao emprego em manobras fora mandada para o campo de batalha. Muitos turcos fizeram fogo com cartuchos sem bala.

Os que viram os turcos combater, perguntam pelo que é feito da sua legendaria reputação de guerreiros. Os criticos dizem que o reputado exercito ottomano, instruido á allemã, não passava de uma bolha de ar que se desfez ao primeiro sopro.

Deve ter-se em conta que os tres corpos de exercito de Zekki-Pachá foram destroçados sómente pelo primeiro corpo servio. Isto desmente o que antes haviam dito a respeito das forças que tomaram parte na batalha de Kumanova, pois o segundo corpo, commandado pelo general Stepanovitch, não entrou em acção.

A columna de Stepanovitch dirigiu-se mais para o sul, fazendo um movimento envolvente, que não foi preciso, em vista da victoria completa do primeiro exercito, commandado pelo principe Alexandre.

Depois da batalha, o segundo exercito fez uma rapida marcha com o fim de cortar as communicações do exercito turco com a base de operações em Seres."

CAUSAS RELIGIOSAS DA GUERRA

Apreciando em um artigo do "Diario de Noticias", de Lisboa, as causas religiosas da guerra, escreveu o Sr. Eduardo de Noronha:

"Christãos e mahometanos nunca se entenderam. Por mais culto que seja qualquer homem e desprendido de crenças religiosas, em as circumstancias o collocando em frente de um credo que não seja aquelle em que o educaram, torna-se logo intolerante. As excepções são raras. Ha tempos immemoriaes que as paixões motivadas pelas divergencias de fé se desencadeiam, com furia singular, nos Balkans. Imperam alli o canibalismo, o infanticidio, a polygamia, a tortura judicial, as perseguições por motivos de ordem espiritual. Os morticinios repetem-se com desesperadora e regular periodicidade num e noutro campo. Umas vezes os turcos chacinam os christãos; outras, estes, pondo a dynamite ao seu serviço, fazem voar até o paraizo de Mahomet, quantos muslimes se encontram ao alcance dos seus engenhos explosivos.

O tratado de Berlim, no seu famoso artigo 23, pretendeu regularizar semelhante estado de coisas. Determinava elle que a administração das duas provincias da Turquia européa seria reorganizada por uma commissão internacional. Assentou-se nesta doutrina em 1878, e em 1880 a Porta concedeu que se iniciassem os trabalhos neste sentido. A commissão, presidida por lord Edmond Fitzmaurice, resolveu que as provincias turcas tivessem um governo local, com governadores nomeados por cinco annos e assembléas electivas. Abdul-Hamid, o sultão ha dois annos deposto, nunca homologou taes principios, e as turbulencias continuaram como dantes.

Imagine-se agora qual será a quotidiana effervescencia em terras onde estão em contacto immediato o odio religioso, o antagonismo de raça, os dissidios de nacionalidades adversas, o choque de linguas e costumes fundamentalmente differentes. Ainda hoje, ali, o antigo conquistador vivia parasitariamente á sombra do conquistado, e não é difficil perceber que as tendencias do que opprime e o opprimido só se satisfazem, trucidando-se reciprocamente. Todos se lembram de que os demais paizes não se isentam de culpas semelhantes, e haja em vista os historicos morticinios conhecidos por Vesperas Sicilianas, Matinas de Bruges, S. Bartholomeu e, entre nós, a sinistra matança dos judeus no reinado de D. Manoel.

As questões com os patriarchas, exarchas, bispos e outros prelados são constantes. Depois da Bulgaria se tornar independente, desenvolveu a sua igreja e estabeleceu ou pretendeu estabelecer o exarchado official na Macedonia, provendo as dioceses de Uskub, Ochrida, Debr, Monastir, Veless, Nevrokop e Strumitza. Faltavam ainda mais dez que o sultão não consentiu que se preenchessem. E não só se recusou a cumprir o que estava tratado, mas ainda supprimiu varias parochias nesta provincia.

Do que acima fica escripto, breve se deprehende que os turcos, em vez de assimilarem as nações conquistadas e de lhes respeitarem as suas crenças, mais e mais as tem distanciado do seu gremio, e ferido nos seus sentimentos intimos. Não alcançou a Bulgaria instituir um synodo e um conselho mixto, como lhe fôra legalmente permittido por um firman em 1870. O exarchado bulgaro não solicitava novos privilegios, pedia que lhe acatassem os antigos. As questões respeitantes a esses dois corpos administrativos, com attribuições strictamente definidas pelos canones e pelo estatuto do exarcado, resumiam-se a assumptos do fôro ecclesiastico, quanto a este e á creação e manutenção de escolas, administração civil e organização da nacionalidade bulgara na Macedonia, quanto áquelle.

O que rapidamente esboçámos com relação á Bulgaria é o que succede com as demais nações christãs limitrophes do imperio ottomano."

COMO DESAPPARECEU O "FUTH-Y-BULEND"

A acção da Grecia

Uma torpedeira grega zarpou, pela manhã, de Litociros, pequeno porto, no golfo do mesmo nome, dirigindo-se para Eleuterochoro, onde permaneceu até 9 horas da noite. A essa hora, partiu para Salonica.

Os reflectores electricos do forte turco de Kara Burnu exploravam as aguas do golfo. Não obstante, a torpedeira grega passou sem advertencia e proseguiu, a toda velocidade, até 11 horas e 20 minutos, quando viu á margem esquerda do porto, no ancoradouro geral dos vasos de guerra turcos, um cruzador, para o qual se dirigiu. A's 11 horas e 35 minutos a torpedeira estava a 150 metros do cruzador. Foi quando lhe lançou o primeiro torpedo, sem interromper a sua marcha. A torpedeira volveu á esquerda, lançou novo torpedo, dando, ao mesmo tempo, contravapor e afastando-se rapidamente, antes que os torpedos fizessem explosão. Neste momento um terceiro torpedo foi lançado, o qual explodiu de encontro a umas pedras existentes no porto.

Ao fazer explosão o primeiro torpedo, ouviu-se um formidavel estrondo, notando-se de bordo da torpedeira uma grande agitação a bordo do "Futh-Y-Bulend", tendo se precipitado officiaes e marinheiros para a coberta.

Emquanto das chaminés do cruzador rolos de fumo se evolavam, começou o navio a afundar-se lentamente.

A torpedeira abandonou logo o porto, passando, sem obstaculo, pelas minas turcas. Os reflectores de Kara Burnu funccionaram novamente, sem nenhum resultado.

Quando já se encontrava a mais de duas milhas, a torpedeira salvou e proseguiu em demanda de Fraternium, onde chegou ás 4 horas da madrugada. Ahi a torpedeira continuou a missão de que estava encarregada — a de proteger o desembarque de viveres e munições para as forças de terra.

O capitão Fotsis, o heroe desta aventura, é, actualmente, o nome nacional grego e nenhuma façanha da guerra mais intensamente echoou em toda a Grecia do que a do torpedeamento do "Futh-Y-Bulend".

Em Athenas celebrou-se, com commemorações enthusiasticas, a audacia daquelle official, que era considerado um renovador do heroismo naval, que fez a iniciativa da guerra da independencia, em 1821.

Os demais acontecimentos da guerra, a occupação das ilhas de Tasos e de Samos, além de varios outros, os successos favoraveis ás armas gregas na sua marcha gloriosa para Salonica, a organização administrativa da Macedonia, nada ha despertado tanta sensação na Grecia, como o memoravel feito do capitão Fotsis.

A situação das ilhas de Tasos e de Samos é de excepcional importancia estrategica. Situadas no golfo de Kavala, são ponto de apoio, após a tomada de Salonica, para a acção conjunta de gregos e bulgaros, no assalto á Constantinopla.

A administração da Macedonia está sendo feita por uma commissão de funccionarios dos ministerios do interior e das finanças, que já iniciou a organização dos serviços publicos da região occupada. A esta commissão, no momento de sua partida, o presidente do ministerio, Sr. Venizelos, dirigiu uma allocução notavel, pela elevação de linguagem e de idéas, explicando-lhes a importancia da tarefa que lhes era confiada — a de levar a civilização á Macedonia, fazendo com intelligencia e tolerancia maxima, porém, digna, a satisfação de seus habitantes e a prosperidade da terra.

E' facto averiguado positivamente que a Turquia havia offerecido á Grecia a cessão da ilha de Creta, e manifestara-se disposta a permittir a união das linhas ferreas gregas á rede turca, o que até então não consentia. O governo de Athenas negou-se, porém, a aceitar taes propostas, quando feitas, por não poder e não querer negar a sua solidariedade aos paizes com que se alliara.

UMA OPINIÃO OFFICIOSA

Um jornal grego, tido como officioso, escreveu a pouco um longo artigo a respeito da guerra actual.

Disse o articulista que a Turquia deve ser expulsa da Europa, sem deixar qualquer vestigio no continente. Era explicavel o apoio que as potencias davam á Turquia antes da guerra; mas o mundo vê agora que o imperio ottomano é impotente para fazer frente aos estados balkanicos. Estes sempre o consideraram um colosso de pés de barro e agora ninguem tem interesse em proteger as partes destroçadas desse supposto colosso.

Os estados coligados já modificaram as fronteiras da Turquia e ninguem poderá restabelecer o "statu quo" territorial.

Por outro lado, os actos de barbaridade praticados pelos turcos, as matanças de homens indefesos e até de mulheres e crianças são tantos, que seria o caso de perguntar qual a nação civilizada que poderia erguer a voz a favor da integridade territorial da Turquia.

E' preciso tambem ter em conta que o imperio ottomano não constitue uma nação, mas uma expressão geographica; os seus habitantes não pertencem a uma raça, mas a um amontoado de raças dominadas, exploradas e maltratadas por um conquistador deshumano.

Os turcos occuparam o paiz militarmente, e agora, quando estão a ponto de abandonal-o, só deixam atrás de si recordações dolorosas e ruinas.

E' altamente significativa a attitude dos habitantes das regiões invadidas pelos belligerantes. Todos acolheram os gregos, bulgaros e servios como libertadores.

Seria justificada a intervenção das potencias para a perpetuidade de um regimen de despotismo, como é o implantado pelos turcos?

O articulista termina com estas considerações:

"A expulsão dos turcos da Europa seria vantajosa para todas as nações, mesmo sob o ponto de vista economico. A Turquia pouco contribue para o desenvolvimento do commercio internacional, pois só compra armas e munições e alguns materiaes de estradas de ferro.

A industria e o commercio da Europa muito ganharão com a expulsão dos turcos, cuja presença impede o desenvolvimento dos recursos do sudoeste da Europa.

E' certo que a posse de Constantinopla representa um problema de difficil solução; mas poder-se-hia resolvel-o, proclamando-se a neutralidade da capital, dos estreitos do Bosphoro e dos Dardanellos, sob a vigilancia das potencias."

CONSTANTINOPLA, 11.

Noticia de caracter official diz que a esquadra turca bombardeou as forças de artilheria bulgara, proximo do porto de Rodosto.

Está tambem annunciado que os gregos foram derrotados na região de Sorovitch.

CONSTANTINOPLA, 11.

Telegramma directo de Andrinopla, com data de 9 do corrente, diz que o bombardeio daquella praça turca pelas forças bulgaras começara na vespera e terminara naquelle dia, tendo o commandante, general Chukri-Pachá, affixado um boletim, annunciando a victoria da guarnição da fortaleza.

Os turcos tambem repelliram os ataques dos bulgaros nos arredores de Marasche, perseguindo-os até a collina de Kourjunli.

ATHENAS, 11.

As tropas gregas occuparam as posições fortificadas de Pentepigadia, depois de um grande combate, em que os turcos tiveram baixas numerosas.

BUDAPEST, 11.

Chegou a esta capital o Dr. S. Danew, presidente da Sobranié (Camara dos Deputados) da Bulgaria.

O Sr. Danew vem ter uma conferencia com o presidente do conselho commum de ministros e ministro das relações exteriores da Austria-Hungria, conde Leopoldo Berchtold.

PARIS, 11.

A imprensa desta capital elogia e approva o discurso recentemente pronunciado pelo Sr. Asquith, primeiro ministro do gabinete inglez, a proposito da guerra dos Estados balkanicos contra a Turquia.

VIENNA, 11.

Os sociaes-democratas levaram a effeito hontem, nas principaes cidades do imperio, *meetings*, em que se approvaram moções favoraveis á paz na Europa.

TRIESTE, 11.

O vapor mercante austriaco *Graf Wurmbrand* partiu hoje para Durazzo, porto turco sobre o Adriatico, ha dias occupado pelos servios, afim de receber os subditos austro-hungaros ali residentes, caso haja necessidade

VIENNA, 11.

Está desmentida a noticia de que o governo enviaria para Durazzo um vapor da frota do Lloyd Austriaco, transformado em cruzador-auxiliar, e que conduziria para ali cem marinheiros da armada.

TOULON, 11.

Foi ordenado ao cruzador-couraçado *Montcalm*, ancorado neste porto, seguir para o Oriente.

CONSTANTINOPLA, 11.

As forças bulgaras começaram a atacar hontem as posições avançadas de Tachataldia, continuando ainda hoje o combate, ao qual os turcos resistem energicamente.

Numerosos soldados feridos em Tachataldja chegaram hoje a esta capital.

Consta que appareceu a epidemia do cholera-morbus entre os corpos do exercito bulgaro.

SOFIA, 11.

Annuncia-se que a Austria-Hungria aceitou as propostas de juntar-se ás demais potencias para encaminhar aos Estados colligados o pedido de mediação feito pela Turquia para o restabelecimento immediato da paz.

(Serviço do *Paiz.*)

Em Realengo — O Sr. Amadeu Menezes da Silveira, morador á rua Engenho Novo n. 50, no Realengo, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 8.242, premiado com 16:000$, na extracção realizada no dia 7 do corrente.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Actos do presidente — Foram expedidos os seguintes decretos: n. 3.748, supprimindo os pontos fiscaes denominados "Passagem" e "Santo Antonio do José Pedro"; n. 3.749, concedendo ao cidadão Arthur Monteiro de Queiroz privilegio para a construcção de uma linha telephonica ligando a cidade de Tres Corações do Rio Verde á de Lavras e a esta capital.

—Foram concedidas as seguintes licenças: por 90 dias, em prorogação, para tratar de negocios, ao 2º official da secretaria da agricultura José dos Santos Bicalho; de dois annos, para o mesmo fim, ao engenheiro do Estado Amaro Lanari.

Vida social — Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Julia Ferraz Pinheiro, esposa do Sr. Paulo Pinheiro, presidente da Camara Municipal de Caeté, e o Sr. Alvimar Carneiro de Rezende, alumno do Externato do Gymnasio Mineiro e filho do deputado federal Carneiro de Rezende.

VIAÇÃO URBANA — Desastre — Sabbado, ás 3,50 da tarde, deu-se nesta capital, á Avenida Affonso Penna, proximo á agencia de bonds, um lamentavel desastre, de que foi victima um pobre operario que ha pouco tempo se empregara na companhia de electricidade.

A'quella hora, fazia o bond n. 4, dirigido pelo motorneiro João Cecilio dos Santos, a viagem via Ceará para a agencia, quando, ao passar quasi em frente ás obras do edificio da delegacia fiscal, apanhou na linha dois trabalhadores que ali procediam a reparos no leito da mesma, arremessando para um lado um delles, que ficou ligeiramente ferido, e esmagando horrivelmente o outro, de nome Domingos Silva, que, não podendo retirar-se a tempo, foi colhido pelas rodas do vehiculo, morrendo instantaneamente.

O Dr. Herculano Cesar, delegado auxiliar da chefia de policia, que viajava naquelle bond, prendeu o motorneiro, ordenando a remoção dos destroços do infeliz operario para o necroterio da 2ª delegacia.

O capitão Oscar Paschoal, delegado da 2ª circumscripção, iniciou o inquerito, sendo ouvidas varias testemunhas, entre ellas o referido delegado auxiliar.

Tendo allegado o motorneiro, João Cecilio, que não pudera travar os freios, para evitar o desastre, devido a estarem os mesmos estragados, nomeou o capitão Paschoal dois peritos, os Srs. Dr. Antonio Gravatá e Alfredo Silveira, que, depois de minucioso exame, declararam em perfeito estado os freios do carro fatidico.

A victima contava 42 annos de idade e deixa viuva e quatro filhos, residentes em Pedro Leopoldo.

Seu enterro foi feito á expensas da Companhia de Electricidade, tendo saido o feretro do necroterio da 2ª delegacia, com grande acompanhamento.

— O desastre não se deu em trecho de declive e sim em uma recta, onde facilmente poderia ser evitada a tristissima occurrencia.

Na linha da Avenida Affonso Penna é costume dos motorneiros da Companhia de Electricidade dar a maxima velocidade aos vehiculos. Ha corridas vertiginosas em toda a extensão daquella linha, que põem, diariamente, em perigo, a vida dos passageiros e dos transeuntes.

Que o desastre de sabbado sirva ao menos para acordar do torpor em que jaz a inspectoria de vehiculos.

Se não houver um paradeiro aos constantes abusos de motorneiros, "chauffeurs", cocheiros, etc., que se divertem á custa do publico, transformando em "sport" os seus deveres, teremos, brevemente, de registrar factos ainda mais graves.

Escola de Odontologia — Acha-se exposto na vitrine da Casa Londres, á rua da Bahia, o quadro dos graduandos de 1912, da Escola de Odontologia desta capital.

Nesse quadro figuram os retratos do Dr. João Ribeiro Vianna, director da escola; do Dr. Nelson Orsini de Castro, lente de hygiene e paranympho da turma; dos lentes Drs. José Pedro Drummond e Manoel Magalhães Penido e dos seguintes graduandos: senhoritas Aurea Palermo, Aurette Palermo, Marina Diniz Drummond e Antonieta Ribeiro da Silva e Srs. Joaquim dos Santos Botelho, pharmaceutico Modestino Canabrava Junior, Januario Francia Junior, Alfredo Peixoto de Moraes, Benjamin F. Simões, Deolindo E. de Magalhães, Adelardo da Cunha Pereira, José Antenor Monteiro, Lourival Horta, Serafim de Paiva Vilhena, José Alves Prado, Antonio A. da Cunha Pereira, Ernani Agricola, João Novaes, Joaquim Ribeiro Portugal, Altamiro Ribeiro e José Muzzi do Espirito Santo.

O quadro, que se acha ricamente emoldurado, é trabalho artistico do reputado "atelier" do Sr. Olindo Belém.

Dando vulto ao trabalho photographico, merece referencia especial o delicado desenho a pincel feito pelo graduando Francia Junior, que tem decidida vocação para a pintura, como o attesta a aquarella a que nos referimos.

O joven pintor, natural de Lage do Tiradentes, que não tem estudos especiaes e cultiva aquella arte impellido apenas pelo pendor irresistivel com que se volta para a mesma o seu aproveitavel talento, pretende fazer, aqui, em dezembro, uma exposição de seus trabalhos.

Agencia de colis-postaux — Vai-se regularizando, aos poucos, o serviço da agencia de colis-postaux desta capital, a cargo do Dr. Adriano Ferreira.

Segundo o boletim da renda do armazem de encommendas postaes, da mesma agencia, attingiu a 745$429 a arrecadação feita no mez passado, sendo 466$939 em papel e 278$490 em ouro.

Nesse mez foram feitos 55 despachos, sendo de 137 o numero de volumes saidos. Destes ultimos, apenas 36 eram propriamente "colis", constituindo os restantes 101, apprehensões das diversas agencias do Estado.

Jury — Foi submettido a julgamento, no sabbado, o processo de Arthur Villa, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Defendido pelo Dr. Lincoln Prates, foi unanimemente absolvido o seu curatelado.

— Entrarão em julgamento, por toda esta semana, os soldados da 9ª companhia, responsaveis pelas gravissimas occurrencias da tarde de 28 de maio ultimo, nesta capital.

Esse julgamento continúa a despertar grande interesse na cidade, esperando-se que os debates corram acalorados e brilhantes.

Hospedes e viajantes — Em companhia de sua irmã, a Exma. Sra. D. Maria Olyntha de Sá Pires, esposa do Dr. Aurelio Pires, acha-se nesta capital o notavel parlamentar doutor Francisco Sá, senador federal pelo Ceará, que foi durante largos annos representante de Minas no Congresso Nacional, tendo prestado á terra mineira, nesse posto, e em elevados cargos de administração, os melhores serviços.

S. Ex. tem sido muito visitado.

—Hospedados em casa do Sr. João Lucio Brandão, acham-se na capital o coronel Estevão de Paiva Bueno, fazendeiro em Jacutinga e a Exma. Sra. D. Adelaide de Paiva Brandão, irmãos do Sr. Julião Bueno Brandão, presidente do Estado.

—Acham-se na cidade os Drs. Domingos Rocha e Leonidas Damasio, lentes da Escola de Minas de Ouro Preto.

Dr. Francisco Salles — Segundo noticia o "Diario de Minas", chegou sabbado, ás 2 horas e meia da tarde, ao districto de Mattosinhos (municipio de Santa Luzia), onde tem uma propriedade agricola, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Parece que a sua vinda a Minas prende-se á futura viagem do marechal Hermes ao nosso Estado.

S. Ex. devia ter regressado hontem para ahi.

Faculdade livre de Direito—Será exposto, por estes dias, numa das vitrines da rua da Bahia, o quadro dos bacharelandos que este anno concluem o curso da Faculdade de Direito desta capital.

Além dos retratos dos bacharelandos e do paranympho, senador Camillo de Brito, figurarão no quadro o do Dr. Mendes Pimentel, director do estabelecimento, e os dos lentes Drs. Levindo Ferreira Lopes, Francisco de Assis Barcellos Correia, José Antonio Saraiva e José Pedro Drummond, o do saudoso director e lente senador Gonçalves Chaves e o do Sr. Frederico Campos, alumno da turma até o 3º anno, fallecido ha anno e tanto em S. Paulo.

A turma de bacharelandos deste anno é uma das mais numerosas e das mais brilhantes que tem passado por aquella casa de ensino, sendo constituida pelos Srs. Thomé de Vasconcellos, José Francisco Bias Fortes, Cicero Marques Vianna, Ricardo Martins Penna, José Alvares de Abreu e Silva, Arlindo Carneiro, Manoel Martins da Costa Junior, José Julio Soares, Domingos Novaes, Thomé Elisio de Freitas, Manoel Teixeira de Freitas, Dimas de Mello Lima, Joaquim Gabriel Chaves de Mello, Hudson Gonthier, Edgardo de Oliveira Lima, Antonino de Paula Lima, Alvaro Teixeira de Mello, Alfredo Ribeiro Mendes, Joaquim Coelho Junior, Pedro Correia Rabello Mourão, José Campos do Amaral, Manoel da Matta Machado, José Soares de Carvalho, Gladstone Navarro, Inimá de Oliveira, Antonio Camillo Filho, José Vieira Martins e Enock de Castro e Souza.

Salto desastrado — Ante-hontem, ao meio-dia, mais ou menos, quasi no mesmo ponto em que na vespera se déra o desastre que acima noticiámos, caiu desastradamente, no momento em que descia de um bond em disparada, para apanhar o chapéo que o vento arrebatara, o Sr. Agostinho Dumont, empregado nas officinas da "Tarde", vespertino local.

Da imprudencia resultou ficar desacordado o referido typographo, que levou na testa enorme arranhão, sendo logo soccorrido por grande numero de pessoas, entre as quaes muitos guardas-civis.

Avisada do occorrido a assistencia publica, promptamente compareceu ao local o auto-ambulancia, que transportou o ferido para a Santa Casa.

Ramal de Aguas Santas a Lagôa Dourada — Segundo informa o "Reporter", de S. João d'El-Rey, está definitivamente assentada a construcção do prolongamento da Oeste de Minas, no ramal de Aguas Santas a Lagôa Dourada e dali, consequentemente, ás margens do rio Camapuan, tendo por alvo a capital do Estado.

A commissão de engenheiros, que está ultimando os estudos do ramal de Claudio, já tem ordem de encetar dentro de poucos dias os estudos definitivos daquelle prolongamento, tão necessario ao desenvolvimento de uma zona das mais futurosas do Estado.

Esses estudos serão rapidos porquanto a propria natureza está indicando o facil traçado a seguir — São José á Varzeas de Prados, dalli á Lagôa Dourada, seguindo pelo valle do Brumado até as margens do Camapuan.

Santa Casa — Foi o seguinte o movimento na Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte, no mez de outubro proximo passado:

Existiam em tratamento 173 doentes, entraram 240, tiveram alta 212, falleceram 20, ficaram em tratamento 181.

Dos internados eram pensionistas 51, indigentes 189; estrangeiros, 13, nacionaes 227; homens 136, mulheres 92, crianças 12; brancos 60, pretos 61, mestiços 119; solteiros 128, casados 88, viuvos 24; vaccinados 206, não vaccinados 34.

Eram residentes em Bello Horizonte 178, Santa Luzia do Rio das Velhas 6, Sete Lagoas 4, Vespasiano 5, Sabará 3, Santa Barbara 3, Peçanha 2, Bomfim 2, Montes Claros 2, Capella Nova 2, S. Gonçalo 2, Bom Jesus do Amparo 2, Pirapora 2, Itaúna 2, Villa Nova de Lima 2, e os restantes em S. Domingos do Rio do Peixe, Bom Despacho, Diamantina, Miguel Burnier, Oliveira, Rio de Janeiro, Itabira do Campo, Pará, Lapinha, Palma, Caeté, Itabira do Matto Dentro, Curvello, Congonhas do Campo, Santo Hippolyto, Minas Novas, Santa Quiteria, S. Domingos do Prata, Mariana, Contagem, Paraopeba, S. Domingos e S. João Evangelista.

Foram praticadas 47 operações em 34 individuos, sendo 26 sob narcose chloroformica, 8 pela rachistovainisação, 1 pela chloretyla local, 1 pela stovaina local, 6 sem anesthesia e 2 com anesthesia local.

Dessas operações foram feitas 18 pelo Dr. Hugo Werneck, 6 pelo Dr. Borges da Costa, 11 pelo Dr. Pires de Sá, 1 pelo Dr. Pedro Luiz, 7 pelo Dr. Levy Coelho e 1 (operação de catarata) pelo Dr. Honorato Alves.

Na clinica obstetrica existiam 8 mulheres e 5 crianças, entrando mais 15 mulheres. Tiveram alta 13 mulheres e 5 crianças, ficando internadas 10 mulheres.

Na Polyclinica foram dadas 799 consultas, feitas 10 operações de pequena cirurgia e 143 curativos. Fizeram-se 53 vaccinações e 6 revaccinações.

Pela pharmacia do hospital foram aviadas 1.296 receitas para doentes internados e 1.042 para os doentes da Polyclinica.

Pelo serviço de assistencia publica a cargo da Santa Casa, foram feitos 22 soccorros de urgencia a individuos victimas de accidentes diversos. Foram tambem, pelo mesmo serviço, transportados 59 doentes, de todos os pontos da cidade, para o hospital.

No Asylo dos Invalidos existiam 15 homens e 16 mulheres, entraram 5 homens e 1 mulher, tiveram alta 1 homem e 2 mulheres, ficam asylados 19 homens e 15 mulheres; total 34 individuos.

Barbacena

Juiz de direito da comarca — No dia 7 do corrente entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca o Dr. Joaquim Rodrigues Pereira de Seixas.

Nomeado ha já bastante tempo, e depois de muito tentarem burlar os principios que regem a organização judiciaria, para, em attenção á politica local, dotar a comarca de um magistrado que se prestasse a manejos e favores, tentativas que abortaram, porque os desembargadores Hermenegildo de Barros e Arnaldo de Oliveira as denunciaram do seio do Tribunal da Relação, o Dr. Seixas já era anciosamente esperado, como garantia para a justiça local.

Os dois votos luminosos daquelles magistrados prepararam o triumpho do principio legal da antiguidade, pela qual o Dr. Seixas tinha jus á melhoria de entrancia; duplo triumpho para o nosso caso, pois, se o novo juiz obteve a comarca em premio aos muitos annos de serviço prestado á justiça, é tambem certo que, a não ser nomeado segundo esse criterio, a Relação, no primeiro escrutinio, lhe ia dar os votos que o classificariam na lista de merecimento.

Desta vez, temos homem ao leme.

Finados — Foi notavel, aliás como nos outros annos, a romaria que durante todo o dia 2 se fez ao cemiterio desta cidade, onde foi enorme a concurrencia de pessoas a visitar os mortos.

Quasi todas as catacumbas e sepulturas estavam enfeitadas de grinaldas e flores naturaes e artificiaes, sendo algumas bem ricas.

As missas na matriz, como em outras igrejas, tiveram consideravel assistencia.

Vida social — Anniversarios — Fizeram annos:

No dia 31 do mez findo, a senhorita Annita Vianna, filha da Exma. viuva Sra. D. Anna Vianna, viuva, e residente em Bello Horizonte;

O pharmaceutico Carlos Cruz, residente em Leopoldina;

No dia 3 do corrente, a senhorita Dulce Dutra, filha do Sr. Francisco de Paula Dutra, fazendeiro em São João Nepomuceno;

No dia 4 do corrente, os jovens Octavio e Fabio de Sá Fortes, filhos do Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, medico e industrial, residente no Sitio;

No dia 6, o menino Hyalmar, filho do Dr. João José Vieira, advogado e capitalista em Juiz de Fóra;

O coronel Frederico Jardim, fazendeiro e industrial no districto desta cidade;

No dia 7, a intelligente menina Maria Emilia, estremecida filha do Sr. Emilio Gonçalves;

A senhorita Alice Freitas, filha do coronel Timotheo Ribeiro de Freitas, advogado do nosso foro e irmão do Dr. Timotheo de Freitas Junior, promotor de Palmyra.

Viajantes — Acha-se na cidade, passando alguns dias com sua Exma. familia, o distincto moço Sr. José Joaquim Dutra.

—Afim de visitar sua Exma. familia, chegou no dia 2 a esta cidade o nosso antigo conterraneo Sr. Leopoldo Klein, hoje residente em Cataguazes.

—Após alguns mezes passados no Rio de Janeiro, regressou a esta cidade a distincta senhorita Herminia de Andrade, cunhada do Sr. Alvaro Tamega, representante e interessado de importante firma commercial do Rio.

—Já se acha na cidade, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, a Exma. Sra. D. Guilhermina de Moraes Oliveira, trazendo em sua companhia suas sobrinhas, as gentis senhoritas Maria Barbara e Maria Eugenia de Castro, filhas do Sr. José Ferreira de Castro Junior, commerciante nesta praça.

—Acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, chegou a esta cidade, onde tenciona passar alguns dias, o Sr. Abelard Rodrigues de Lima, vindo de S. Paulo, onde esteve residindo desde alguns annos.

—Tendo aqui residido com sua Exma. familia, durante algum tempo, captando nesta cidade geraes sympathias, voltou a fixar residencia na capital do Estado o Sr. Raymundo Soares, que, com competencia e zelo, superintendeu, durante alguns annos, o serviço geral de illuminação e força electrica desta cidade.

Alto Rio Doce

Festa do Rosario — Deu-se no dia 1º do corrente mez, como já haviamos noticiado, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

Constou ella de missa cantada e sermão ao Evangelho, prégado pelo Revmo parocho padre Fenelon dos Santos, que, mais uma vez, salientou os seus brilhantes dotes oratorios.

Durante a festividade tocou a excellente banda de musica local, dirigida pelo maestro João Gomes de Siqueira.

Os variados fogos, queimados em grande quantidade, estiveram imponentes e deslumbrantes.

Numerosissima foi a affluencia de fieis.

A posse dos novos reis ficou transferida para o dia 8 de dezembro proximo futuro, quando se dará a festa de Nossa Senhora da Conceição.

A collecta a que se procedeu, dentre os juizes e juizas, rendeu a quantia de 306$200.

Dia de finados — Nesse dia foram celebradas tres missas, e, após ellas, o Revmo vigario, padre Fenelon de Campos, acompanhado de enormissima multidão de pessoas, dirigiu-se ao campo santo, onde, após as ceremonias religiosas, para o descanso eterno dos finados, produziu uma enternecedora e sentimental oração funebre, que causou uma vivissima e vehemente emoção em todos os assistentes, muitos dos quaes derramaram copiosas lagrimas.

Os tumulos e sepulturas apresentavam-se ornamentados de lindas coroas de flores naturaes.

A romaria ao campo santo prolongou-se durante todo o dia.

Semana santa. — O Revmo padre Fenelon dos Santos, com o seu costumado zelo religioso, no louvavel intuito de levantar as solemnidades da semana santa nesta parochia, teve a excellente idéa de nomear diversos promotores para aquellas solemnidades, que hão de celebrar-se no anno vindouro.

Foram nomeados promotores da procissão de Passos os Srs. coronel Olympio da Motta Couto e capitão Antonio Pereira Barbosa; da procissão da Soledade e das solemnidades de quinta-feira santa, as Exmas. Sras. Maria Gomes Caldeira, Anna M. de Carvalho Barbosa, Alice de Miranda Barbosa e Maria Medeiros e as gentis senhoritas Maria dos Reis Coura e Maria da Motta Marinho; da procissão de enterro, coronel José Firmino de Souza Barros e José da Motta Marinho, e da procissão da resurreição, Antenor Gomes de Abreu e capitão Joaquim Gonçalves Vianna.

Hospede — Em visita ao major José da Motta Marinho, importantissimo negociante desta praça, acha-se nesta cidade o estimado e distincto pharmaceutico Sr. Joaquim Moutinho da Cunha, socio da acreditada e bem montada drogaria que, na praça do Rio de Janeiro, gira sob a firma Cunha & C.

Esse digno cavalheiro que, desde muitos annos, viaja nesta zona, como representante das mais importantes casas commerciaes, e que, nesta cidade goza, por seu caracter lhano, primorosa educação, seriedade e correcção em todos os seus negocios, de geraes sympathias e das melhores relações de amisade, tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos.

Julgamento em outra comarca — Francisco Bibiano Vieira, pronunciado como um dos autores do assalto e roubo á casa de Augusto Gonzaga de Araujo Porto, no districto desta cidade, requereu no honrado Dr. juiz de direito desta comarca ser julgado, na proxima sessão do jury, na vizinha comarca de Pomba.

O integro magistrado ainda não proferiu o respectivo despacho.

Abastecimento d'agua — A Camara Municipal que devia reunir-se a 6 do corrente, em sessão ordinaria, afim de tratar da magna questão do abastecimento d'agua potavel á esta cidade, não conseguiu reunir-se, por falta de numero legal de vereadores.

Montes Claros

Escola Normal—Empenham-se vivamente para que uma das escolas normaes estadoaes seja creada nesta cidade, onde já existiu uma e deixou optimos resultados. Montes Claros, como nenhuma outra cidade do norte de Minas, offerece vantagens á escola projectada. Afastada a concurrencia de Diamantina, que já tem dois bons institutos de ensino, Minas Novas, Arassuahy, Grão Mogol, Januaria ou Theophilo Ottoni não podem absolutamente competir com esta cidade. Nenhuma destas apresenta o desenvolvimento economico de Montes Claros, nem está como está situada em posição capaz de favorecer a uma enorme zona do norte. Para disto se convencer é bastante que se lance as vistas para um mappa do Estado.

Sabe-se que o deputado Spyer entregou ao presidente do Estado uma representação assignada pela maioria dos deputados estadoaes, pedindo preferencia para Montes Claros na creação da escola, o que muito sensibilizou o nosso povo.

Illuminação publica — Segue para o Rio, no dia 11 deste, o coronel Costa, presidente da Camara Municipal, afim de ver se é possivel contratar com uma casa d'ali a illuminação desta cidade. Sabe-se que S. S. recebeu propostas vantajosas para este serviço. E' seu pensamento rescindir o contrato de emprestimo com o governo do Estado, para poder tratar com particulares o serviço de luz publica.

A illuminação nesta cidade é serviço mais urgente do que agua potavel, e será este um grande serviço por S. S. prestado a este logar.

Hospedes e viajantes — Seguiram viagem para o Rio os deputados Camillo Prates e Honorato Alves.

—Chegou de Bello Horizonte o deputado Spyer.

— Viajam por estes dias os Srs. Dr. José Costa e familia, coronel Costa e Francisco Costa, aquelles para o Rio e este para Capellinha.

— Ainda não chegou de sua longa excursão a diversas cidades da diocese o estimado bispo diocesano, D. João Pimenta.

Festa escolar — Os inspectores Polydoro Reis e Dr. Herculino de Souza convocaram os professores da cidade e combinaram com os mesmos o programma das festas escolares do dia 19 deste mez, devendo todos se reunirem no edificio do Grupo Escolar, de onde sairão para a praça Doutor Chaves, onde será hasteado o pavilhão nacional, prestando-lhe os alumnos as devidas continencias, e serão recitados pequenos discursos e poesias relativas ao mesmo.

A' noite haverá espectaculo, falando sobre a solemnidade o Dr. Herculino de Souza, promotor publico e inspector municipal.

Talvez se inaugure por essa occasião o uniforme escolar.

Foi escolhida uma commissão de alumnos para fazer convites ás autoridades e pessoas gradas locaes.

Pará de Minas

A nova diocese do Oeste — Uma commissão popular, composta do vigario da cidade, juiz de direito, promotor, presidente da camara e outras pessoas, está promovendo a creação da séde do bispado nesta cidade, já tendo nesse sentido se dirigido ao Sr. D. Silverio, bispo de Marianna, afim de mostrar-lhe a conveniencia de ser o Pará escolhido para a referida séde.

Na exposição que fizeram a S. Ex. Revma. mostraram as innumeras condições de conforto desta cidade, a série de melhoramentos porque tem passado, a sua industria e commercio, o movimento forense sempre crescente, o asseio e hygiene que presidem ás suas condições de vida, o aspecto das ruas reformadas, a ligação pela estrada de ferro á capital do Estado e aos demais pontos, tudo isso mostrando naturalmente a superioridade do Pará sobre todas as demais localidades vizinhas, no sentido de ser ahi installado o centro do governo ecclesiastico da nova diocese. Mas tudo isso é ainda pouco, em relação ao maior dom deste povo, quanto ao culto catholico; isto é, a sua dedicação e fervor á igreja catholica. Não ha em todo o Estado outra cidade mais catholica, cujos habitantes tenham o ardor religioso em maior grão do que este; por isso, esta é a razão natural de preferencia, acima de todas as outras, que devam pesar na balança das considerações.

Visita pastoral — A cidade do Pará honrou-se em hospedar aos Revmos. arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta, de Marianna, e D. Modesto Vieira, bispo de Caceres, e toda sua comitiva.

Os festejos que o digno vigario desta freguezia, Revmo. padre José Pereira Coelho preparou para receber aquelles principes da igreja, tiveram todo realce.

Desde o amanhecer do dia 31 de outubro o aspecto geral da cidade era de grande animação e movimento, estando a rua S. José, travessa das Flores e praça da Matriz todas enfeitadas com arcos de folhagens, bandeiras, galhardetes, etc.

A' 1 hora da tarde, pouco antes da chegada de SS. EExas. via-se na praça Affonso Penna, proximo á capela dos Passos, grande multidão. Logo após chegarem quasi todas as alumnas das escolas publicas, uniformizadas e acompanhadas pelas respectivas professoras. Notámos tambem a presença das zeladoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, todas com o seu uniforme, e das gentis meninas Naná, filha do Sr. Dr. Pedro Nestor; Maria Villaça, filha do Sr. Jonquim Xavier Villaça, e Maria Moreira, filha do Sr. Joaquim Moreira dos Santos, caprichosamente vestidas e com distinctivos, representando as virtudes theologaes — Fé, Esperança e Caridade.

Achavam-se igualmente nas proximidades da capela os Exmos. Srs. Dr. Pedro Nestor de Salles e Silva, juiz de direito desta comarca; coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara; Dr. José Falci, juiz municipal; Dr. Aristides Milton, promotor de justiça; Dr. Candido Theodoro de Oliveira, delegado de policia; coronel Manoel Simões, vice-presidente da Camara; coronel Fernando Octavio, advogado e ex-presidente da Camara; tabelliães, collectores, escrivães, representantes do commercio, industriaes e a banda de musica, sob a regencia do professor Emygdio de Mello.

Logo que o Sr. arcebispo entrou na rua S. José, subiram aos ares centenares de foguetes, repicaram os sinos e a banda musical executou vibrante dobrado.

S. Ex. e toda sua distincta comitiva percorreram a rua á pé, até á capela dos Passos, acompanhados pelo Revdmo. vigario José Pereira.

Ahi, achava-se o Revdmo. vigario coadjutor padre Silvestre Pereira Coelho, que recebeu S. Ex. Depois dos saudações de estylo, usou da palavra o Dr. José Falci, produzindo um brilhante discurso, dando á S. Ex. as boas vindas, em nome de todo o povo paraense.

- Em seguida a graciosa Clotilde Borges, intelligente e estudiosa menina, dirigiu a S. Ex. singela e bonita saudação em nome da mocidade desta terra.

Organizado o prestito, S. Ex. seguiu para a matriz, tendo logar ali, depois das visitas aos altares, a benção do Santissimo Sacramento.

Terminada esta ceremonia, S. Ex. dirigiu-se, acompanhado de grande multidão, á casa de residencia do Revd vigario José Pereira Coelho, onde foi por este sacerdote pronunciado vibrante discurso.

— Depois do jantar, o Exmo. Sr. D. Silverio fez um passeio pela cidade.

S. Ex., depois de visitar o cemiterio, onde fez orações, passou pela praça da estação, declarando ter recebido boa impressão quando viu os edificios das fabricas e do grupo escolar.

— Nos dois dias que se seguiram foram administrados sacramentos do chrisma a 1.700 crianças.

O preço da vida — Os generos alimenticios, vendidos em primeira mão, no mercado, tiveram na semana finda as cotações seguintes:

Feijão, alqueire, 50 litros, 10$; milho, idem, 4$; arroz, sacca de 60 kilos, 21$; farinha de mandioca, 50 litros, 3$500; Dita de milho, idem, 4$500; rapaduras, carga, (64), 13$; toucinho, 15 kilos, 10$; carne de porco, 15 kilos, 12$; dita, de boi, 15 kilos, 9$; batatinhas, 3$; cebolas, 3$; café, alqueire de 50 litros, 7$; café, sacca 60 kilos, 36$; queijo, duzia, 12$; leite, um litro, $180; manteiga, kilo, 2$000.

Formiga

Vida social — No dia 13 do corrente, com muita alegria para os seus, que o idolatram, e para nós, que respeitosamente o acatamos, brilhará para o venerando Sr. major Annanias Manoel Teixeira mais um preciosissimo natal, isto é, mais um trophéo colhido no combate pela vida.

Oitenta e um sóes vencidos ainda não puderam annuviar a lucidez e a perspicacia de seu espirito; não puderam ainda enfraquecer a enfibratura moral e physica dessa personalidade queridissima de Formiga, que guarda por ella o alto apreço e a justa consideração em que a tem, em continuidade, ha innumeros annos.

O Sr. major Annanias Teixeira, que no dia 13 festejará mais uma data natalicia, deve nesse dia experimentar consoladoras sensações de alegria e desvanecimento, que se reflectirão nos seus e naquelles que lhe tributam amor, dedicação e respeito.

Ao venerando major Annanias, um dos maiores vultos de Formiga, nossas saudações, desejando-lhe ainda muitos annos.

—Tambem completará mais um anniversario, no mesmo dia, a Sra. D. Maria José Rodarte Vaz, esposa do Sr. João Vaz da Silva.

Exportação de suinos e a matta de Pahins — O municipio de Formiga e principalmente a matta de Pahins exportam mais de dez mil suinos annualmente, e, segundo ouvimos, este anno e os vindouros excederão de doze a quinze mil.

A matta de Pahins, opulenta e cheia de riquezas como é, onde a natureza empregou tantos attractivos e encantos, está hoje, por bem dizer, desamparada pelos seus habitantes, que, não podendo desbraval-a, cingem-se somente a pequenas industrias, que não lhes compensam o trabalho, abandonando o que de melhor e de vantajosissimo futuro abriga o seu seio fertilissimo e abundante.

O futuro da matta de Pahins é esplendido e tentador, porque essa grande parte do municipio de Formiga — a que chamam a sua perola — dará a todo aquelle que se dispuzer a arroteal-a uma enormidade de produtos, de que outra parte de Minas não lhes levará vantagem e nem lhes excederá em qualidade, attendendo á magnificencia, ao esplendor e á abundancia de colheita annual com que ella deslumbra o olhar do viajante que pelas suas estradas passe, dando-lhe o valor que tem.

E é por isso que sempre desejamos uma visita de syndicatos e de grandes industriaes, que, conhecendo de perto as riquezas que nesta parte do municipio a natureza com muito cuidado escondeu, nella se estabelecessem, promovendo o seu futuro e impulsionando a industria formiguense.

Ainda está em tempo. Que venham sem demora, porque o futuro guardado para a matta de Pahins é de esperanças e brilhante.

Estrada de ferro de Goyaz — Os moradores das immediações da estação de Urubú, não estando satisfeitos com a denominação dessa estação, pedem á directoria da Goyaz para mudal-a, dando-lhe então a de Palestina, que, além de ser um bello nome, é assim chamada ha muito pelas pessoas dali.

—A locomotiva n. 11, pertencente á Construcção, fez hoje experiencias até Arcos, dando optimos resultados.

Sylvestre Ferraz

Escola de pharmacia e odontologia —A matricula neste acreditado estabelecimento de ensino superior, no proximo anno, será extraordinaria, podendo-se garantir antecipadamente que frequentarão o curso para mais de 250 alumnos. Os pedidos de prospectos e os requerimentos de inscripções e de transferencias de outros estabelecimentos para este já sobem a cento e cincoenta.

Gymnasio S. José—Ao que estamos informados, a directoria deste estabelecimento trata de adquirir uma importante chacara nesta villa, chacara bastante confortavel para transferir do centro da povoação o Gymnasio S. José.

O Dr. Alberto Brigagão, director deste acreditado collegio, pretende adaptar nessa chacara todo o conforto e melhoramentos indispensaveis, de accordo com a hygiene e esthetica, para assim receber o grande numero de alumnos que já pediram logar no gymnasio.

O corpo docente do gymnasio, hoje, incontestavelmente, é um dos melhores de estabelecimentos congeneres do sul de Minas, contando-se nelle professores de valor.

Rêde telephonica—Por toda a semana proxima será inaugurado nesta villa o serviço de telephones, podendo-se d'aqui falar com todas as localidades servidas pela Bragantina, e até para a capital paulista.

Grande hotel em S. Lourenço—Por iniciativa dos Srs. Silva & Ferreira, foi inaugurado em S. Lourenço um bem montado hotel, o melhor, talvez, que conta o sul de Minas, em suas estações de aguas.

Campanha

INSTITUTO PROFISSIONAL — Reunião de sua fundação — Já do dominio publico, que a acolheu com enthusiasmo e carinho, a idéa da fundação de um instituto profissional em Campanha não podia ser adiada e, reclamada constantemente daquelles que se propuzeram a levar avante tal commettimento, teve agora solução.

Convocada uma reunião para esse fim, presidida pelo illustre prelado D. João de Almeida Ferrão, bispo da nossa diocese, conforme noticiámos, teve ella logar no theatro S. Candido, ás 6 horas da tarde do dia 3, comparecendo muita gente, que correspondeu ao convite distribuido ao povo pela commissão promotora.

Vimos ali representantes do foro, do funccionalismo, do commercio, da medicina e de todas as classes activas do municipio, gente que está disposta a dar o seu concurso a tão util instituição de ensino.

Ao assumir a presidencia o Exmo. Sr. bispo convidou para fazerem parte da mesa os Srs. Dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, juiz de direito da comarca; coronel João Bressane de Azevedo, sub-administrador dos correios; coronel Zoroastro de Oliveira, agente executivo e presidente da Camara, e capitão José Pedro da Costa, redactor-proprietario do "Monitor Sul Mineiro".

Em seguida foi dada a palavra ao Revdmo. conego Pedro Macario de Almeida para expor os fins da reunião e, em acto continuo, falou o coronel Francisco Lutz de Araujo, inspector technico do ensino e principal promotor da creação do instituto, que, depois de ponderadas observações sobre as bases do curso e as vantagens que trará para a nossa terra e o proveito para muitos dos nossos patricios de todos os Estados que desejem frequentar o estabelecimento modelo que ora se fundava, leu os respectivos estatutos, os quaes foram approvados com as emendas apresentadas pelo juiz de direito.

Por fim, falou o Exmo. Sr. bispo, que produziu breve discurso, congratulando-se com a Campanha pela fundação de tão importante estabelecimento de ensino e agradecendo o comparecimento do povo áquella reunião, o que quer dizer que todos se acham munidos do necessario concurso que devem prestar, moral e materialmente a essa boa causa, afim de se levantar a Campanha deste estado de abatimento que a tem feito esquecida nestes ultimos tempos, mas pelas circumstancias naturaes da crise que atravessamos.

Os estatutos do Instituto Profissional da Campanha criam o conselho consultivo, que ficou composto para o exercicio de 1913, dos nomes que fizeram parte da mesa da reunião da sua fundação acima referidos, ficando a direcção a cargo do professor Francisco Lutz.

Lavrada uma acta da reunião, foi esta assignada por quasi todos os presentes, retirando-se os convidados.

Resta agora que façamos um appello aos campanhenses, e é o de não deixarem de concorrer para que o capital necessario á installação do Instituto Profissional da Campanha seja logo realizado, porque em fevereiro terão começo as aulas dessa casa de ensino e, até 15, deve tudo estar prompto.

Tenha o Instituto boa acceitação, como é de esperar, e que os filhos da alterosa Minas saibam aproveitar de um curso que os porá a salvo de difficuldades, é o nosso desejo.

VIDA SOCIAL — Enfermo — Tem guardado o leito a Exma. esposa do nosso amigo Sr. Arthur Monteiro de Queiroz.

Hospedes e viajantes — Chegaram a esta cidade os seguintes Srs.:

Coronel Manoel Alves de Lemos, deputado estadoal e um dos chefes politicos de maior prestigio deste districto; Dr. Julio Meirelles, agente executivo municipal de S. Gonçalo; coronel Francisco Lutz de Araujo, abalisado inspector technico do ensino; Cesar de Figueiredo e Carlos Broconot, empregados do ministerio da agricultura; Eduardo Spagallo, importante negociante em S. Gonçalo; Annibal Ayres da Gama Bastos e Exma. familia e, finalmente, o querido filho desta terra, o coronel Arthur Monteiro de Queiroz, representante do "Estado de S. Paulo".

— Do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta cidade o Sr. Lion Hilliard, que assumiu hoje o gerencia da linha de bonds entre esta cidade e a de S. Gonçalo do Sapucahy, adquirida ultimamente pela The Conquista Xicão Gold Mines Limited, por compra feita ao Dr. Julio Duclou, distincto engenheiro da mesma companhia.

Parabens ao povo, tanto desta cidade como da de S. Gonçalo, por tão bella acquisição, porquanto o Sr. Lion Hilliard goza a reputação de ser um recto e abalizado administrador, e terão assim facilidade em meios de transporte desta para aquella cidade.

Muzambinho

Hospedes — Aqui estiveram os Srs. Messias de Souza Mattos e Dr. José Alvarenga, residente em Rio Preto; Octaviano Bardy, vereador municipal, residente em Barra Mansa, neste municipio; capitão Luiz Rodrigues de Arruda, negociante em Guaxupé; Dr. José Barbosa e senhorita Maria Ignez Barbosa, residentes no municipio de Caconde, e capitão José Alves de Lima, fazendeiro no districto desta cidade.

Enfermos — Felizmente têm experimentado melhoras o advogado Francisco Pereira da Castro e Exma. esposa.

Uberaba

Bispo de Uberaba — De regresso dessa capital, chegou ha pouco, a esta cidade o Revdmo. D. Eduardo Duarte Silva, venerando bispo desta diocese.

Sua Revdma. foi recebido na estação da Mogyana pelo clero secular e regular, Gymnasio Diocesano, Collegio de Nossa Senhora das Dores, União Popular Catholica, outras associações religiosas e de caridade, pessoas gradas e representantes de todas as classes sociaes.

Foi justissima a homenagem tributada ao illustre chefe da igreja catholica nesta diocese, dadas as suas qualidades de coração generoso e compassivo e de espirito.

Jury de Sacramento e Uberaba — Installar-se-ha no dia 19 do corrente a 4ª sessão do jury do termo de Sacramento, tendo sido marcada para o dia 2 de dezembro proximo a de Uberaba.

Movimento criminal—A promotoria da justiça offereceu em data de hoje denuncia contra Marinho Alves dos Santos, incurso no art. 330, § 4º, do Codigo Penal, combinado com o art. 3º da lei n. 121, de 11 de novembro de 1892; contra Joaquim Ferreira, incurso no art. 294, § 2º, combinado com os arts. 13 e 63 do Codigo Penal, tentativa de homicidio praticada nesta cidade contra Rigoletto Saraiva.

Arrazoou os autos de appellação do processo crime movido contra José Rodrigues da Cruz, incurso no artigo 268, combinado com os arts. 269 e 273, §§ 2º e 5º do Codigo Penal.

Viajantes — Viajou para S. Paulo, com sua Exma. familia, o Dr. Felippe Aché, presidente da Camara deste municipio.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Brazila Ligo Esperantista, uma reunião de esperantistas desta capital, afim de resolverem sobre as homenagens a prestar ao Dr. Zamenhoff, por occasião de seu anniversario natalicio, a 15 de dezembro vindouro.

FEDERAÇÃO DOS CENTROS DOS ESTADOS DO NORTE

Hoje, ás 8 horas da noite, á rua São José n. 84, terá logar mais uma reunião dos delegados da Federação dos Estados do Norte.

Festas.

A permanencia do cruzador *Jeanne d'Arc* nas aguas da Guanabara tem sido motivo de grande jubilo para os membros da respeitavel e estimada colonia franceza domiciliada no Rio de Janeiro.

A officialidade da grande unidade de guerra deve levar desta sua visita ao Brazil gratas recordações. Os seus compatriotas têm procurado cercal-os de todas as attenções.

Hontem, á noite, realizou-se no hotel dos Estrangeiros o banquete offerecido ao commandante Grasset. Os convites para essa festa foram feitos em nome dos Srs. Georges Bodin, William Bourgain, Charlat, Alfred Concin, André Delpit, André Gonin, Gaston Hamelin, Jean Jourdan, J. B. Merier, W. Meyer, Albert Pouyanne, barão Amédée Reille e Camille Voullemier.

O banquete foi offerecido sob o patronato do visconde de Salignac Fenelon, encarregado dos negocios da França, e sob a presidencia de honra do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Foi servido o esplendido *menu* seguinte:

Consommé printanier Royal; badejo a la normande; aspic de foi-gras en bellevue; selle d'agneau bouquetiere; neige au Cliquot; asperges en evantail; macuco victoria; salade e czarine. Mousse aux fraises. Vins: Xerez, Rudesheimer, Mouton-Rotschild, Chambertin, Cordon-Rouge, cognac et liqueurs.

O Sr. de Salignac Fenelon, encarregado de negocios da França, ao *dessert*, offereceu o banquete ao commandante Grasset e, em admiravel brinde, saudou os brazileiros que se associaram áquella manifestação ao commandante do *Jeanne d'Arc*. O Sr. de Salignac terminou a sua feliz allocução, brindando á prosperidade e á felicidade pessoal do presidente da Republica.

Em brinde caloroso, o commandante Grasset agradeceu a manifestação que lhe tributavam os seus patricios e os brazileiros que della coparticiparam.

Esta deliciosa festa em homenagem ao commandante do bello cruzador-escola de applicação dos aspirantes foi de intensa cordialidade.

Della participaram os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e dos negocios interiores; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; major Innocencio Pederneiras, representando o Sr. ministro da guerra; senadores general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal; Antonio Azeredo e Mendes de Almeida; deputados Miguel Calmon du Pin e Almeida e Nabuco de Gouveia; Dr. Enéas Martins, desembargador Ataulpho Paiva, almirante Gustavo Antonio Garnier, barão de Ibirocahy, presidente da Junta Commercial; Dr. C. Valladares, Dr. Del-Vecchio, Dr. Barros Moreira, Dr. Castro Barbosa, Dr. Chagas Doria, Dr. Carlos Seidl, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Azevedo Sodré, Dr. Morales de los Rios, Dr. Luiz Pereira, Dr. Mario Ramos, Henrique Lage, João de Souza Lage, barão Amedée Reille, deputado ao Parlamento francez; F. de Geslin e Sr. Dupas, consul da França, Briguiet, Camille Voullemier, A. Delpech, Coatalem, D'Orey, Alfred Conceim, Albert Ponyanne, André Delpit, Berand, W. Meyer, J. B. Merier, Charlat, Gatine, Jean Jourdan, Gaston Harmellin, William Bourgain, Rabejeau, Georges Bodin e André Gouin.

Além do commandante Grasset, compareceram ao banquete os officiaes do *Jeanne d'Arc* "lieutenants de vaisseau" Blot, Fournier, Darlant e Fernet.

— No dia 14 do corrente realizar-se-ha a festa campestre que a colonia franceza offerece na Tijuca ao commandante Grasset e mais officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

— Está marcada para amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, a recepção que a colonia franceza offerece, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em honra dos officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

— O *comité* da Societé Française de Bienfaisance dá recepção sabbado, 16 do corrente, no salão do Cercle Français.

Esta festa annual será feita sob a presidencia e vice-presidencia honoraria do ministro e do consul da França e com a presença do commandante e officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

Após a recepção, ás 9.30, realizar-se-ha um concerto, findo o qual terá inicio um grande baile.

*

Sexta-feira ultima, commemorou o Centro Riograndense o 55º anniversario de sua fundação.

A's 9 horas da noite, foi empossada a nova directoria, presidindo á sessão o general Bento Ribeiro, tendo feito o discurso de saudação o Dr. Fernando Ozorio.

Após a ceremonia da posse, o nosso collega de imprensa Lindolpho Collor dissertou sobre o "Culto dos heroes do Rio Grande", tendo sido sua conferencia muito applaudida.

Em seguida foi effectuado um bellissimo concerto.

A festa terminou alta madrugada, após as dansas, que foram animadissimas.

*

Por occasião do seu anniversario natalicio, offereceu o Dr. Gama Lobo um concerto musical, realizando-se em seguida uma *soirée* dansante, com a presença de grande numero de distinctas senhoritas.

*

No arraial da Penha, realizou-se ante-hontem a festa offerecida aos representantes da imprensa.

Promoveram-na duas commissões de barraqueiros: uma dos festejos internos e outra dos externos.

A concurrencia não foi muito grande, o que se deveu á chuva, que, durante o dia, isto é, depois das 11 horas, caiu impertinente.

Os trens partiam de Praia Formosa completamente cheios.

Por não haver necessidade, não foram muitos os trens especiaes; quasi que obedeceram ao horario as partidas de trens, quer de Praia Formosa, quer da Penha.

Embora a chuva, a festa foi magnifica.

O aprazivel arraial encontrava-se todo engalanado.

Duas bandas de musica, uma do 5º batalhão da brigada policial, sob a regencia do mestre Luiz Antonio, e outra da Mala Chineza, regida pelo mestre Laudelino Manoel de Barros, tocaram a bom tocar, até ás 6 horas da tarde.

Dois bellos coretos encontravam-se armados, de onde as duas applaudidas bandas musicaes executavam o seu repertorio.

As duas commissões percorreram todas as barracas, cumprimentando os respectivos proprietarios, sendo sempre acompanhadas pelas bandas de musica.

A irmandade fez celebrar duas missas, uma ás 9 horas, sendo celebrante o Revdmo. padre José Maria da Rocha, que, como sempre, explicou ainda o Evangelho, e outra ás 10, officiando o Revdmo. padre Martins Dias.

A mesa da irmandade esteve presente na casa dos romeiros, attendendo ás solicitações dos fieis.

As commissões encarregadas dos festejos de ante-hontem foram assim constituidas:

Commissão interna — Presidente, Antonio Martins de Araujo; thesoureiro, José Vieira Cardoso; secretario, João Correia da Silva; procurador, Albino Pereira Gomes.

Commissão externa — Vicente P. Junior, Arthur Machado, Leopoldo Paula Mendonça, Gaspar de Oliveira, Pedro Frederico, David Paulo de Mendonça e Ernesto de Oliveira.

A' tarde, na Polonia, foi servido um lauto jantar.

Logo á entrada, no campestre fronteiro ao Recreio dos Operarios, o Sr. Halayl da Costa Vasconcellos offereceu um almoço com vinho, cerveja e aguas de mesa aos funccionarios do 22º districto policial e aos representantes da imprensa.

Foram erguidos diversos brindes; falaram diversos oradores. Foram brindados a imprensa, commercio e policia.

Na maior familiaridade terminou esse almoço.

*

O proximo dia 15 de novembro, data de proclamação da Republica, vai ser condignamente solemnizado nesta capital.

Commemorando a data da proclamação da Republica, o coronel commandante do corpo de bombeiros organizou um concurso de exercicios naquella corporação, que será iniciado ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

— Em boa hora resolveu tambem o illustre prefeito promover festejos populares commemorativos do inicio da éra republicana.

Na proxima sexta-feira, a Avenida Rio Branco será profusamente illuminada e embandeirada, havendo nella cinco coretos em que tocarão bandas de musica militares.

O jardim do Passeio Publico será illuminado com milhares de lampadas de cores variadas, dispostas ao longo do rio e lago ali existentes, por entre a folhagem dos bosques, ás margens das alamedas e contornando o gradil e terraço fronteiro ao mar, onde tocará a banda dos marinheiros nacionaes, composta de 60 figuras e ensaiada pelo maestro Francisco Braga.

Ainda no Passeio, terá á noite o publico o deslumbrante espectaculo da fonte luminosa que se está montando no grammado central e será então inaugurada.

Finalmente, um grande fogo japonez será queimado no mar, em frente ao terraço do jardim.

— Ainda no mesmo dia, o Sr. prefeito inaugurará a praça Vinte de Setembro, antiga Suzano, que fica situada em Copacabana, logo á saida do tunnel novo.

— Por sua vez, o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, offerecerá a 15 de novembro, a bordo do "scout" *Rio Grande do Sul*, um almoço aos officiaes dos navios estrangeiros presentes á commemoração do anniversario da Republica. Ainda nesse dia ser-lhes-ha offerecido um *pic-nic*, em ponto dos mais pittorescos desta capital.

Dos referidos navios estrangeiros, já se acham entre nós o cruzador *Glasgow*, da marinha ingleza, e o navio-escola francez *Jeanne d'Arc*. Estão a chegar os cruzadores *Buenos Aires* e *Montevidéo*, respectivamente das marinhas argentina e uruguaya.

A' noite, o poço deve estar bellissimo, com a *silhouette* dos couraçados e cruzadores nacionaes e estrangeiros, desenhada pelos milhares de lampadas de sua illuminação festiva.

*

No concurso de belleza realizado sabbado ultimo, 9 do corrente, na ilha do Bom Jesus (Asylo dos Invalidos da Patria), dentre muitas concurrentes, obtiveram, com grande numero de votos, o 1º e 2º logares, as distinctas senhoritas Glyceria Guarany dos Reis e Laura Correia esta filha da Exma. Sra. D. Francisca Vallate Correia e aquella do Sr. Glycerio Guarany Correia.

Logo após a entrega dos premios, o que foi revestido da maior solemnidade, seguiu-se a *soirée* dansante, que se prolongou até as 5 horas da manhã, com a maior animação.

Bailes.

Mais uma encantadora reunião dansante realizou no ultimo sabbado o Club Waldemar. Ali vimos innumeras senhoritas da nossa melhor sociedade e rapazes pertencentes á "jeunesse dorée", que disputavam risonhamente as multiplas contradansas da arte de Terpsychore.

Concertos.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizar-se-ha na proxima segunda feira, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto organizado em beneficio da Sra. Andréa M. Orsini, por suas discipulas.

E' este o programma do concerto:

J. Raff, *Pompe solennelle*, marcha a quatro mãos para piano, senhoritas Zeffireta Mallio e Angela Athayde, discipulas do maestro Frederico Mallio;

Charpentier, *Louise, Depuis le jour*, senhorita Olinda Brazil;

Martini, *Plaisir d'amour*, Sra. Adriana Joppert.

Leoncavallo, *Pagliacci*, ballatella, Sra. Leonor de Rezende;

Meyerbeer, *Dinorah, valsa dell'Ombra*, Sra. Italina Reidy;

J. Raff, *Les pêcheuses de Procida*, tarantella a quatro mãos para piano, senhoritas Zeffireta Mallio e Angela Athayde.

Carlos Gomes, *Guarany*, ballata, senhorita Edmea Regazzi.

R. Wagner, *Tanhauser, priere d'Elisabeth*, Sra. Arthur Lemos;

Mascagni, *L'Amico Fritz, Son pochi fiori*, senhorita Leopoldina de Freitas;

Haendel, *Rinaldo, Lascia ch'io piange*, Sra. Adriana Joppert;

A. Maillart, *Les dragons de Villars. Il m'aime*, senhorita Maria Mello de Andrada;

Mascagni, *I Rantzau, Fà che i pensier non tornino*, senhorita Olinda Brazil;

Bizet, *Les pêcheurs de perles, Seule en ce lieu desert*, Sra. Italina Reidy;

C. Gounod, *Ave Maria*, melodia religiosa adaptada ao 1º preludio de J. S. Bach, cantada a unisono por vozes de soprano, acompanhada ao piano pelo professor Jayme Filgueira, ao orgão pelo maestro Frederico Mallio e aos violinos pelos professores senhorita Elena Taveira, Srs. Alvaro Mello, Alfredo Mello, Cyrofredo Mallio e José Seixal.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Jayme Filgueira.

A *Ave Maria* será cantada pelas Sras. Arthur Lemos, Italina Reidy, Zizi Glycerio Torres, Julieta Salles, Enéas Galvão, Corina Gaffrée, Leonor de Rezende, Lydia Olympio Pereira, Livia de Paes Barreto, Bébé Pimentel, Adriana Joppert e Adalgiza do Valle Fernandes, senhoritas Maria Mello de Andrada, Anna Freitas, Leopoldina Freitas, Dora Abitboul, Edméa Regazzi, Esther Leonardos, Olinda Brazil, Adalgisa Salgado, Julieta Saramago, Corina Ferreira Vianna, Coraliá Torres, Romane Bezzi, Noemi Reis, Alice Soares, Zeffireta Mallio e Elzi Alvarenga.

*

O violinista paraense Mamede Costa realizará depois de amanhã, ás 9 horas da noite, um concerto no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

Os ingressos são encontrados nas casas Arthur Napoleão e Vieira Machado.

*

A 16 do corrente, o professor Charley Lachmund fará um concerto sobre *A dansa de salão através dos seculos*.

Este recital realizar-se-ha no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, ás 8 ½ horas da noite.

Conferencias.

O Rev. padre Dr. Deiber, da ordem dos dominicanos, brevemente realizará no palacio Monroe as seguintes conferencias sobre o homem:

1ª. La nature de l'homme. Phenomènes de la vie anthropologique. Position de la science experimentale; materialistes et positivistes. Position de la philosophie spiritualiste; Subjectivistes et immanentistes. Solution du problème par la raison cátholique.

2ª. L'origine de l'homme. Élements qui concourrent á la formation d'une œuvre, soit artificielle soit naturelle. La potentialité de la matière, principe primordial de la vie. Son evolution par le transformisme et ses lois. Valeur de ces theories au point de vue scientifique et rationel. Superiorité de la raison catholique.

3ª. La destinée de l'homme. Examen des doctrines scientifiques et philosophiques. Positivistes, materialistes et pantheistes. Ces systematisatons sont incomplétes et insuffisantes. Elles sont en contradiction avec tous les mouvements instintifs et la psychologie de notre nature. Le plus haut enseignement atteint par la philosophie.

4ª. La destinée de l'homme. Quel est le but de la vie et du mouvement de toutes nos activités. Analyse rationelle de ce mouvement et de ces activités; consequences qui en découlent. Ce que dit la raison. Ce que dit l'enseignement cátholique.

5ª. L'homme et le problème du mal. Le mal existe-t-il? Matérialistes et pantheistes. S'il existe, est-il dans l'homme? Fatalistes et deterministes. Alors, d'où derivet-il et quel en est la racine. Philosophie rationélle et transcendentale de la raison catholique.

6ª. L'homme et le problème du bien. Si le mal existe, quel sera l'attitude de l'homme á son égard et á égard du bien? Peut-il vaincre le mal, l'a t-il fait? Le fait-il? Comment? Réponse de la raison humaine et de l'histoire. Réponse de la raison catholique.

As conferencias se realizarão no palacio Monroe, sendo os dias em que se effectuarem opportunamente annunciados pelos jornaes.

Os cartões de ingresso serão encontrados no Dispensario da Irmã Paula, Sociedade de S. Vicente de Paulo e Damas de Caridade, Asylo do Bom Pastor, Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, Associação de Nossa Senhora Auxiliadora e União Catholica Brazileira, no convento de Santo Antonio, em beneficio das quaes serão feitas as conferencias.

*

Hoje, ás 8 horas da noite, se realizará no amphitheatro de physica do Collegio Militar desta capital mais uma conferencia, da serie que sobre assumptos didacticos se está effectuando naquelle estabelecimento, sob os auspicios do distincto director, coronel Alexandre Carlos Barreto.

Falará desta vez o 1º tenente Alonso de Oliveira, professor do collegio, que dissertará sobre o thema *Regiões polares*.

*

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realizar-se-ha amanhã, ás 4 ½ horas, mais uma conferencia da serie das organizadas pela Alliance Française.

Occupará a tribuna o Sr. Adrien Delpech, que discorrerá sobre o *Castello de Versailles e a sua historia*, sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas coloridas.

*

No dia 16, o professor Filandro Colacito fará, na Sociedade Fratellanza Italiana, uma conferencia que terá por thema: *L'Italia durante e dopo la guerra con la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza oil-estero, e di nazione progredita e riformatrice all'interno*.

Commemorações.

Uma commissão de academicos de medicina, composta dos alumnos Luiz Paixão, Hilario dos Santos Pimentel, Henrique Barbosa Garcia, Aureliano C. Fonseca, Antonio J. Soares Junior, Plinio Maciel Monteiro, Dermeval M. da Costa Ferreira, Olympio Fonseca, Fernando Rodrigues da Silveira e Severiano Thomaz de Aquino, dirigiu-se hontem, pela manhã, ao cemiterio de Campo Grande, afim de depositar uma palma de flores naturaes no tumulo do botanico brazileiro Francisco Freire Allemão, fallecido na data de hontem, em 1874.

A' beira do tumulo, fez-se ouvir o Dr. Nascimento Bittencourt.

A Exma. Sra. D. Maria Angelica Freire Allemão, veneranda viuva do inesquecivel botanico, esteve presente a esta solemnidade.

Viajantes.

Pelo *Arlanza*, regressou hontem da Europa, onde esteve em tratamento de saude, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Dourado, esposa do Sr. Cunha Dourado, inspector de fazenda.

No cáes e depois em sua residencia, no largo dos Leões, recebeu a Sra. Dourado numerosos cumprimentos de boas vindas.

*

Regressa hoje para S. Salvador D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil.

S. Em. embarcará no Arsenal de Marinha, ás 11 horas.

*

No *Arlanza*, chegou hontem da Europa o conceituado capitalista de nossa praça Sr. Francisco Duarte de Almeida Junior.

*

De volta da Europa, chegou hontem a esta capital o Sr. Eduardo Salathé, acompanhado de sua Exma. esposa e filha.

*

Chegaram hontem da Europa, a bordo do *Cap Vilano*, os Srs. coronel Pinheiro Guedes e familia e Antonio Braga e familia.

*

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Cap Vilano*, entrado de Hamburgo e escalas, o Sr. Domingos Ayarragaray, parente do novo ministro argentino junto ao nosso governo.

*

Regressou de Buenos Aires o contra-almirante Baptista Franco.

*

A bordo do paquete *Arlanza*, e vindos da Europa, passaram hontem em transito para Santos os Srs. Domingos de Oliveira e senhora, Sylvio da Silva Prada, Guilherme Dale, Antonio Caio e Chaves, Antonio de Campos Salles e senhora, senhoritas Angelina e Edith Salles, Dr. Domingos Jaguaribe e senhora, Dr. Macedo Soares, senhora e filho; Antonio de S. Queiroz e senhora, Julio Gerin e senhora e Emilio Gerin e senhora.

*

Regressou hontem da Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, o Sr. Luiz Fernandes Braga Junior, gerente da fabrica de chapéos Mangueira.

Em companhia de sua esposa e filho, foi o Sr. Fernandes Braga recebido por numerosas commissões de operarios da fabrica Mangueira, e por outros amigos e negociantes de nossa praça, que, em varias lanchas especiaes, foram buscar a bordo o recem-chegado e sua familia.

*

Da Bahia, a bordo do *Arlanza*, chegaram hontem os Drs. Arlindo Leoni e Alvaro Novis.

*

A bordo do *Arlanza*, regressou hontem da Europa o Dr. Antonio Murtinho Nobre, sendo recebido por numerosos amigos e collegas, que, em lanchas especiaes, o foram buscar a bordo.

*

Enviou-nos attencioso cartão de despedidas o Dr. Aniceto Valdivia Sisay, enviado extraordinario plenipotenciario da Republica de Cuba no nosso paiz.

*

Chegou hontem, procedente de Porto Alegre, o Dr. Pedro Affonso Mibielli, a bordo do vapor *Itapema*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Ao encontro do illustre magistrado foram, nas lanchas *Rocha Faria*, *Sygma* e *Alpha*, os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, representando o presidente do mesmo tribunal, Dr. Herminio do Espirito Santo; o ministro do mesmo tribunal Dr. Edmundo Muniz Barreto, Franklin Lima, Dr. Fonseca Hermes, major Euclides Moura, secretario do Sr. ministro da viação; coronel João Lacerda, representando o Sr. ministro da agricultura; Dr. Homero Baptista, Dr. Joaquim Luiz Osorio, Dr. Octavio Rocha, Dr. Domingos Mascarenhas, Henrique Bassloche, Dr. João Simplicio, marechal Diogo Fortuna, Dr. João Penido, Dr. Carlos Martins Vianna, Dr. João Vespucio, Dr. Soares dos Santos, Dr. Nabuco de Gouveia, coronel Evaristo do Amaral, Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Arthur Furtado de Albuquerque, tenente-coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos, Dr. Cunha Lopes, Dr. Jayme de Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da viação; coronel Ernesto Lilio de Siqueira, director geral dos Correios; coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima; Dr. Cunha Lessa, senador Antonio Azeredo, senador Pires Ferreira, Emilio Maia, Raul Nielsen, Arthero Saldanha e muitas outras pessoas gradas.

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal seguiu no automovel do ministerio da justiça, em companhia do Dr. Rivadavia Correia, Dr. Edmundo Muniz Barreto, Dr. Domingos Mascarenhas e coronel Evaristo do Amaral, acompanhado por numeroso prestito de carros e automoveis, até a pensão Central, onde se hospedou.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

Amador Pinheiro de Barros Filho, capitão Herculio Helio Fernandes Lima, Raul Augusto Carlos, coronel Pedro Procopio Filho, Julio Motta, coronel Joaquim Ribeiro de Aveller, deputado ao Congresso do Estado do Rio de Janeiro; capitão Silverio Rocha, capitão Julio Grenos Souza Telles, Cav. Chiore Salfore, Harmelino Fragoso e Dr. Columbano H.-Eppinghaur.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Alverindo Cunha, Procopio Pacheco de Castro, Vicente C. Ferreira, Mariano Galvão, Archero de Carvalho, Adolpho Magalhães, Henrique Ferreira Decat, Francisco de Paula Braga, Luiz Paternostro, José d'Alessandro, C. Elias Tomas, Alfredo Gabrioberto, Almino Chugre, Jayme Gomide, Julio Neves e Nelson Vieira.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. José Bento Machado, José Camillo, Lourenço Manso Vieira e senhora, João Octavio e senhora, Dr. Antonio Ribeiro de Almeida, Francisco Werneck, José M. Grma, Fenelon Barbosa, Dr. Lucidio Silveira, Antonio Pinheiro de Souza, Antonio Serra Martins, Dr. Levindo José dos Santos, Antonio Bento Pinheiro, Dr. Firmino Vianna, senhora e filha; Alfredo Soares Homem, Alfredo Junqueira, Aprigio Araujo, Maria Sollader e familia, Antonio Gonçalves de A. C. e Silva, Olympio Castro, João Lucas Pereira, Dr. F. Achen e Raymundo Gusmão.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. José Penalva de Faria, João Espindola da Veiga e senhora, Edmundo Plauchut, Ferrando Radetel, João S. Power, Manoel Paschoal Dias Cardoso, Dr. Pedro de Almeida, Victorio Climaco, Valencio Carneiro de Castro, coronel Francisco Thomaz Pinheiro, coronel André Vendauzen e familia, Romulo Joviano, Christiano França Teixeira Guimarães, Agostinho Cesar de Oliveira, A. Arcas e familia, Antonio da Souza Queiroz e familia, E. Assumpção e familia, Ernesto Hilaireau, Juan Fernandez Diaz, Donato de Andrade e senhora, Luiz Coutinho e familia, J. E. de Simone, J. Dessatiers, Belmiro de Vasconcellos, José de Carvalho, José Barbará e familia e Baldomero Barbará e familia.

*

A bordo do *Minas Geraes*, partiu hontem para o Estado da Parahyba, em visita á sua illustre familia, o distincto clinico Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Os mais importantes membros da colonia parahybana foram ao seu bota fóra, em lancha especial, levar-lhe as suas homenagens e despedidas.

*

Embarca sexta-feira proxima, no *Itajubá*, para o sul da Republica, o tenente-coronel Marçal Figueira, commandante do 17º grupo de artilheria.

*

No *Itajubá*, regressará sexta-feira á Paranaguá o Sr. José de Almeida Pires, funccionario da Alfandega daquella cidade.

*

Para Manáos, partiu hontem o paquete *Minas Geraes*. Nelle seguiram para o norte os passageiros seguintes:

Edgard Jacobina e familia, Benjamin Martins, Dr. Alfredo Barbosa e familia, Dr. Antonio da Cunha e familia, Alda Nunes, Henriqueta de Araujo, Augusto Garcia, Victor de Freitas, João Felix Pereira, Alfredo Garcia, Dr. Marciano Tosta, Flavio Coutinho, Leocadio Rosas, Antonio Rego, Isaura Ramos, Manoel Dias de Oliveira e familia, José Luiz, Dr. Dionysio Pereira, Francisco de Andrade, Gabriel Godinho, Candido Costa, Manoel da Veiga Menezes, A. C. Vieira, Maria de Oliveira, tenente Sergio H. Cardim, Arlindo Gama, Raymundo dos Santos, Demetrio Augusto e senhora, Maria Saldanha, Mauricio Murgel, Dr. Julio Aguiar, Agenor Telles, Raul Gomes, José de Macedo, José de Araujo, Julio Telles Lobo e Francisco Macedo.

*

Os seguintes passageiros seguiram hontem, a bordo do *Cap Vilano*, para Buenos Aires:

Juan Schmidt e senhora, Eduardo Rodrigues Lubary, J. Goldersens, Mauricio Silva, Joanita Teuviroff, F. Fehr e Manoel Frangehan.

*

Pelo paquete allemão *Belgrano*, seguiram hontem para Hamburgo os Srs. Williams Spanier e Francisco Fereira de Castro.

*

Pelo *Itapema*, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas:

Santos Pardellias, Henry Michels, Arthur Kunz, Vicente da Silva Elha, João Rosas, Dr. Pedro Mibielli, José Barbara, Baldomero Barbara e senhora, Paschoal Felice, Vicente Cessarat, Francisco de Oliveira Valle, Pedro Moura, José Carneiro, José A. de Carvalho, Dr. J. Mercie e João Monteiro.

*

O *Cap Vilano*, hontem entrado de Hamburgo, trouxe os seguintes passageiros para esta capital:

Marc Rudolph, S. Kastrup, Erbest Jacobsen e familia, André Wendhausen e familia, Frederico Schindlin, Guilherme Lendroth e familia, Augusto Dedrusina, Sophia Nacler, Augusto Alves e senhora, Jacob Stepkel, Coelho Brandão, L. Grumbach e senhora, Eduardo Salathé e familia, A. Cajena, L. de Oliveira Figueiredo e familia, Leonor Lima, W. N. Walmsley e familia, T. Tedin e familia, Alexandre Niemeyer, coronel Pinheiro Guedes e familia, Dr. Fernandes Figueira e senhora, Antonio Braga e familia, Agostinha de Oliveira, Pinto Alves da Cunha, Manoel Lopes da Silva e familia, Amelia Dias Ferreira Maria Ucirella e José Sampaio.

*

De Southampton, pelo paquete inglez *Arlanza*, chegaram hontem a esta capital os seguintes passageiros:

Walter Martin, Arthur Fossels, Millicon Monfield, Annie Lynex, Luiz Fernandes Braga e familia, Arthur Campos, Maria Dourado, Albertino Possolo e senhora, Williams Appleby e senhora, Gertrudes Raulina, Dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Americo de Menezes, Carlos Müller, Frederico Willians, Vasco Ortigão e familia, Antonio Gomes da Cruz e familia, Geralda Borges e familia, Bento da Costa e senhora, Dr. Ildefonso Dutra e familia, Alice Norton, Dr. Jorge de Gouveia, Maria Celoreza, Rachel Braga, Julicta de Mello, Joanita França, Dr. Donato de Andrade, Dr. Mario Costa e familia, Dr. João Borges, Octavio Gomes, viscondessa da Cruz Alta, Dr. Antonio Murtinho Nobre, Jules Duruffe, Julio Zallio Dr. Alaor Prata Soares, Isabel de Gouveia e familia, Dr. Arthur Alvim, Laura Botelho de Andrade, Flora Pitta e familia, Albino Sampaio Pacheco e senhora, José Tinoco, Nelson Pacheco, José Rebello Ferreira, João Lima Vieira, João de Carvalho Macedo e senhora, Virginia Costa, Constança Teixeira, Adriano de Castro Guidão e senhora, José e Belmiro de Vasconcellos, Armindo Soares, Albino de Almeida Cardoso, Maria Rosa, José Luiz Braga, Dr. S. de Moura e familia, José Maria Duarte, José da Costa Soares, José Manoel do Valle, João Fernandes, Dr. Augusto Caldas Filho, Augusto Leal, Hugo Costa e senhora, Judith Amorim, Jorge Berard, João de Vasconcellos e senhora, Joaquim da Costa Leite, Galdino Fragoso, Dr. Arlindo Leoni, Frederico Moniz, Alexandre Horschler, Felinne Lutzerberg, Joaquim de Souza, Dr. Victor Acha, Almir Gordilho, Dr. Alvaro Novis, Dr. Arthur Siqueira e senhora e Georges Peyon.

Baptizados.

Baptizou-se sabbado o menino Fernando, neto do general Cesar Diogo e filho do Dr. Julio Cesar Diogo ultimamente nomeado assistente da secção de botanica do Museu Nacional.

Este naturalista aproveitou tambem a occasião para festejar a sua nomeação.

A' noite houve uma esplendida recepção, que esteve bastante animada.

Anniversarios.

Fez annos hontem o travesso Ricardo, dilecto filho do Sr. João Barreto de Souza Machado, 1º official da administração dos correios do Estado do Rio.

*

Commemorou hontem festivamente a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Marieta Mazzei, esposa do Sr. Francisco Mazzei.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. José Paes de Carvalho, ex-governador do Pará e ex-representante do mesmo Estado no Senado Federal, que se acha actualmente residindo na Europa.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje bastante felicitada a menina Nancy Pereira Vianna, sobrinha da professora D. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas.

*

Completou hontem mais um anno de existencia a senhorita Irene Lopes, filha do Sr. José Lopes e da Exma. Sra. D. Elisa Lopes.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Demithildes de Amorim.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa Poley, esposa do Sr. José Poley, da firma Poley & Ferreira, desta praça.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Julieta Zagari Leitão, filha do Sr. Jeremias Zagari.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ernestina Boamorte, esposa do Sr. Elpidio João da Boamorte, chefe de secção da directoria do gabinete do Thesouro Nacional.

*

Faz annos hoje o Sr. Henrique de Andrade, estimado industrial, socio da grande fabrica de confecções Luotti & Andrade.

*

Faz annos hoje o menino Armando Areias, filho do Sr. Daniel Areias.

Casamentos.

Contratou casamento com a distincta senhorita Aracy Constant Bevilacqua, filha do coronel José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia, o joven engenheiro civil Dr. Walter de Magalhães Fraenkel, digno funccionario da secção technica do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

O casamento realizar-se-ha a 25 de dezembro proximo.

*

Realizou-se quinta-feira ultima o casamento da distincta senhorita Anna Edith Vianna com o Sr. Alberto Barbosa, empregado do commercio.

O acto civil foi effectuado a 1 hora, na 1ª pretoria, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel Barbosa Junior, nosso collega, e a senhorita Herminia Barbosa e, do noivo, o Dr. Nicanor Nascimento, deputado federal, e o Sr. Manoel Gomes Junior.

A ceremonia religiosa foi celebrada ás 2 horas na matriz de S. João Baptista da Lagoa, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel Barbosa Junior e a senhorita Herminia Barbosa e, do noivo, o Dr. Henrique Roxo.

Enfermos.

O Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso governo, já está convalescendo da enfermidade que o reteve no leito durante varios dias.

O illustre diplomata tem sido muito visitado.

*

Posto que ainda se encontre bastante debilitado, o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, continúa melhorando dos seus padecimentos.

Pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, tem sido S. S. visitado pelas seguintes pessoas:

Coronel Bello Brandão, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; tenente Miguel Reis de Carvalho, João Santos, José Silva & C., H. Malerme, tenente José Silvestre de Mello, coronel Cordeiro de Farias, Dr. Epitacio Pessoa, Octavio de Castro, Alvaro Teixeira, por si e por J. Pompilio Dias; Dr. José Joaquim Bretta das Neves Filho, Dr. Antonio Ferreira do Amaral, Eduardo da Gama Cerqueira, pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Felippe Leite, capitão Correia do Lago, capitão Fonseca Galvão, Fernandes Barreso, capitão Antonio Barcellos, coronel Zoroastro Cunha, S. Schereard, Arnaldo Erico dos Santos Pires de Oliveira, tenente-coronel Luiz Elias Peixoto, coronel Manoel Pereira de Souza, Dr. Pires Farinha, tenente Jofrer, ajudante de ordens do general Tito Escobar; Dr. Custodio Augusto Guimarães, Manoel José Ribeiro, capitão Victorino José Bello da Silveira, Dr. Oliveira Coelho, coronel José Land, Luiz Francisco de Paula, padre Godofredo Mafra de Souza, procurador do Seminario Episcopal de Coritiba; Dr. Augusto de Carvalho, Raul Cabri, Roberval Cordeiro de Farias, padre José de Pascale Lambert, Leoncio de Souza Marinho, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Gervasio Saraiva, coronel Salgado, Dr. Getulio dos Santos, Moniz Varella, Alexandre Barreto, tenente João de Paula Paraiso, coronel Souza Aguiar, capitão Torquato, capitão Alvaro Lima, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Antonio da Silva Carvalho, coronel Eurico de Andrade Neves, Frederico de Albuquerque, Antonio Jacob Vidal, Dr. Armenio Jouvin, Maurillo Fontainha, general Pedro Paulo, capitão Gentil Monteiro e capitão Joaquim Brilhante.

O illustre enfermo é tambem visitado diariamente pela officialidade da brigada, cujos membros anceiam pelo prompto restabelecimento de S. S.

*

Tem continuado enfermo, depois do desastre de que foi victima no bond do Fonseca, em Nitheroy, o nosso confrade Nelson Kemp, que recebeu visita dos seguintes Srs.:

Drs. Mozart Lago e Arnaldo Quintella, Alberto Bahiense, coronel Paliano Junior, Alberto Branne, Drs. Agripino Nazareth e A. Eugenio George, Dr. Candido Pardal e familia, Drs. Pedro Tinoco e Genesio Ribeiro, 2º tenente Carlos Martinho, José Pereira da Silva, Dr. Franklin Coutinho, Alberto Pardal, major Pardal Junior, José Pires da Costa, D. Augusta Mello, familia Sampaio, Antonio Pimenta, Dr. Sá Barreto, Oscar Werneck, Virgilio Araujo, tenente Orlando Cruz, Francisco Souza Martinho, senhoritas Maria Dulce e Olympia Braune, familia Galiano, Tancredo Cruz, Affonso Elysio Sardoa, Manoel de Almeida, coronel João de Souza Aguiar, D. Leocadia de Souza, Francisco Octaviano e Abelardo Pardal.

*

Está enfermo, em Nitheroy, o Dr. Franklin Coutinho.

Fallecimentos.

Com grande concurrencia, sepultou-se hontem, ás 8 ½ horas, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, a Exma. Sra. dona Maria Carlota Duarte Tibau, progenitora dos Srs. Drs. Arthur Tibau e José Tibau, do major Julio Tibau, João e Francisco Tibau.

A virtuosa senhora, que contava 75 annos de idade, falleceu victima de uma caxechia cancerosa.

*

Victimada por antigos padecimentos, falleceu hontem, pela manhã, cercada de todos os carinhos e conforto de sua familia, a estimada senhorita Sylvia Costa, idolatrada filha da digna viuva Maria Carolina Costa.

O seu corpo será dado á sepultura hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua de Santa Anna n. 12.

*

Falleceu hontem nesta cidade a Exma. Sra. D. Thereza de Andrade, mãi da baroneza da Taquara.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, do curato de Santa Cruz.

*

Falleceu hontem, ás 12 ½ da manhã, em sua residencia, á rua Torres Homem numero 283, D. Maria Adelina de Brito Guedes, esposa do Dr. Julio Guedes Filho, filha do coronel João Correia de Brito e irmã do Dr. João Correia de Brito Junior.

Seu feretro saiu hontem mesmo, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem nesta capital a senhorita Maria Christina da Silva Lima, filha da Exma. Sra. D. Maria Luiza da Silva Lima.

Effectua-se hoje o seu enterramento, tendo logar o saimento funebre ás 5 horas, da rua Aristides Lobo n. 112, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceram: na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, a 17 de outubro findo o tenente-coronel reformado Manoel Lopes de Oliveira Ramos, e a 6 do corrente na cidade da Parahyba, o referido asylado João Ignacio Pereira da Silva.

Enterros.

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterramento da Exma. Sra. D. Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira, tendo saido o prestito funebre, ás 4 horas, da casa de sua residencia, á praia de Botafogo n. 216 para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Anna Araujo Almeida Amazonas.

Foi officiante o monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Emilio Barbosa, Roberto Werneck, Judith Sampaio, por si sua mãi; João Alfredo, Alfredo Correia de Oliveira, baroneza de Guanabara, Gumercindo Correia de Oliveira, Dr. João Alfredo Netto, Estevão Onete, Francisco Torres, Maria Emilia, Steppie da Silva e familia, Adalberto Cabral de Mello, Augusto Cabral de Mello, Joaquim Pinto de Almeida Castro, Antonio Leitão Vieira de Mello, Manoel Netto, C. Campello e senhora, Antero de Almeida e senhora, I. de Amorim Leão, Pedro de Almeida, José Maria C. da Cunha Junior, Dr. Simões Barbosa, Guimarães Irmãos & C., Dr. Bernardino Maia e senhora, Ruben Coelho Rodrigues, pela familia Coelho Rodrigues; A. J. da Costa Ribeiro, Zeferino Pontual, Baldomero Carqueja de Fuentes, Clementino Lisboa, Joaquim Lisboa e senhora, Erasmo de Barros, Dr. Romulo Stepple da da Silva e senhora, Sebastião Amazonas, Santos Dias Filho e senhora, José M. Lins, Mario Guimarães de B. Lins, Dr. Emigdio Montenegro, Mme Maximiano de Figueiredo, Mme. Magalhães de Almeida, Octavio de Vincenzi, Mario de Vincenzi, Roberto de Vincenzi, Dr. Antonio Pires oc Carvalho Albuquerque, viuva Malaquias Gonçalves, por si e pela familia Antonio Loyo de Amorim; Maria C. Nocetti Boncsio, e Judith Amazonas Sampaio, por si e sua mãi.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa pelo repouso eterno de Juan Zavata.

Este acto de piedade christã foi mandado celebrar pelo seu collega Domingos Suarez e pelo "muchacho" Caetano Rego, e a elle assistiram innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Eurico Pinto de Souza, Annibal Breves, Domingos Ferreira, Firmino Fontes, Claudio Ferreira, Lima Rocha, Tule Neiva, Anselmo Barcellos da Silva, A. Bustamante, Benjamin José Pires, Edmundo Gonçalves, Amadeu Santos, Luiz José M. Torres, Domingos Suarez, José Maria Netto, Gloria Mendes, José de Paula Mendes, José Salgado, Alfredo Zalazar, Alfredo E. de Oliveira, Henry Zammit, Francisco Valle, José Calmon, Antonio José Pereira Bastos e Caetano Rego.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, 7º dia, por alma de D. Antonieta Coelho da Costa.

*

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Francisco Xavier, missa de 7º dia por alma de D. Maria Freitag Schmidt.

*

Realizaram-se hontem, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Januario, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de 7º dia em suffragio da alma de Antonio Marcial, pai do ex-deputado Bulhões Marcial.

Em ambos esses actos de piedade christã a concurrencia foi bastante numerosa.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, na capela de Nossa Senhora do Bomsuccesso, a missa de 7º dia em suffragio da alma do Sr. Rufino Manoel Gomes, official decano do juizo federal.

Ao acto religioso compareceram, além da familia, as seguintes pessoas:

Thomaz Tojeiro Casqueiro, capitão Carlos Fortunato da Cruz e familia, Eduardo Romariz, João Chrisostomo dos Santos, capitão José Teixeira Sampaio e familia, José Duarte Serafim da Costa, major Francisco Rufino de Oliveira, Candido Steffel, João Carlos Cotrim e familia, Acacio Lima, Acary Baptista Pereira, Augusto Moderno, José Bernardo da Silva, Sebastião Ribeiro da Silva, Germinio M. de Oliveira Lima, capitão Manoel Gomes Porto, Albino Rodrigues Moreira, Walter Lima, alferes Gilberto Junqueira Araujo, Silvino Bernardo do Nascimento, Odelvina Ribeiro, Fabiana do Nascimento, Anna Jacintha Deveza, Julia Braga, Antonia Munhon, Maria Oliveira, Anna da Costa, Elmira Freitas, Philomena Freitas, Rosa Müller, Marcionila Jacintha Jorge e Angelina Moreira dos Santos.

*

A familia Jaguaribe faz rezar amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Clodes Santiago de Alencar Jaguaribe, viscondessa de Jaguaribe.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, será rezada missa de 30º dia por alma de D. Mariana Francisca da Costa Barros Segurado, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Candelaria, serão rezadas missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, depois de amanhã, por alma da senhorita Sylvia Costa.

Pelas escolas.

Relação dos exames para hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Primeira parte do exame para medicos estrangeiros — Anatomia pathologica, pathologia geral e anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos — A's 11 ½ horas — Serão chamados os Drs. Octave Dupont, Leopoldo Capone e H. P. Michalany.

*

Nos dias 5, 6 e 7 do corrente realizaram-se os exames de promoção de classe da 6ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves Magalhães, dando o seguinte resultado:

1ª classe — 1ª secção, a cargo da professora D. Aida da Costa Poncio Haddad — Distincção com louvor, Antonio Augusto Quadros, Antonio Soares, Carlos Pereira Frad e Mauricio Cirne de Oliveira; distincção, Augusto de Araujo, Edmundo Pertil, João Correia de Souza e Mario Curvelio; plenamente 9, Octavio de Lima Leal; plenamente 8, Antonio Cordeiro da Silva Filho e Elysio Pinto Ribeiro.

1ª classe — 2ª secção, a cargo da professora D. Helena Guerreiro Ceres — Distincção com louvor, Pedro Carlos de Souza, Floriano Bittencourt dos Santos, Gaspar Pereira Martins, Doralino Lopes Guerra, Reginaldo Fernandes Netto, Affonso da Costa e Manoel do Nascimento; distincção, Antonio Alves da Rocha, Jayme de Almeida Lemos, Paulino Sebastião Mussuniezi, Dermeval Gonçalves da Costa e Caetano Luiz Tosta; plenamente 9, João Martins Teixeira, Arthur Martins Teixeira, Pedro Candido dos Reis e Ulysses Pinto Martins Filho; plenamente 8, Honorato fessorBarcellos e Francisco Ferreira da Cunha.

1ª classe — 3ª secção, a cargo do professor Manoel Duarte Moreira Junior — Distincção, Adolpho Ferreira Nobrega; plenamente 9, Rubem Gonzaga; grão 8, Aristides Rodrigues Diogo, Geraldino Oliveira da Silva, José Ferreira e João José Serra; grão 7, Aurelio Camara Vieira e Lauro Rebello Ferreira da Silva.

2ª classe, a cargo do cathedratico — Distincção com louvor, Jorge Rebello Ferreira da Silva, Waldemar Ignacio Paim e Alfredo Costa; distincção, Moacyr Marinho Coelho de Barros; plenamente 9, Francisco de Souza Martins; grão 8, Francisco Reboredo Cid e Adalberto Augusto Moreira.

*

Na 8ª escola mixta do 8º districto, regida pela professora cathedratica Alice Nabuco de Araujo, e sob a presidencia do inspector escolar Dr. José Custodio Nunes Junior, realizaram-se a 4 do corrente os exames da 1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora adjunta D. Olivia Pimentel Coelho, que deram o seguinte resultado:

Distincção, Carlos Pereira Lobato, Esperança de Andrade, Nilda Pereira de Oliveira e Waldemar da Ponte; plenamente grão 9, Cephisia Gonçalves; grão 7, Celeste Calazans.

*

Effectuou-se no sabbado ultimo, á rua Marechal Rangel n. 356, em Madureira, a abertura do curso gratuito de esperanto, dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, achando-se presente crescido numero de assistentes, dentre os quaes ficaram matriculados os Srs. Nelson Q. Martins, Aristoteles Palmeira, Luiz Santos, Nicolson Nazareth, Euclides Guimarães, Cesinio Cunha, Augusto Martins, Jayme Fernandes da Silva, Nino Rodrigues Vieira, Christovão Palmeira, Francisco Ferreira e Jayme Fontes.

Para o curso, que funcciona aos sabbados, das 7 ás 8 horas da noite, continuam abertas gratuitamente as matriculas.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

O curso, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

*

Os sextannistas de medicina reuniram-se hontem, ás 10 horas, no pavilhão Miguel Couto, para lavrarem o seu protesto contra a attitude da congregação da faculdade, que sabbado ultimo resolveu prorogar as suas aulas até 1º de dezembro e exigir o comparecimento ás mesmas de toda a 6ª serie, sob pena de adiar a presente época de exames.

Presidiu á reunião o doutorando Ulysses Pernambuco.

Como em toda a reunião de estudantes, houve renhidas discussões, em que, por vezes, ninguem se entendia. Varios oradores fizeram exercicio de oratoria, divagando amplamente sobre o thema em debate, alguns dos quaes propunham a resolução do assumpto de accordo com os seus interesses pessoaes, collocando-se assim perfeitamente de accordo com o sentimento dominante na actualidade.

Duas eram as correntes dominantes: uns, queriam comparecer ás aulas, prestigiando assim o que fôra resolvido pela congregação, negando entretanto toda e qualquer manifestação de sympathia ao actual director; outros, opinavam pela attitude, pouco de accordo com a época, prejudicando os interesses, mas não aceitando qualquer outra providencia, que não fôra de accordo com o regulamento Epitacio Pessoa, ao qual estão sujeitos.

Esta ultima corrente foi a victoriosa, sendo que os argumentos que mais calaram foram os levados a debate por um dos doutorandos, dizendo que o professor Sodré não podia exigir frequencia dos alumnos do 6º anno, porque dera menos de 20 aulas de clinica, quando era obrigado a dar 50; além disso, que tem um parente muito proximo, doutorando, que jámais puzera durante o anno os pés na Faculdade e que, entretanto, já possuia attestados de frequencia.

Depois de varias considerações sobre a attitude assumida pela maioria da congregação, o doutorando Mattos Pimenta apresentou a seguinte proposta, que foi approvada:

1º, não comparecerem mais ás aulas;

2º, retirar do quadro da formatura o retrato do director da faculdade e não tomarem grão solemne;

3º, caso os exames sejam de facto adiados, tomarem grão com solemnidade, em vista de ser, pelo regulamento, substituido o actual director.

Compareceram á reunião mais de 100 doutorandos.

*

Resultado dos exames effectuados na 1ª escola masculina do 8º districto, dirigida pela professora cathedratica D. Leoner Neves Bittencourt Camara:

1ª classe elementar, a cargo da professora D. Mercedes de Andrade — Approvados: com distincção e louvor, Osmundo Macedo dos Santos e Moacyr Coutinho; com distincção, Hugo Villas Boas, Cesar Telles de Menezes e Francisco Luiz; plenamente, João Pedro Cerqueira, Manoel Gonçalves, Azail Soares e Oscar Figueiredo Bastos.

2ª classe elementar, a cargo das professoras DD. Carlinda Miguez e Maria da Luz Lamego — Approvados: com distincção e louvor, Mario Ferreira de Souza e

Davino Rodrigues; com distincção, Manoel Barreiros, Fernando Matera, Armando Ferreira de Souza, Luiz Matera, Nestor Amorim e Walkyrio Guimarães; plenamente, Raul Coutinho, Arthur Buriche, Antonir Junior, Nestor Lopes, Jeronymo Cerqueira, Henrique Bragança, Jair Mattos, José Merim, Villas Boas e Adalberto Novo; simplesmente, Euzebio Costa e Ary Mattos.

Curso medio, a cargo das professoras DD. Leonor Neves Bittencourt Camara e Maria Guicenar Teixeira — Approvados: com distincção, Abidisio de Oliveira e Humberto Teixeira; plenamente, Candido d'Avila, Avelino Veiga, Waldemar Bragança, Lucindo Passos, Muvey de Carvalho, Luiz Saldanha da Gama, Adalberto Souza, Mario Anacleto da Silva e Paulo Werneck; simplesmente, Francisco Medeiros, Oswaldo de Souza Cherem e Aristides Anacleto da Silva.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

A Universidade Nacional, estabelecimento de ensino superior fundado e dirigido pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, lente da Faculdade Livre de Direito, encerrou hontem as aulas do curso de direito.

O Dr. Joaquim Abilio Borges, ao despedir-se de seus collegas, fez longo discurso, o que motivou receber uma manifestação de seus alumnos.

O Dr. Cicero Peregrino, lente de direito publico e constitucional, que se achava presente, tambem usou da palavra, produzindo uma allocução, declarando encerrados os trabalhos da sua aula.

Em nome dos academicos falaram os alumnos Deoclydes de Carvalho, Agrippino Grieco e Caetano da Costa, que enalteceram os dois mestres e amigos.

Os Drs. Joaquim Abilio e Cicero Peregrino agradeceram as provas de affecto e apreço de seus discipulos.

*

Concluiu o curso de agrimensura, no Instituto Universitario desta capital, o 1º tenente Raymundo Perales Florianopolis, que, no departamento da guerra, é encarregado da redacção e organização dos boletins do exercito.

*

PERFIS ACADEMICOS

LXX

Alexandre Naylor

Saibam quantos este publico instrumento de perfil virem ou delle tiverem noticia que no dia tal de um mez do anno do nascimento de Jeovah compareceu em meu cartorio Alexandre Naylor, nascido na estação do Sampaio, bacharel em letras e irmão do Euzebio, pedindo-me que lhe lavrasse um protesto solemne e formal contra a affirmação gratuita e leviana de que elle, Alexandre Naylor foi fornecedor de balas ás meninas do Engenho Novo, Estacio, Rio Comprido, Icarahy ou qualquer outro logar. A mim me pediu mais que junto a este lavrasse outro protesto contra a allegação que seja o Jayme quem o ature, pois que a verdade é precisamente o contrario disto.

O Sr. Naylor disse mais que nunca prestou informações ao fazedor destes perfis e que não é verdade que elle frequenta a "ilha dos promptos", como poderá attestar o Sr. João Soares, frequentador assiduo da mesma ilha; que é refinada mentira do Sr. Manoel de Almeida nas "Memorias de um sargento de milicias" dizer que entre os primos e primas ha um certo direito mutuo que muito prejudica os pretendentes externos contra o que me pediu a mim, perfilista, que protestasse com tinta vermelha e palavras sublinhadas; disse mais que tem grandes sympathias pelo Guillobel e muitas saudades das aulas do Sá Vianna; que não pretende ser delegado de policia nem coisa alguma na Prefeitura; que lhe convinha um logar de professor na Escola Normal ou no Instituto de Musica, pois que tem muito geito para lidar com moças.

Finalmente me pediu que declarasse solemnemente que elle é um rapaz estudioso e intelligente e que não gosta de fazer barulho. E, como nada mais me dissesse, nem lhe fosse perguntado, lavrei,etc., etc.

Confere, subscrevendo as declarações finaes,

Jota Abelhudo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se, no dia 27 do mez de outubro findo, no pittoresco "stand" da Tijuca, da União dos Atiradores do Brazil, o grande concurso de tiro salão, com armas de calibre 6 m|m, na distancia de 15 metros, com 30 tiros, em seis series de cinco tiros cada uma.

A 1 hora da tarde, o jury, constituido dos Srs. A. G. da Cunha, presidente; Antonio D. da Costa Machado, Arino dos Santos e um representante de cada uma das sociedades de tiro e clubs sportivos que se fizeram representar, procedeu ao sorteio entre os atiradores presentes, dando em seguida começo ás provas, com este resultado:

Em 1º logar, lograram empatar, com a serie de 140 pontos, os campeões Francisco Sabença e Custodio Gonçalves, ambos representantes do Club Franco Atiradores. Procedendo-se a desempate, em duas series de cinco tiros, cada uma, deu o resultado seguinte: em 1º logar, Francisco Sabença, com 48 pontos; em 2º, Custodio Gonçalves, com 47; em 3º, José Rodrigues Cordeiro, representante do Franco Atiradores, com 138; em 4º, Alberto Navarro de Meirelles, vice-presidente da sociedade promotora do certamen, com 133; em 5º, o novel atirador que pela primeira vez concorreu a concurso dessa natureza, Dr. A. Guedes de Mello, com 126 pontos, representando o Tiro Brazileiro Federal, e em 6º, Joaquim Beatto, com 124.

Findo o concurso, o major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente da sociedade, usou da palavra, enaltecendo o merito dos Srs. concurrentes, agradeceu a assistencia das pessoas gradas presentes e convidou o Sr. A. G. da Cunha, atirador veterano e de reconhecido merito, presidente do jury, a fazer entrega dos premios, constantes de ricas medalhas de cunho official da sociedade, aos vencedores da prova tão brilhantemente disputada.

UM TIRO ALTA NOITE

UMA VINGANÇA DE MARINHEIRO?

Desde domingo ultimo que as autoridades do 15º districto estão trabalhando para esclarecer um facto mysterioso, occorrido antes de 1 hora da madrugada desse dia, na rua Haddock Lobo.

Trata-se de uma aggressão levada a effeito contra o almirante Gavião Pereira Pinto, residente áquella rua n. 210.

Alguem detonou um tiro, da rua, com a intenção de victimal-o, pois que a bala, atravessando uma vidraça do 1º andar, onde elle dormia, foi alcançar a parede do quarto.

O almirante Gavião Pereira levou o facto ao conhecimento da policia, informando-a de que desconfia ser autor da mysteriosa aggressão algum marinheiro e marinheiro que deve conhecer seus habitos, pois a bala quasi o alcançou na cama em que [illegible].

O CASO DA 9ª COMPANHIA ISOLADA

Em Bello Horizonte --- Julgamento dos soldados criminosos --- Os trabalhos do jury são iniciados --- Os nossos telegrammas.

BELLO HORIZONTE, 11.

Entraram hoje em julgamento os soldados da 9ª companhia isolada, autores da caçada aos guardas civis na tarde de 28 de maio ultimo.

Nota-se grande concurrencia de povo. Por medida de ordem, o juiz só permittiu a entrada no recinto do tribunal aos jurados, advogados e representantes da imprensa.

Nas immediações do palacio da justiça foi collocado forte contingente de cavallaria, commandado pelo alferes Raymundo de Mello Franco. A direcção do policiamento é feita alternadamente pelo delegado auxiliar, Dr. Herculano Cesar, delegado major Antonio Lopes e capitão Oscar Paschoal.

O Tribunal do Jury está sendo presidido pelo juiz de direito Dr. Olavo Andrade, sendo promotor o Dr. Cicero Lopes e servindo o escrivão Reginaldo Lima.

Verificada a presença de 37 jurados, foi aberta a sessão, tendo sido os réos acompanhados até o palacio da justiça por 50 praças de armas embaladas. São os seguintes os soldados criminosos: José Justiniano dos Santos, Antonio Soares de Almeida, Manoel Lourenço dos Santos, José de Lima, menor Antonio Nogueira Segundo, Alberto Lima, Domingos Alves da Cruz, Pedro Antonio de Jesus, Bernardino José dos Santos, Manoel Claudio Dias, João Baptista Tupinambá de Castro, José Paulo da Silva, Jeronymo dos Santos e Miguel Pinto da Silva Ramos.

Foram sorteados os seguintes jurados para o conselho de sentença: Jovelino Martins de Medeiros, Francisco Villela dos Santos, Joaquim Coelho de Araujo Junior, Dr. Francisco Soares Peixoto de Moura, Arlindo Carneiro, Augusto Berardo Nunan, Edgar Barreto de Oliveira Braga, Francisco de Paula, Tertuliano Francisco Gonçalves do Couto, Uriacio Bueno da Silva, João Baptista de Souza Coutinho e Francisco de Paula Magalhães Jacques.

Foi separado o processo do soldado Verissimo Martins, devido á discordancia do seu advogado, Dr. Senna Valle, quanto á formação do conselho.

Durou cerca de duas horas o interrogatorio dos réos, que eram acompanhados ao recinto do tribunal por duas praças de armas embaladas cada réo.

Os soldados da 9ª companhia compareceram ao jury com a farda do exercito, alguns de calça vermelha e dolman escuro e outros de uniforme kaki.

O policiamento no recinto do tribunal é feito por cincoenta praças de cavallaria, armadas de clavinote, e guardas civis.

As galerias estão separadas da sala do julgamento por uma linha de 40 praças municiadas. Em cada janela e portas ha duas praças nas mesmas condições.

Os réos mostram attitude humilde, respondendo respeitosamente ás perguntas do juiz por occasião da qualificação. Foram collocadas no recinto mesas para os representantes da imprensa, que são os Srs. Pinheiro Brandão, do *Diario de Minas*; Costa Junior, da *Tarde*; Borges Fleming, do *Estado*; Lourenço Mourão, da *Tribuna*; Senna Valle, da Agencia Americana, e o director da succursal do *Paiz*.

Os autos do processo têm 541 folhas até o termo de apresentação e recebimento. O libello tem 44 folhas de papel almasso no original e 18 paginas impressas, distribuidas por occasião do julgamento.

A 1 ½ hora da tarde, o juiz suspendeu a sessão por 15 minutos, entrando os jurados para a sala secreta.

O juiz ordenou a expedição de mandado para as testemunhas, que não compareceram, serem conduzidas ao tribunal debaixo de vara. Essas testemunhas, em numero de 22, são as seguintes: Dr. Leandro Moura Costa, Dr. Alberto Alvares, major José Benjamin, Dr. Borges da Costa, major Arthur Felicissimo, Benjamin Ramos Cesar, Dr. Manoel Magalhães Penido, Isaias Machado, Joaquim R. Athayde, Augusto Berotti, Joaquim H. Vianna e sua mulher, João Avellar, José Joaquim Siqueira Cesar, David Ferreira, Joaquim Henriques Vianna, Zanyra Vianna, Alfredo de Souza Santiago, José Isaac Benjamin, Eugenio Guadaznini, Antonio José da Cunha e Joaquim Sobrinho.

BELLO HORIZONTE, 11.

Os soldados da 9ª companhia foram collocados em quatro bancos, sendo quatro no primeiro, quatro no segundo, nove no terceiro e um no quarto. Defenderam os soldados criminosos os advogados Drs. Domingos Rocha Vianna, Lincoln Prates e Gregorio de Barros e os academicos Francisco Luiz Campos e Carlos Meirelles Filho, da Assistencia Judiciaria Mendes Pimentel.

Por parte do guarda civil Waldemar Pimenta auxiliarão a accusação os advogados Drs. Alcides Baptista, Octavio Martins e Gudesteu de Sá Pires.

Foi reaberta a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde. Iniciou-se então a leitura da formação de culpa; essa leitura deverá durar muito tempo, porque são enormes as diversas peças do processo. Só os depoimentos das testemunhas representam enorme volume. A ordem do debate será a seguinte: falará o promotor e depois o Dr. Gudesteu Pires, pelo guarda Waldemar Pimenta; em seguida, os advogados da defesa.

Ficaram encarregados da réplica, pela accusação particular, os advogados Alcides Baptista e Octavio Martins.

O advogado da defesa, Dr. Lincoln Prates, depois da leitura do processo, levantará uma preliminar quanto á admissibilidade de auxiliares da accusação no debate.

A guarda do palacio da justiça, feita por forte contingente de cavallaria, foi reforçada, ás 2 horas da tarde, por um pelotão de infanteria de policia, com armas embaladas e corneta.

BELLO HORIZONTE, 11.

O presidente do tribunal, ás 5 ½ horas da tarde, suspendeu a sessão por duas horas, para o jantar dos jurados. Durou tres horas e 20 minutos a leitura do processo, feita até o despacho de pronuncia, inclusive.

A's 7 ½ horas da noite continuará a leitura das demais peças do processo. As galerias têm estado constantemente cheias de povo.

BELLO HORIZONTE, 11.

A's 5 ½ horas da tarde os jurados recolheram-se á sala secreta para jantar. No pateo central do palacio da justiça foi servido jantar aos soldados criminosos, que estavam cercados por grande numero de praças de policia completamente armadas.

Desperta interesse o julgamento. O plano da defesa será affirmar que os soldados da 9ª companhia agiram por suggestão do commandante, capitão Fonseca. Varias testemunhas depuzeram nesse sentido. A defesa affirmará tambem que contra alguns accusados ha apenas presumpção, devido ao facto de não estarem no quartel no momento do crime. A defesa salientará ainda que as praças criminosas foram victimas do ambiente moral de indisciplina que reina no paiz, com os exemplos de anarchia e desordem vindos das mais altas autoridades da Republica.

O academico Francisco Luiz Campos e o Dr. Domingos Rocha Vianna estabelecerão nessas bases a sua defesa.

O presidente do tribunal providenciou para cercar de todo o conforto os jurados. Foram transportados colchões para o tribunal, para o caso de haver necessidade de descanso demorado.

BELLO HORIZONTE, 11.

Emquanto estava suspensa a sessão, ouvimos uma conversa entre uma autoridade e o anspeçada Manoel Lourenço, que chefiou o bando assassino na tarde de 28 de maio. Manoel Lourenço mostrou-se apprehensivo, dizendo que achava a coisa um pouco preta. Disse mais que, no meio dos criminosos, iam ser condemnados innocentes. Um dos soldados perguntou qual o destino do cabo Brito e dos sargentos Aguiar e Cyrillo, que não foram entregues á justiça estadoal, embora tivessem tambem tomado parte no crime. Os criminosos guardam uma attitude apparente de indifferença, percebendo-se, porém, que estão impressionados com o seu destino.

A's 5 horas da tarde, foram rendidos por outros os contingentes de policia que faziam o policiamento do tribunal. Pelo presidente do tribunal foram formulados 2.052 quesitos de accusação, sendo 108 para cada réo.

BELLO HORIZONTE, 11.

A's 9 horas da noite, em ponto, teve a palavra o Dr. Cicero Ferreira Lopes, para fazer a accusação. O palacio da justiça está repleto de povo, para assistir ao julgamento. Os trabalhos correm em perfeita ordem; o policiamento é bem dirigido; a illuminação excellente e providencias foram tomadas para o caso que venha a interromper-se a luz electrica. O promotor falará provavelmente até cerca de meia-noite.

Consta que o juiz presidente do tribunal suspenderá a sessão de meia-noite até ás 4 horas da madrugada, para descanso dos jurados.

BELLO HORIZONTE, 11.

A's 6 horas e 40 minutos da tarde foi reaberta a sessão. Continuou a leitura do processo. A's 7 horas em ponto foi iniciada a leitura do libello, constante de 47 folhas de papel. A leitura do processo terminou ás 8 horas da noite. Finda a leitura, o advogado de defesa Dr. Lincoln Prates levantou a preliminar que o auxiliar da accusação, não sendo parte, não póde accusar no plenario. O seu papel é de simples informante, pois não deu queixa. A admissão de auxiliares de accusação no plenario é surpresa para os réos, importando num caso de vingança privada, que o espirito do direito moderno procura eliminar. Cita em seu favor diversos autores, entre os quaes Whitackar e João Mendes e varios accórdãos.

O promotor da justiça e o advogado auxiliar da accusação, Dr. Octavio Martins, responderam, baseando-se no art. 408 do Codigo Penal e em diversos accórdãos do Supremo Tribunal e da Relação do Estado e ainda na opinião de Viveiros de Castro. O outro auxiliar da accusação, Dr. Alcides Baptista Ferreira, cita varios processos sensacionaes, em que têm sido admittidos accusadores particulares no plenario, entre elles os processos do Dr. Gomes Netto, do Dr. Lacerda, do attentado de 5 de novembro, da "Primeira de sangue" e do Dr. Mendes Tavares. Em Minas foram admittidos accusadores particulares no plenario, nos processos dos assassinos do academico Prado, de Silverio Vianna, em Rio Branco; de Urbano Carneiro, em Cataguazes, e nos processos de assassinatos politicos em Turvo.

O Dr. Alcides Ferreira analysa depois a disposição do art. 408 do codigo.

BELLO HORIZONTE, 11.

O libello pede a condemnação de cada um dos soldados da 9ª companhia, respectivamente, no grão maximo das penas do art. 294, paragrapho 1º, em que incorreram duas vezes, e grão maximo das penas do art. 294, paragrapho 1º, combinado com os arts. 13 e 26, em que incorreram quatro vezes, tudo de accordo com o disposto no art. 18, paragraphos 1º e 3º e art. 66, paragraphos 1º e 4º do Codigo Penal, visto concorrerem varias circumstancias elementares e aggravantes. Os soldados são accusados de assassinato dos guardas civis Francisco Oliveira Malta e Joaquim Tiburcio Lisboa e tentativa de morte dos guardas civis João Mariano Diniz, Deodoro Furtado, Waldemar Pimenta e Epaminondas de Castro Reis.

A leitura de todo o processo durou quatro horas e 40 minutos. Até as 8 horas da noite, só compareceram no tribunal as seguintes testemunhas de accusação: Virgilio Augusto Simedo, Appio Claudio Menezes, Alfredo Santiago, Eugenio Guadagnini, Marcillo Antonio de Castilhos, Aureliano Nocchi e David Ferreira, e as testemunhas de defesa Epaminondas Alvim e Joaquim Francisco Sobrinho.

O juiz ordenou a expedição de mandado para que as testemunhas que faltaram comparecessem debaixo de vara.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 11.

Recomeçou hoje o julgamento dos soldados implicados nos acontecimentos do dia 28 de maio, contra os guardas civis desta capital.

Iniciada a sessão do Jury, o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, presidente do tribunal, mandou proceder á chamada, após ter contado as cedulas, em numero de 48, comparecendo 37 jurados, havendo, portanto, numero para se proceder ao julgamento.

Ao tribunal compareceram os soldados da 9ª companhia, que foram transportados em carros fechados, destinados á conducção de presos, e acompanhados por um esquadrão de cavallaria, competentemente armado.

Chegando ao edificio do tribunal, grande numero de pessoas já ali os esperavam.

Interrogados, declararam que eram seus advogados os Drs. Domingos Rocha, Vianna Valle e Lincoln Prates.

Pelo ministerio publico, auxiliaram a accusação os Drs. Gregorio Barros, Carlos Meirelles Filho, Francisco Luiz Campos e Mendes Pimentel, pela Assistencia.

Como promotor publico, serviu o Dr. Cicero Ferreira Lopes. Como escrivão, o Sr. Reginaldo de Souza Lima.

Tomaram parte tambem na accusação, por parte de um dos guardas offendidos, Waldemar Pimenta, os Drs. Octavio Martins, Alcides Baptista e Gudisten Pires.

Feita a chamada, para a formação do conselho de julgamento, este ficou assim constituido: Juscelino Martins de Medeiros, Francisco Villela dos Santos, Joaquim Coelho Junior, Dr. Francisco Peixoto Soares de Moura, Ariindo Carneiro, Augusto Becardo da Rocha Nanann, Francisco de Paulo, Tertuliano Edigard, Oliveira Braga, Francisco Gonçalves do Couto, João Baptista de Souza Coutinho, Curiacio Bueno da Silva e Francisco de Paula Magalhães Jacques, que prestaram juramento, que foi deferido, pelo presidente do tribunal.

Quando se formava o conselho de julgamento, o advogado Dr. Senna Valle divergiu quanto á formação do mesmo conselho, recusando um dos jurados, sendo separado o processo a que responde Verissimo Martins, que ficou adiado para outro julgamento.

O referido advogado assim procedeu por não haverem comparecido as testemunhas que haviam de depor, em defesa do seu constituinte.

—O policiamento está sendo dirigido pelo Dr. Herculano Cesar, primeiro delegado auxiliar, auxiliado pelo major Lopes de Oliveira, capitão Paschoal e alferes Sant'Anna.

Os presos estão guardados por uma força de policia, sob o commando do alferes Mello Franco.

A guarda civil presta os seus serviços nos postos do interior do edificio e galerias, correndo os debates na melhor ordem.

Tendo deixado de comparecer testemunhas da accusação e defesa em numero de 22, o presidente do tribunal mandou expedir mandado, afim de trazel-a debaixo de vara.

O presidente do tribunal nomeou curadores para os réos menores e para os que não tinham advogados.

Pelo mesmo presidente do tribunal foram dadas ordens para que os jurados tenham, durante a sessão do Jury, todo o conforto necessario.

BELLO HORIZONTE, 11.

A's 5 1|2 horas da tarde, foi suspensa a sessão do Jury, para os jurados fazerem refeição.

A leitura do processo começou ás 3 horas da tarde. Já são 6 1|2, hora em que telegrapho, e ainda não terminou a leitura.

Os advogados da defesa levantaram uma preliminar contra os auxiliares da accusação, de accordo com o art. 408 do Codigo Penal, dizendo que os auxiliares da accusação não podem usar da palavra, por não haverem offerecido queixa.

Esse incidente parece trará longa discussão, pois os auxiliares da accusação estão dispostos a discutir o caso demoradamente.

Continúa a correr em boa ordem o julgamento, tendo sido augmentado agora, á noite, o policiamento com algumas praças a mais.

O edificio do tribunal continúa repleto de gente.

Foi servido o jantar aos accusados, tendo o presidente do tribunal providenciado para que nada lhes faltasse.

BELLO HORIZONTE, 11.

Após acalorada preliminar, levantada entre os advogados da defesa sobre o art. 408 do Codigo Penal, contra os auxiliares da accusação, o juiz indeferiu o requerimento, permittindo que os auxiliares da accusação usassem da palavra.

O promotor publico, Dr. Cicero Lopes, começou a falar ás 8 ½ horas da noite, dando inicio aos quesitos, que são em numero de 798 itens, tendo levado uma hora na leitura. Dando começo á accusação, á hora em que telegrapho (10 horas e 10 minutos da noite), pediu aos Srs. jurados que attendessem no seu julgamento exclusivamente ás provas dos autos e não ás paixões do momento.

Não obstante haver começado neste momento, já estão sendo dados apartes bem acalorados, tendo o advogado Dr. Rocha Vianna aparteado o promotor, dizendo que provará a coacção de que foram victimas os seus constituintes.

O promotor deu começo á analyse das provas dos autos, que se compõem de quatro grossos volumes.

(Agencia Americana.)

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á noite, a franceza Maria Houriet, residente á praia da Lapa n. 162, por questões, que a policia ignora, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de sublimado corrosivo.

As suas companheiras de casa, diante do occorrido, chamaram a assistencia.

Maria foi convenientemente medicada, ficando fóra do perigo.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto.

DESASTRES

João de Oliveira Coelho, de 22 annos de idade, residente á rua Senador Euzebio n. 544, ao passar pelo largo do Matadouro, foi atropelado por um automovel, recebendo fortes contusões na perna esquerda.

A assistencia o medicou, e o "chauffeur" fugiu.

Antonio Alves, de 22 annos de idade, residente á rua Senador Euzebio, ao saltar de um bond em movimento, na praça da Bandeira, caiu, ficando gravemente ferido.

A assistencia prestou-lhe soccorros.

A policia do 15º districto tomou conhecimento dos dois factos.

TIRO CASUAL

Quando, hontem, examinava um revólver, Antonio de Almeida Coelho, de 24 annos de idade, residente nas Laranjeiras, a arma disparou, indo o projectil ferir-lhe o supercilio direito.

Chamada a assistencia, foi elle medicado e d'ali transportado para a sua residencia.

A policia do 5º districto ignora o facto.

AGGRESSÃ A NAVALHA

Florindo Joaquim Monteiro Junior reside á rua General Canabarro numero 66.

Hontem, ao passar elle na referida rua, foi aggredido por um individuo desconhecido, que, depois de lhe vibrar profundo golpe de navalha no ante-braço esquerdo, fugiu.

O aggredido foi medicado na assistencia.

A policia do 10º districto teve conhecimento do occorrido.

15 DE NOVEMBRO

A Liga do Operariado do Districto Federal convida o operariado em geral a associar-se á manifestação que realizará em 15 de novembro, em homenagem ao Sr. presidente da Republica, recebendo as adhesões em sua sède, á rua Visconde de Inhauma n. 109.

Escreve-nos o Dr. Galdino do Valle Filho:

"Sr. redactor do "Paiz" — Não devo deixar sem rectificação um communicado dirigido de Friburgo a essa illustre redacção:

1º, por não ser em todos os pontos verdadeiro;

2º, para que nas austeras columnas dessa folha se não reeditem conceitos deprimentes da integridade invejavel do digno juiz de direito de Friburgo.

A commissão organizadora das mesas não póde reunir-se, pela simples razão de que seus membros não compareceram, a excepção de um, meu correligionario e amigo, que, usando de um direito estatuido na lei eleitoral em vigor, convocára a oito, por officios registrados, os demais membros.

Não se comprehende, portanto, que se critique a attitude do juiz que, á hora legal, acompanhado do promotor publico e tabellião, assumiu a presidencia da junta, fez proceder á chamada, a que não respondeu nem mesmo o Sr. Galiano Junior, que no entanto se achava no proprio edificio da camara e que tanto blasonava ter comsigo os cinco ou seis membros componentes da referida commissão.

Não é tambem exacto que houvesse força policial á porta da Municipalidade, e disso, como de tudo o que ahi fica dito, é testemunha o illustre Dr. Henrique Borges, para quem appello a bem da verdade.

Quanto a dizer o Sr. Galiano que o conteudo do officio que recebera era de papel em branco, não sei que credito mereça, porquanto os demais membros não o confirmam, achando-se ainda no correio um exemplar que poderá tirar as duvidas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

E' empolgante o "film" policial "Astucias em contraste!", da serie dos "Meandros do crime", que está no actual programma do Avenida. "Criança perdida", comedia sentimental; "Idyllio de Bertoldinho", muito comica, e ainda "Mandredonia", do natural, são os "films" que completam o mesmo programma, excellente entre os melhores.

Cinema Paris.

Além de "Brincando com o fogo", "Robinet em férias" e "Compasé do Congo", tres "films" magnificos, fazem parte do recommendavel programma do cinema Paris, o extraordinario drama da fabrica Nordisk "A vingança do clown".

Na "matinée", como extra, "Bobilard botanico", comica.

Cinema Pathé.

Do excellente programma que está sendo exhibido no Pathé o "film" "O milagre", drama social de grande metragem é simplesmente primoroso.

Os outros numeros do programma, "Jardins de Paris", "Igreja de fronte" e "Os dois Bidom", são tambem dignos de figurar ao lado daquelle bello "film".

Cinema Odeon.

Só na proxima quinta-feira reabre-se o Odeon, que está passando por grandes obras de decoração e embellezamento.

A reabertura do Odeon vai ser um acontecimento, sendo ainda em beneficio dos cofres da benemerita Sociedade Amantes da Instrucção.

Cinema Ouvidor.

"Construcção de "dreadnought"", "O ladrão de gado" "O atelier de formosura" e o sumptuoso drama sacro de grande metragem "S. Nicoláo", são os "films" bellissimos todos, de que se compõe o programma de hoje, do conceituado cinema Ouvidor, programma portanto muito recommendavel.

Todos estes "films" das fabricas americanas, são de primorosos enredos, superior "mise-en-scène" e inigualavel desempenho.

Exposição de arte hespanhola.

Está desde hontem aberta á admiração publica a exposição deslumbrante que attesta o vigor e a intellectualidade dos pintores hespanhoes.

O Sr. presidente da Republica dignou-se attender ao convite de Dom José Pinelo e a exposição de arte hespanhola foi inaugurada com o brilhantismo que merece tão bella e tão rara collecção de quadros.

O illustre director da Escola de Bellas Artes e D. José acompanharam o Sr. presidente, mostrando e explicando as difficuldades das principaes obras, os effeitos que o pincel dos mestres sabe arrancar da palheta e perpetuar na tela. Membros do corpo diplomatico, muitas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade percorreram attentamente a vasta galeria, examinando apenas uma parte do que está exposto, porque a totalidade só se póde observar em tres ou quatro visitas.

A obra magna que a todos surprehendeu e encantou foi o quadro magestoso de Moreno Carbonero, representando o banquete offerecido a Sancho Pança, na ilha da Barataria ("D. Quixote de La Mancha", tomo II, capitulo XLVII).

E' insigne.

As mais variadas iguarias, os acepipes mais appetitosos, frutas e compotas, vinhos espumantes, tudo deslumbra o Sanche, que, afinal, nada prova, obedecendo, atordoado, ao Dr. Pedro Recio de Agouro, que tudo lhe prohibe de comer.

Entretanto, tudo o que é comivel está ali tão bem figurado, com as suas fórmas e cores tão naturaes, que, parece sentir-se até o aroma das frutas e dos molhos, e sente-se quão grande deve ser a indignação de Sancho, privado pelo medico intruso de saborear tanta coisa saborosa.

Não só as coisas como os personagens são admiravelmente representados, cheios de verdade e de expressão. E' um quadro em que o grande Carbonero reuniu difficuldades para vencel-as todas com a sua arte maravilhosa de distribuir cor e luz e vida, illuminando e vivificando as scenas mais originaes e populares de "Dom Quixote" e de "Gil Blas".

O quadro, que é o maior do salão, é um primor indescriptivel. E' preciso vel-o, para se ter a grandeza do artista. Luz profusa, um vigor absoluto nas coisas representadas, uma perfeição inexcedivel na pintura dos productos culinarios, uma realidade estupenda nas frutas, que parecem colhidas no momento, e uma fidelidade empolgante na composição das figuras humanas.

E' tela soberba para um salão de jantar; é quadro lindo, que muito lamentaremos se o virmos partir do Brazil com toda a grandeza da sua concepção, toda a belleza do seu conjunto, e o fulgor do nome de Moreno Carbonero, que já transpoz as fronteiras da Hespanha para ser venerado nos centros artisticos do velho mundo.

Pinelo capricha em trazer sempre um grande quadro. Na segunda exposição exhibiu aquella delicada e emocionante scena do hospital que jámais será esquecida por quantos a viram. Este anno os duzentos magnificos assumptos são dominados pela grande tela de Carbonero, que por si só vale uma exposição.

Dos demais quadros falaremos a seguir; mas, o que desejamos, por amor proprio, é que o publico vá ver o que D. José Pinelo expõe; o que desejamos é que aquelle vasto salão da Escola Nacional de Bellas Artes esteja sempre cheio de amadores, contemplando, estudando e agradecendo.

THEATRO RECREIO—"Jugar con fuego", zarzuela em tres actos, de D. Ventura de la Vega, musica de D. Francisco Arrieta.

Os noticiaristas que andavam a exigir da esplendida companhia hespanhola, que actualmente trabalha no theatro Recreio, melhores scenarios, estão satisfeitos em suas reclamações. A zarzuela "Jugar con fuego" foi levada, hontem, á scena com um deslumbrante apparato de lindos scenarios e luxuoso guarda roupa.

Isto valorizou bastante o trabalho do magnifico grupo de artistas que constituem o elenco da "troupe" Pablo Lopez.

A deliciosa zarzuela de D. Ventura de la Vega, que tem uma encantadora e suavissima musica de Arrieta, teve um optimo desempenho pela companhia hespanhola do popular theatro da rua do Espirito Santo.

A Sra. Elena Parada, e basta citar-lhe o nome para se julgar a bella interpretação que a festejada artista deu ao papel de Leonor, duqueza de Medina, esteve admiravel. Cantou magistralmente varias coplas e canções, merecendo retumbantes applausos, os mais justos e os mais intensos.

Josephina Soriano, em um papel de pouca importancia, a condessa de Bornos, tirou o melhor partido possivel de sua parte.

Luiz Anton... O marquez de Caravaca foi Luiz Anton. E está dito tudo.

Estanislão Estany foi soberbo Felix, e manteve galhardamente os fóros de actor de nomeada de que veiu precedido ao chegar entre nós.

Luiz Navarro fez o duque de Albuquerque, com a melhor discreção e... honestidade.

Os côros portaram-se hontem á altura dos scenarios e do guarda-roupa: admiraveis.

E' necessario ressaltar o lindo aspecto do estupendo quadro do 2º acto, em que a scenographia tem effeitos maravilhosos. Esta scena, em que os côros figuraram "au grand complet", produziu optima impressão.

Hoje — "Campanone".

Luiz Anton — O festejado artista hespanhol Luiz Anton, de valor excepcional, prepara para o dia 22 do corrente, no theatro Recreio, uma "serata d'onore" em seu beneficio.

Este espectaculo será dedicado á imprensa carioca, que tem feito justiça aos meritos daquelle actor, por intermedio da Associação de Imprensa.

Serão levados á scena áquella noite a interesante zarzuela "Molinos de viento", a opera em um acto "Descoberta da America por Colombo", em 1ª representação, e o 1º acto de "La tempestad".

Em um entreacto, Luiz Anton cantará com a sua magnifica voz, em homenagem ao povo brazileiro, disse-nos, a "Canção do aventureiro" do "Guarany".

Os ingressos para esta linda festa já são encontrados com o beneficiado ou na bilheteria do theatro Recreio. O theatro regorgitará naquelle dia de admiradores do querido actor hespanhol.

Theatro S. Pedro.

E' um nunca acabar de revistas portuguezas representadas nos nossos theatros.

Entre ellas é justo que sejam destacadas algumas, não muitas.

"Contas do Porto", pertence a este pequeno grupo, sem nehum favor, tem graça e é bem feita.

"Contas do Porto", representa-se hoje no S. Pedro, em sessões ás 8 3|4 e 9 3|4.

Palace Theatro.

Ha muito não dá a empreza do Palace aos seus frequentadores um programma tão interessante.

No genero café-concerto, delicioso genero, por signal não é muito facil conseguir programma melhor.

No actual programma não ha um unico numero mediocre, alguns são bons, optimos são quasi todos.

Theatro Apollo.

A peça fantastica "O gato preto" que tem feito as delicias de varias gerações de frequentadores de theatro continúa a attrahir ao Apollo a concurrencia de sempre.

E' que "O gato preto", é uma daquellas afortunadas peças que agradam sempre, mesmo quando pobremente montadas e mal representadas, o que aliás não se dá no Apollo, na actual temporada, muito pelo contrario.

O "Gato preto" representa-se hoje ás 7 3|4 e 9 3|4.

Theatro Recreio.

A peça de hoje do Recreio é "Campanone", uma das mais populares zarzuelas do theatro hespanhol, e que a excellente troupe Pablo Lopes, defende brilhantemente.

Theatro Maison Moderne.

Mlle. Dóra, está fazendo estrondoso successo, na Maison Moderne, no seu original numero de quadros plasticos.

Os demais numeros que completam o magnifico programma de espectaculos de café concerto daquelle bem frequentado theatro, são tambem muito interessantes.

Ha na proxima sexta-feira uma estréa sensacional na Maison Moderne, a da troupe Wenzoff, celebres acrobatas de salão.

Theatro Municipal.

O espectaculo de hoje do theatro Municipal é com a "première" do "O dinheiro", peça em tres actos de Coelho Netto.

E' a quarta récita de assignatura da actual temporada.

Cinema Theatro Rio Branco.

Continúa, no cinema-theatro Rio Branco, o monumental successo da sumptuosa revista de Raul Pederneiras "O Rio civiliza-se".

Tem gente que frequenta theatros tem visto a peça e... voltado.

E' que "O Rio civiliza-se" é mesmo de primeira.

As sessões do Rio Branco, são ás 7 1|2, 9 e 10 1|2 horas.

Cinema theatro Chantecler.

"O cachorro da madama", é um assombro. Tem graça, graça a valer.

No Chantecler representa-se hoje o "Cachorro da madama" em sessões ás 7 1|2 e 9 1|4.

Cinema Theatro S. José.

"Forrobodó", o inexpugnavel "Forrobodó, vai hoje á scena do S. José mais uma vez, a instantes pedidos dos innumeros frequentadores daquelle theatro.

Um successo, o do "Forrobodó"!...

Pavilhão Internacional.

"Venus no Rio", que é sem duvida a mais engraçada das engraçadissimas revistas de que se compõe o repertorio da companhia do Pavilhão Internacional, repete-se hoje, em sessões ás 8 e 10 horas.

Na "Venus no Rio", ha cento e cincoenta personagens e quarenta e cinco numeros de musica.

ULTIMA HORA

DESASTRE

Na madrugada de hoje, pouco antes de 3 horas, explodiu ao passar pela praça Onze de Junho, o motor de um carro de aterro da Light.

Cinco operarios receberam graves ferimentos.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

CORITIBA, 11.

Falleceu na cidade de Palmas o cabo Machapo, ferido no combate do Irany. Ao seu enterro compareceram varios officiaes do exercito e da policia, orando por occasião de baixar o corpo ao tumulo o Dr. Marins Camargo, secretario do interior, actualmente naquella cidade.

—Partiram de Palmas, com destino a esta capital, os alferes Libino Borges e Sarmento, gravemente feridos pelos fanaticos no combate de Irany. Os doentes vêm acompanhados pelo Dr. Lemos e pelo alferes Euclides do Valle.

CORITIBA, 11.

Noticias de Palmas dizem que o coronel Pyrrho ordenou ao corpo de bombeiros a exploração das zonas do Irany e Jacutinga.

(Agencia Americana.)

Telegrammas

PORTUGAL

LISBOA, 11.

As sessões extraordinarias do Congresso parece que serão encerradas antes de 2 de dezembro proximo.

O Congresso sómente discutirá a lei eleitoral e o codigo administrativo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.

A greve dos estudantes das escolas superiores alastra-se pelas provincias, tomando novo incremento.

MADRID, 11.

A Camara dos Deputados approvou hoje o orçamento de liquidação de dividas de exercicios findos, na importancia de 300 milhões de pesetas, e o projecto creando depositos francos, em alguns portos, para determinados productos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

Falleceu hoje nesta capital o Sr. Ramon Corral, antigo vice-presidente da Republica do Mexico.

PARIS, 11.

Falleceu o pintor Gustave Colin, antigo discipulo de Corot.

TOULON, 11.

Declarou-se hoje um incendio a bordo do submarino *Le Verrier*, ha dias lançado ao mar. O fogo foi rapidamente extincto, sendo insignificantes os prejuizos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O *Morning Post* publica um telegramma de Washington, annunciando que o Sr. Bryce, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, communicou ao presidente Taft haver o rei Jorge V aceitado o seu pedido de demissão e que o seu substituto será o actual ministro em Stockolmo, Sir S. Spring-Rice.

LONDRES, 11.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs foi approvada, de surpresa, por 228 votos contra 206, uma emenda ao projecto do *home-rule*, concedendo uma subvenção ao Parlamento da Irlanda. O resultado dessa votação implica numa derrota infligida ao governo.

A sessão foi em seguida levantada.

LONDRES, 11.

Uma nota official, enviada aos jornaes, declara que o ministerio não pedirá demissão por motivo da attitude da Camara dos Communs, approvando, de surpresa, a emenda relativa á subvenção ao Parlamento da Irlanda.

LONDRES, 11.

O ministro da Inglaterra em Santiago do Chile, Sr. Lowsther, foi transferido para Copenhague.

LONDRES, 11.

Realizaram-se hoje em Taunton, Somerset, as eleições para o preenchimento de uma vaga na Camara dos Communs.

Triumphou o candidato unionista, não havendo, portanto, alteração na composição politica da Camara.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

KIEL, 11.

Dos estaleiros deste porto foi hoje lançado ao mar, sem novidade, o cruzador *Karl Sruhe*, para a marinha de guerra allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

NAPOLES, 11.

A's 7 horas e 20 minutos da manhã ancorou neste porto o *Trinacria*, conduzindo os soberanos para a grande revista naval, que se realizou ás 10 horas.

O tempo de sol claro favoreceu muito o brilho do deslumbrante espectaculo do desfilar dos navios da esquadra em frente do *Trinacria*, onde se encontravam suas magestades, principes, ministros e notabilidades.

A cidade tem o aspecto das grandes festas, sendo notavel o enthusiasmo da população.

GENOVA, 11.

Em Sestri Ponente foi lançado ao mar, com grande exito, o novo cruzador *Lybia*.

ROMA, 11.

Telegrammas de Tripoli informam terem chegado hoje áquella cidade o capitão-aviador Moizo e os membros da missão archeologica, chefiada por San Filippo di Sforza, que estavam presioneiros dos turcos.

ROMA, 11.

O imperador Francisco José da Austria enviou ao rei Victor Manoel um telegramma, felicitando-o calorosamente pela data do seu anniversario natalicio e pelos resultados obtidos pela Italia na Lybia, devidos á disciplina e ás virtudes do exercito e da armada italianos.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 11.

O imperador Francisco José recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Danew, presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

Telegrammas de Nova Orleans informam que na estação de Yazoo, no Missisipi, se deu um encontro de trens, morrendo trinta pessoas e ficando feridas cerca de cincoenta.

WASHINGTON, 11.

Foi concedida a demissão pedida, por motivo de doença, ao ministro dos Estados Unidos em Tokio, Sr. Bryan.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Hoje, festa de S. Martinho, é dia feriado. Realizam-se aqui varias festas populares.

A colonia italiana desta capital festeja o anniversario natalicio do rei Victor Manoel III.

BUENOS AIRES, 11.

Hontem, á noite, diversos grupos de radicaes percorreram algumas ruas desta capital, dando vivas ao seu partido e gritos hostis ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e Indalecio Gomez, ministro do interior, distribuindo tambem numerosos boletins, em que se lia o seguinte: "Viva o triumpho do partido radical em Cordoba, sem intervenção do delegado do governo! Abaixo as oligarchias provinciaes!"

O intuito principal dessa passeata era realizar uma manifestação de desagrado diante da residencia do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior; mas a policia mandou postar forte cordão de guardas nas immediações da residencia daquelle ministro, impedindo a passagem dos manifestantes.

A' meia-noite, houve algumas cargas de cavallaria, que conseguiu dispersar os manifestantes. Pela madrugada o serviço de policiamento estava sendo feito por patrulhas de soldados armados de revólver.

Os radicaes de Cordoba protestam energicamente contra a attitude do governo federal, negando-se a enviar um seu representante, afim de pôr termo aos conflictos eleitoraes que ali se têm dado. Felizmente não houve disturbios.

O ministro da guerra, general Gregorio Velez, desmente a noticia que se espalhou, de ter mandado aquartelar as tropas.

BUENOS AIRES, 11.

Esta madrugada, devido a um contacto de fios da instalação electrica, declarou-se um pequeno incendio no palacio da justiça. O corpo de bombeiros compareceu immediatamente, extinguindo o fogo sem difficuldade. Os prejuizos são insignificantes.

BUENOS AIRES, 11.

Os radicaes, exasperados com a attitude do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e do ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, já esgotaram todos os recursos de que dispunham para obterem o triumpho nas eleições de Cordoba e resistir á opposição dos elementos officiaes daquella provincia. Agora procuram atacar o governo, promovendo *meetings*, para ver se adquirem sympathias. No comicio que pretendiam realizar hontem e que foi prohibido pela policia, os oradores tencionavam accusar o Sr. Indalecio Gomez como sendo o inspirador das resoluções do presidente da Republica, prejudiciaes á causa do partido.

BUENOS AIRES, 11.

Nas corridas de hontem, no hippodromo de Palermo, o movimento de apostas subiu a 2.930:000$000.

—Foram inaugurados, com grandes festas, o asylo e as escolas que a colonia basca, desta capital, mandou construir.

—Enorme concurrencia assiste hoje ás regatas da primavera, no rio Lujan, cuja temporada começa hoje.

BUENOS AIRES, 11.

Os ultimos telegrammas procedentes da provincia de Cordoba informam que continuam ali as manifestações, promovidas pelos radicaes, em signal de desagrado pela recusa do pedido de intervenção. Algumas dessas manifestações têm sido feitas francamente hostis ao governo federal.

Os officialistas assassinaram covardemente o engenheiro Ojeda, procer do partido radical.

Esse facto contristou muito a população desta capital, onde a noticia da sua morte surprehendeu extraordinariamente.

BUENOS AIRES, 11.

Na ultima semana falleceram nesta cidade 42 pessoas victimas de tuberculose, 14 de sarampo, oito de typho, quatro de coqueluche e tres de escarlatina.

—Entre as numerosas embarcações que compareceram ás regatas do rio Lujan encontrava-se o monitor *Los Andes*, que se achava repleto de excursionistas.

Como era de esperar, as regatas tiveram um brilhantismo excepcional.

Estiveram presentes muitas autoridades federaes, além de um crescido numero de pessoas gradas.

—Inaugurou-se hoje a primeira sessão do Congresso Socialista Argentino.

A concurrencia foi consideravel. Presidiu a sessão o Sr. Fusto. No seu discurso de abertura das sessões o Sr. Fusto poz em evidencia os feitos mais notaveis do partido, elogiando os dois deputados que o representam no Congresso Federal e fazendo o historico da acção dos partidos tradicionaes, empenhados nas luctas eleitoraes.

Falou tambem acerca do máo exemplo que alguns partidos têm dado de anarchia e dissolução.

Esse discurso produziu boa impressão entre os circumstantes e deu motivo a muitos applausos.

BUENOS AIRES, 11.

Incendiou-se hoje um cinematographo, situado á rua Junin, no momento em que se achava em exhibição.

Repleto como estava, estabeleceu-se entre os espectadores o terror, dando motivo a que fossem algumas senhoras accommettidas de ataques nervosos. Felizmente, não houve victimas a lamentar.

O incendio communicou-se á casa de residencia do medico Dr. Sommer, escapando, porém, todos os moradores, illesos.

O fogo communicou-se ao edificio proximo, devido á instalação electrica com que eram illuminados os dois edificios.

BUENOS AIRES, 11.

Falleceu nesta cidade o Sr. Antonio Puig, cuja morte foi muito sentida.

BUENOS AIRES, 11.

O pessoal encarregado da parte administrativa do jornal *La Nacion* conclue hoje a sua temporada de patinagem.

No palacio das Novidades serão distribuidos os premios que couberam aos que deram as melhores provas effectuadas durante toda a temporada.

Diz-se que essa foi a mais concorrida de todas as temporadas realizadas nestes ultimos tempos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

El Mercurio confirma a sua anterior noticia, de que entre os governos do Chile e do Perú ha uma verdadeira atmosphera de cordialidade, assegurada por interesses reciprocos.

Affirma ainda o mesmo orgão que, dentro em breve estarão harmonizados os seus interesses politicos e commerciaes, sem quebra da menor linha de soberania e independencia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

O assumpto politico do momento é a renuncia apresentada pelo Sr. Willeman, ex-presidente da Republica, da sua cadeira de senador pelo departamento do Rio Negro.

Dizem que essa subita resolução foi motivada por uma forte polemica com o presidente Battle, por causa dos rumores de alteração da ordem.

Nenhum motivo serio justifica tambem a renuncia do ministro das obras publicas. Uns attribuem este acto á questão das quédas d'agua do salto Grande do Iguassú; outros, a descontentamentos originados pelo facto do Brazil permittir o transito de productos das xarqueadas de Rosario nas estradas de ferro do Rio Grande, como se fosse carvão, emquanto que estão depositadas cinco mil toneladas de mercadorias uruguayas sem meios de transporte.

Está sendo preparada uma reclamação aos poderes publicos brazileiros, estranhando que continue sem solução o caso do regulamento para o transito internacional nas linhas uruguayas e brazileiras, regulamento organizado ha mais de tres annos e que até agora ainda não foi adoptado.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 11.

Tem sido muito commentado o adiamento da viagem do Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, que devia partir para a estancia Arazati.

Diz-se que ese adiamento foi devido a terem sido descobertos os planos da revolução que estava sendo preparada e já se achar em poder da policia toda a correspondencia relativa a esse movimento subversivo. Estas noticias mantêm a população em sobresalto.

MONTEVIDÉO, 11.

O commandante Domingo Romero, que parte para o Rio de Janeiro, afim de ahi representar o Uruguay nas festas que serão realizadas por occasião do anniversario da proclamação da Republica no Brazil, leva cartas do ministro da guerra, dirigidas ao general Vespasiano e ao almirante Belfort Vieira.

Nessas cartas o ministro da guerra saúda os distinctos militares pela data da proclamação da Republica Brazileira.

MONTEVIDÉO, 11.

El Tiempo, referindo-se aos temores de uma revolução tramada contra o governo do Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, ataca a S. Ex., dizendo que o Sr. Battle se mostrou sempre indifferente ás queixas da opinião publica e aos clamores dados pela imprensa, perseguindo a todos os nacionalistas e catholicos e a quantos se oppõem aos seus propositos.

Accrescenta que esse modo de proceder e de entender a politica deu motivo a que vivessem sempre divorciados governantes e governados, motivo por que não era de esperar-se outro fim para tal governo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Inaugurou-se hoje a construcção do telegrapho, que communica as cidades de Concencion, Bella Vista e Puntapora, na fronteira com o Brazil.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 11.

O consul italiano nesta capital dará hoje recepção em commemoração ao anniversario do rei Victor Manoel.

—Aprestam-se os clubs sportivos desta capital para as festas que pretendem realizar no dia 16 de novembro, dia em que será disputado o campeonato official de remo do Pará.

—Do dia 1 do corrente até hontem, entraram no mercado desta praça 610.704 kilos de borracha fina e 26.812 kilos de caucho.

—Tentou suicidar-se, lançando fogo ás vestes, Felismina Gonçalves da Silva, após forte altercação com o seu amante Benedicto Francisco de Souza.

BELEM, 11.

O Dr. Firmo Cardoso, director do Gymnasio Paes de Carvalho, realizará brevemente, no theatro da Paz, uma conferencia, sobre o 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, a cujos trabalhos assistiu como representante do Pará.

—Appareceu hontem o primeiro numero do jornal *O Patriota*.

—A Associação dos Empregados do Commercio do Pará, em sua ultima reunião, deliberou nomear o Sr. José Siqueira Rodrigues para exercer o cargo de thesoureiro da mesma associação, por impedimento do funccionario effectivo, e nomear uma commissão especial, composta dos directores Almerindo Trindade, Francisco Martins, José Rodrigues e Floberto Martins, para uma missão especial junto ao Congresso estadoal.

Ficou tambem resolvido na mesma reunião que a Associação dos Empregados no Commercio do Pará officiaria ao seu delegado no Rio de Janeiro, solicitando os seus bons officios junto ao presidente da Republica e do ministro das obras publicas, no sentido de fazer cessar certos embaraços que está soffrendo a empreza dos telegraphos sem fios.

BELEM, 11.

Na proxima terça-feira, serão levados a leilão os moveis e demais objectos que guarneciam o palacete que serviu de residencia ao senador Lauro Sodré, durante a sua estadia nesta capital.

—Está aberta a inscripção para exames na Escola de Pharmacia do Estado. Já se acham inscriptos dez candidatos.

—A borracha fina do sertão está sendo cotada no mercado a 5$400.

BELEM, 11.

Seguiu hoje para Afuá o major Francisco Antonio Pennafort, intendente eleito e unico diplomado naquelle municipio.

Consta que o desembarque do major Pennafort será impedido ali pelos seus inimigos politicos, afim de obstar que elle assuma o exercicio do seu cargo, facto que deverá occorrer-se no dia 15 do corrente, temendo-se, por isso, graves acontecimentos.

BELEM, 11.

Esteve bastante concorrida a recepção dada hoje pelo consulado italiano em commemoração ao anniversario do rei Victor Manoel.

A Sociedade Italiana realizou uma sessão solemne, empossando por essa occasião os novos funccionarios.

—O Sr. Manoel Alves Brazil effectuou hontem, na bahia Guajará, uma experiencia com o apparelho de sua invenção, denominado salva-vidas *Brazil*, obtendo magnifico resultado.

—Verificou-se a reunião dos commerciantes, afim de tratar do caso da doca Veropeso. Ficou resolvido que uma commissão, composta de commerciantes, iria entender-se com o governador do Estado a respeito do assumpto.

—Falleceu hontem o Sr. Maximiliano José Correia, o mais antigo pratico da barra deste Estado.

O velho Correia foi victima de um barbaro espancamento.

—Falleceu no hospital desta cidade o cidadão portuguez Antonio Machado, que fôra ha pouco tempo aggredido por dois seus compatriotas armados de cacetes, os quaes lhe vibraram fortes cacetadas.

Deu motivo á aggressão questões politicas entre a victima e os seus compatriotas.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 11.

Os bachareis Miguel e Arthur Santa Cruz, irmãos do Dr. Santa Cruz, communicaram ao governo que já haviam convencido a este doutor que elle devia retirar-se do Estado e desarmar todo o seu pessoal, no intuito de restabelecer a ordem no interior do sertão, o que o Dr. Santa Cruz a isto se comprometteu, sob a condição de que os amigos do governo não lhe movessem qualquer perseguição.

A força publica, no entretanto, se mantem em Alagoa do Monteiro, afim de evitar qualquer eventualidade.

—Foram revezados diversos fiscaes de arrecadação estadoal.

—Foi hontem instalado um outro posto de desinfecção pela commissão sanitaria, que prosegue os seus trabalhos, afim de debellar a peste bubonica.

—Amigos do coronel Ignacio Evaristo, chefe politico nesta capital, fizeram-lhe uma grande manifestação de apreço.

—Realizou-se uma sessão solemne no Instituto Historico, em homenagem a Raphael Pinheiro.

O Dr. Castro Pinto pronunciou um longo discurso, profligando a indifferença do povo parahybano pelas commemorações civicas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 11.

Por convite do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, realizou-se, no ultimo sabbado, á noite, no palacio Rio Branco, uma reunião de congressistas, afim de tratar-se da reforma constitucional.

Após a indispensavel troca de idéas, ficou resolvida a nomeação de uma commissão mixta, composta dos senadores barão de S. Francisco, almirante Francisco Moniz, Eugenio Tourinho e Pacheco Mendes e deputados Antonio Pessoa Aguiar, Costa Pinto, Lyderico Cruz e Lauro Villasboas.

Hontem, a referida commissão reuniu-se, trabalhando tres horas, na organização do parecer que deve ser entregue ao governador.

BAHIA, 11.

Procedente da Europa, entrou sabbado ultimo, no porto desta capital, o paquete *Arlanza*, trazendo com destino a esta capital, muitos passageiros.

Após as visitas da saude e da policia, subiu ao transatlantico o guarda-mór da Alfandega, para a necessaria inspecção fiscal, acompanhado de um sargento e seis guardas.

Começada a vistoria das bagagens dos passageiros a desembarcar, em numero de 60, dos quaes 27 de 1ª classe, o guarda João Brito communicou ao guarda-mór que o commissario do paquete havia dito que o viajante Giulio Zallio era um contrabandista. Tomadas as devidas precauções, o guarda-mór dirigiu-se para terra, aguardando opportunidade para agir, no sentido de encontrar o contrabando que, porventura, pudesse trazer o referido passageiro.

Mais tarde, entrando no camarote em que viajava Giulio, encontrou ali diversas caixas de papelão vasias, indicando terem servido de deposito para relogios de senhoras.

A esse tempo já se fazia ao largo um saveiro, transportando volumes pertencentes ao alludido passageiro.

Tudo descoberto, foi Giulio Zallio preso e os seus contrabandos apprehendidos.

Dada a necessaria busca, foram encontrados no contrabando 215 chapéos Panamá, 16 kilos de gravatas de seda, 14 kilos de plumas pleureses, além de outros objectos e relogios de ouro, pedras preciosas, meias de seda, etc.

O juiz federal mandou que fosse apresentado ao chefe de policia o contrabandista.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

Serão eleitos governadores municipaes do municipio d e Muquy os Srs. Geraldo Vianna, Mathurino de Carvalho, Luiz Siano, Fortunato Ribeiro e Zely Simão. Para juizes daquelle districto serão nomeados os Drs. Matheus Monteiro de Paiva, Olyntho Pereira Botelho, Satyro Ribeiro Franca e Zacarias Cheibub. Tambem serão nomeados para o mesmo municipio, delegado e supplentes, respectivamente, os Srs. Emilio Coelho da Rocha, Felisberto Brant, Leopoldo Candido e Francisco Rizzo, e sub-delegados, os Srs. Francisco Siano, Antonio Ribeiro Vidal, José Mattos França e Egydio José Silva.

Foi nomeado official do registro civil o Sr. Miguel Duarte.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

Por ser hoje o dia do anniversario do senador Bernardo Monteiro, os jornaes, dando noticias a respeito, fizeram seu elogio como homem politico e administrador, que muito tem feito em beneficio desta capital.

Sabemos que innumeros telegrammas têm sido dirigidos á residencia do anniversariante, vindos de todos os pontos do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 11.

Encerrou-se hoje, na Faculdade de Direito, a inscripção para exames dos alumnos deste anno, tendo-se inscripto 121 alumnos.

As aulas encerrar-se-hão no dia 14 do corrente e os exames começarão no dia 18, devendo reunir-se a congregação no proximo sabbado.

BELLO HORIZONTE, 11.

Por motivo do anniversario do rei Victor Manoel, o consul da Italia nesta capital deu recepção hoje, sendo muito felicitado por todas as autoridades do Estado e pela colonia italiana aqui residente.

Compareceu um crescido numero de pessoas ao consulado.

BELLO HORIZONTE, 11.

Houve hoje reunião na Mutuaria de Amparo ás Familias.

A reunião começou ás 7 horas da manhã e nella se tratou de diversas modificações a serem feitas nos estatutos da mesma sociedade.

Depois de calorosa discussão, foram apresentadas diversas emendas, tendo por essa occasião havido alguns tumultos, motivo por que foi suspensa a sessão.

Alguns dos socios queriam a dissolução da sociedade; outros a prestação de contas. Estes diziam que nas contas apresentadas se notava a falta de 32 contos e que, não obstante isso, ninguem queria examinar os livros.

Nada, até a hora em que telegrapho, ficou resolvido.

BELLO HORIZONTE, 11.

Chegou hoje a esta cidade o Dr. Francisco Sá, senador pelo Estado do Ceará.

S. Ex. foi aqui muito bem recebido por parte das autoridades do Estado.

Ao seu desembarque estiveram presentes muitas pessoas de significação social.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, partiu hontem para essa capital, pelo trem nocturno, em companhia de sua senhora, que se vai sujeitar ao tratamento do Dr. Moura Brazil, por se achar gravemente enferma dos olhos.

—Foram retirados os quatro sinos da torre da antiga cathedral. O serviço foi feito em cinco horas, com o auxilio de uma machina aperfeiçoada. O sino maior, que é do tamanho de um homem, pesa quatro toneladas; outros dois pesam cada um tonelada e meia e o mais pequeno tem uma tonelada de peso.

No dia 25 de janeiro do anno proximo, será collocada, com toda a solemnidade, a pedra fundamental da nova cathedral.

S. PAULO, 11.

Na semana finda foram vendidos na Bolsa desta capital 4.168 titulos, representando 797:828$500.

—Esteve muito concorrida a recepção do consul da Italia, por motivo do anniversario natalicio do rei Victor Manoel III.

Estiveram presentes representantes do presidente do Estado e dos seus secretarios de governo, todo o corpo consular estrangeiro, associações e membros da colonia italiana e da imprensa desta capital. Os edificios dos consulados acham-se embandeirados.

—O sino grande da antiga cathedral, que, como informámos em telegramma anterior, pesa quatro toneladas, tem no centro a seguinte inscripção: "Saudate eum in cymbalis bene sonantibus. Laudate eum in cymbalio jubilationes. Psalmo 150."

(Agencia Americana.)

SER HOMEM E' SER LIVRE

A impressão que causaram as calças a uma mocinha

Tres dias de homem, com todo o sacrificio, mil sobresaltos, ainda é melhor que ser mulher

Ninguem está contente com a sua sorte. Se interrogamos uma senhora se se sente feliz entre os espartilhos e as blusas, ella, não raro, dirá: "Nada melhor do que se ser homem! Elles têm o direito do chapéo. São senhores de seus actos. Se chegam em casa e a mulher aborrece-os com uma scena de ciumes (o que é muito commum, accrescentamos nós, com perdão de alguma palavra má...), mettem o chapéo na cabeça e saem.

E ninguem póde censural-os por isso. Já viram alguem falar mal de um homem que está só na rua, ainda mesmo alta noite?

Ninguem.

E uma mulher, póde fazer o mesmo?

Basta saír muitas vezes só, de dia, vigiada por todos, para se levantar contra ella uma suspeita grave.

Agora os homens?

Diz um: nada melhor do que se ser mulher, principalmente se se tem boa cara, corpo bem feito. Arranja logo um bello casamento. Fica em casa. Nada tem que fazer senão cuidar dos filhos, tocar piano e aperrear o marido se elle chega dez minutos mais tarde que a hora do costume, esquecendo-se muitas vezes de que o homem é que tem de trabalhar para sustentar a casa e andar em dia com os compromissos.

Mulher lá sabe que é uma letra que se vai vencer no dia seguinte?

Temos liberdade, como dizem: temos o direito do chapéo, mas as mulheres têm tambem as immunidades das salas e Deus dê o reino do céo a quem já tem soffrido as violencias que encobrem essas immunidades.

Ora, a proposito desta debatida questão, vem um facto interessantissimo, que teve hontem o seu epilogo.

Trata-se das impressões que teve uma mocinha de 15 annos, idade risonha e sonhadora, sobre o nosso meio de homens, das regalias de que elles gozam.

Ella fala de cadeira: já foi homem por tres dias.

Não ha muitos dias, noticiámos ter uma menor tentado suicidar-se, atirando-se á frente de um bond, na rua Marechal Floriano.

Essa menor assim tinha procedido por desejar aprender pintura e não ter recursos para isso.

Felizmente, alguem soccorreu-a.

Ella foi levada para a casa de um funccionario do 3º districto.

Dias depois, pessoas de sua familia, procurando-a, levaram-na para a casa de sua mãi que é casada pela segunda vez com Guilherme Monteiro, residente á travessa Pedro Antonio n. 44.

Seu padrasto, porém, maltratava-a extraordinariamente, de modo que a vida da infeliz menor era um verdadeiro martyrio.

Chegava a lhe dar pancadas.

A infeliz arranjou ultimamente um emprego na fabrica de capas de borracha da Avenida Rio Branco numero 17.

Era mocinha, gostava de andar direita.

Seu perverso padrasto, porém, scismou que ella não devia se pentear para ir trabalhar.

Ha tres dias ella, por ter o padrasto quebrado o seu espelho e determinado que não puzesse mais o pente na cabeça, resolveu tomar uma destas duas resoluções: matar-se ou vestir-se de homem para fugir ao supplicio.

Pensou bem e resolveu optar pelo travesti, porque já tinha dado a sua palavra de honra á policia que não mais tentaria contra a existencia.

Sahiu-se mal, pois que hontem foi de novo dar com os costados na mesma delegacia do 3º districto, por ter sido descoberta, vestida de homem, no largo de Santa Rita.

E' uma dessas mocinhas intelligentissimas e de uma belleza admiravel.

Fomos ouvil-a na delegacia, onde se achava em presença do escrivão Senna e do delegado Dr. Benedicto da Costa Ribeiro.

Tinha acabado de desenhar uma perfeita cabeça de homem.

Pedimos que nos contasse as suas impressões.

—Só se for com a condição de não darem o meu nome.

Promettemos attendel-a.

E ella começou a descripção que vai abaixo registrada.

Quando tomei a resolução de me vestir de homem, assim começou ella, fui disposta a viver isolada, sem ter que dar obediencia a quem quer que fosse.

Tinha recebido dinheiro.

Cortei eu mesmo os meus cabellos.

Surgiu, porém, a minha primeira difficuldade.

Onde poderia eu comprar um fato de homem, sem ser visto pelos donos das casas?

Percorri diversas ruas, olhei para todos os "belchiors".

Era tudo homem.

Afinal, passando pela rua Senhor dos Passos, encontrei em uma casa, uma turca.

Pensei commigo: aqui eu posso me arranjar.

Entrei.

Contei á turca a minha intenção e ella prometteu guardar segredo.

Ia-me esquecendo de um incidente interessante da minha triste historia:

Antes de ir á casa da turca passei pela travessa Dias da Costa, e ahi encontrei uma italiana que procurou conversar commigo.

Viu-me triste e perguntou-me a razão.

Narrei-lhe os motivos e lhe disse quaes as intenções que tinha.

Ella, então me disse:

— Olha, não se vista de homem. Não seja tola. Eu tenho uma filha que era assim como você e hoje está muito bem.

Essa affirmação aguçou a minha curiosidade. Queria tambem saber qual o meio de conseguir ficar bem na vida.

— Como foi que ella ficou bem? Está trabalhando em alguma casa? Ganha muito?

— Não trabalha, respondeu-me. Está muito bem, ganha muito, e só tem que ficar em uma janela a dizer: "entra senhor".

Senti onde queria a italiana chegar, e aquillo me revoltou.

Se eu quizesse ser indigna não teria soffrido tanto com o meu padrasto.

Mas, continuemos a historia:

Logo que sahi da casa da turca, já vestida de homem, procurei um barbeiro, porque o meu cabello não estava lá muito bom.

Tinha medo.

Comprei então um maço de cigarros, uma caixa de phosphoros e segui, sem rumo.

Na avenida Salvador de Sá vi uma barbearia.

Vacilei em entrar, mas, afinal, entrei.

Postei-me na cadeira, procurando me compenetrar de que era homem de verdade.

O barbeiro poz-me o lençol no peito, pó de arroz e algodão no pescoço.

Fiquei gellada quando senti a gellidez do ferro pondo abaixo os primeiros cabellos.

O barbeiro começou a puxar conversa commigo.

Não queria falar, mas não podia ficar muda.

Engrossei a voz e respondi ás suas perguntas.

Elle indagou onde tinha cortado o cabello, naturalmente porque estava mal cortado.

Respondi-lhe tudo.

Depois elle me perguntou se queria fazer a barba.

Vi que estava debochando e respondi seccamente, com ares de quem não quer graças:

— Não precisa.

Sahi da barbearia.

Tinha que resolver o segundo problema: alugar um quarto.

Onde iria encontrar um quarto onde não houvesse rapazes?

Voltei á rua Senhor dos Passos, onde havia um annunciado.

Entrei, indaguei.

Já estava alugado.

Ahi me inculcaram um outro, na rua D. Laura de Araujo.

Fui lá: aluguei-o por 12$ por mez e a senhoria ainda me emprestou uma cama de ferro.

Era uma casa de familia modesta.

A senhoria exigiu-me o pagamento adiantado, mas eu não tinha dinheiro que chegasse.

Afinal, combinei que dentro de quatro dias satisfaria o compromisso.

E lá ficou o portuguezinho Salvador, tal foram o nome e a nacionalidade que dei.

Precisava de uma lavadeira.

A senhoria me inculcou uma, na mesma rua, uma mocinha de 15 annos, bem bonita. Deixei a roupa lá.

No dia seguinte fui levar dois lenços sujos para ella lavar.

No portão encontrei com uma pequena, que parece ser irmã, que me disse não estar a lavadeira em casa, mas tinha me deixado um bilhete.

Fiquei frio, prevendo que já fosse a conta, pois possuia pouco dinheiro, quasi nenhum.

Tomei o bilhete e li.

Continha os seguintes dizeres:

"O senhor não se impressione, mas fique sabendo que eu gosto do senhor e desde que lhe vi fiquei sympathisando com sua pessoa — T. L. C."

P. S. — Quando quizer, póde vir á minha casa, que eu lavo e engommo a sua roupa de graça."

Ri, quando li o bilhete e percebi a marotagem da moça.

Ella era esperta, pois estava atrás de uma porta espiando-me, para ver a minha impressão.

Fui para a casa e no meu quarto reli o bilhete.

Tive vontade de dizer á lavadeira que ella perdia o tempo, pois que eu era uma mulher...

Não fiz porque era preciso mostrar a minha qualidade de homem, e por isso mesmo já tinha raspado um grandissimo susto.

No primeiro dia que me achara homem, fui almoçar em uma casa de pasto.

Vi lá escripto em um logar: "gabinete reservado".

Fui para elle.

Estava almoçando calmamente quando entraram ali um soldado do exercito e uma moça.

Esta me olhava com insistencia.

Fiquei com um medo damnado.

Pensei ter sido descoberto o meu embuste.

Estava para fugir, quando o soldado levantou-se e se dirigiu a mim.

Bonito! exclamei de mim para mim, elle vem me prender.

Resisti a commoção.

E elle me disse:

O senhor não se incommode por estar essa moça o olhando. Ella é meia maluca. Olha e faz careta para os outros.

Foi um alivio para mim.

Respondi ao soldado que nada tinha visto.

Elle, porém, estava com vontade de conversar e teimou em puxar conversa commigo.

Estava com medo.

Afinal, resolvi falar e puxei pela lingua do soldado, acabando por dizer a elle que pretendia assentar praça no corpo de bombeiros.

Elle me disse que era muito máo porque bombeiro tinha a morte na garganta, do que eu respondi que, se "era de garganta", era melhor, porque garganta é "mentira".

Acabamos por elle me convencer de que devia ir para o exercito.

Aceitei o conselho e marcámos um encontro, para hoje, afim de combinarmos o dia que eu devia assentar praça.

Eu fumava muito e julgava que o cigarro era a minha salvação. Achava que, fumando, todo o mundo me julgava homem mesmo.

Por isso, quando scismava que um policial estava me perseguindo, puxava logo do cigarro e o accendia.

Por causa disto, hoje ia morrendo, porque fiquei tonta e, quando ia tomar um bond na rua Visconde de Itaúna, tive de saltar.

Fui tomar um bond, porque tinha resolvido entrar em casa ás 11 horas da noite e sair ás 4 da madrugada, visto a minha senhoria ter notado que os meus pés eram muito pequenos.

Fiquei com medo de ser descoberta que era mulher.

Enchi-me de coragem e resolvi enfrentar todos os perigos.

Sahi-me mal, como vê.

Na rua Visconde de Itaúna fui entrar no botequim, virei um assador de castanhas.

Um homem saiu correndo atrás de mim.

Fugi.

Dei um encontrão numa mulher que carregava uma trouxa de roupa.

Ella me perseguiu.

Corri, me vi livre della.

Fui á minha casa, conversei com minha mãi e sahi.

Passei por todas as ruas.

Voltei pela ladeira da Conceição.

Senti que alguem me acompanhava.

Parei, accendi um cigarro.

Fui para a Avenida, segui para o largo de Santa Rita.

Ahi vi que o homem que me acompanhava era o Antonio, um alfaiate que já tinha trabalhado commigo.

Senti que elle me ia denunciar e dirigi-me a elle.

Elle não quiz me ouvir.

Procurava um guarda civil.

Eu quiz fugir.

Encaminhei-me para a igreja de Santa Rita para me ver livre delle.

Mas o guarda me chamou.

Resolvi não fazer escandalo.

Elle perguntou se eu era mulher.

Confessei.

Fui então levada para o 2º districto e de lá transferida para aqui."

E você gostou de ser homem? perguntámos.

— Por que não? respondeu-nos ella e accrescentou: "Ser homem é ser livre".

A mocinha que nos referimos vai ficar sob a tutela de um funccionario da policia.

Quem a visse na delegacia não diria tratar-se de uma mulher, ainda mesmo que lhe apalpassem, pois que apresentava um cinto sobre os seios, tirando-lhe toda a sua saliencia.

Para ser homem, nada lhe faltava.

Pelo menos que se visse...

JUIZES DE DIREITO FEDERAES

Perante a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados leu o Dr. Meira Vasconcellos, como relator, o seguinte parecer acerca da disponibilidade dos juizes de direito federaes, em que estuda a questão e termina com o substitutivo que no fim vai publicado:

"Pela commissão de finanças foi requerida a audiencia da commissão de constituição e justiça sobre o projecto n. 274, do corrente anno, afim de que a segunda dessas commissões se pronunciasse sobre a situação legal e juridica dos juizes de direito do antigo regimen, actualmente em disponibilidade por força do disposto no art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e bem assim sobre a legitimidade da pretenção desses funccionarios, consubstanciada no alludido projecto.

Deferido o requerimento da commissão de finanças, vem a commissão de constituição e justiça, á qual foi presente o projecto em questão, emittir sobre elle o seu parecer, depois do necessario estudo do assumpto.

E' uma velha questão, por muitas vezes ventilada, sufficientemente debatida e já varias vezes resolvida não só pela opinião dos mais competentes jurisconsultos, como tambem pela nossa jurisprudencia, essa a que o projecto n. 274 procura dar solução definitiva no campo legislativo.

Antes de tudo, convém accentuar que o assumpto do projecto de que se trata é o mesmo da emenda sob n. 124, apresentada na Camara dos Deputados ao projecto n. 296-A, de 1910 (orçamento da justiça), e que não logrou então ser approvada, por uma improcedente allegação de ordem financeira.

Quando procura equiparar o projecto n. 274, do corente anno, á referida emenda n. 124, tem a commissão de constituição e justiça por fim salientar ao mesmo tempo a identidade do objecto dos dois dispositivos — o da emenda e o do projecto (sem embargo de uma pequena differença de palavras entre ambos) — e a injustiça da rejeição do primeiro desses dispositivos, em que, espera, não reincidirá a Camara com a rejeição do segundo.

Em breves palavras, passa a commissão a expôr o seu modo de pensar sobre o projecto n. 274.

Quando entre nós surgiu a Republica, á maneira da deusa incruenta de Castro Alves, na Allemanha, "alva, ideal, banhada em luz estranha", um gesto seu, nobre e dignificante, de respeito á honrada magistratura, que encontrou no paiz, para logo assignalou aos olhos de todos os brazileiros a prudente e sabia inspiração, que foi depois definitivamente consagrada no art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição de 24 de fevereiro. — Proclamação do governo provisorio de 15 de novembro de 1889; decreto n. 7, de 20 do mesmo mez e anno, João Barbalho, "Commentarios á Constituição Federal", art. 6º das Disposições Transitorias, pag. 379; Milton, "Constituição do Brazil", 2ª edição, art. 6º das Disposições Transitorias, pagina 506.

No citado art. 6º, em que ficou bem patente a preoccupação do Congresso Constituinte, que era tambem a dos homens de 15 de novembro e dos republicanos em geral, de assegurar e garantir á magistratura da monarchia os direitos de todos os seus membros, adquiridos na conformidade das leis anteriores á Republica, foi estabelecido que os juizes de direito que não fossem admittidos na nova organização judiciaria da União e dos Estados e deixassem de ser aposentados por terem menos de 30 anno sde exercicio, continuassem a perceber os seus ordenados até que fossem aproveitados ou aposentados com ordenado correspondente ao tempo de exercicio.

A isto accrescentou o mesmo artigo 6º que as despezas com os magistrados aposentados e com os postos em disponibilidade, sendo estes ou não aproveitados nas organizações judiciarias da União e dos Estados e não aposentados por contarem menos de 30 annos de exercicio, seriam pagas pelo governo federal.

E' aos magistrados do tempo do imperio não aproveitados, nem aposentados, e a quem a Constituição mandou continuassem a ser pagos os seus ordenados pelos cofres da União até que fossem aproveitados ou aposentados com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, a que se refere o projecto ora sujeito ao exame da commissão.

Pouco importa que no art. 1º desse projecto se tenha empregado a expressão — juizes federaes — expressão que seria justa, se no mesmo artigo se tratasse de classificar os juizes de direito do antigo regimen postos em disponibilidade, como mais adiante se demonstrará, mas que é impropria sob o ponto de vista do dispositivo em que ella é ali empregada.

Que fez o art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição, quando, tratando de regular a situação dos juizes de direito do tempo da monarchia que não houvessem sido aproveitados pela União ou pelos Estados em suas organizações judiciarias, nem aposentados com os seus vencimentos, por contarem menos de 30 annos de exercicio, estatuiu que elles continuassem a perceber seus ordenados pelos cofres da União?

Pol-os em disponibilidade. E' o proprio art. 6º que autoriza esta affirmativa, quando, referindo-se a esses juizes, chama-os de "magistrados postos em disponibilidade".

Em taes condições, emquanto não forem aproveitados pelos Estados, e por isso continuarem a perceber os seus ordenados, pagos pelo governo federal, ficarão esses mesmos juizes pertencendo á classe dos juizes federaes, mesmo porque não se comprehende que deixem de ser federaes juizes que a União chamou a si e a quem paga os seus ordenados, garantindo-lhes todos os seus direitos, regalias e vantagens emquanto permanecerem em disponibilidade.

Nem póde deixar de ser assim; porque seria a maior das extravagancias pretender que taes juizes sejam considerados "juizes" locaes ou "estadoaes".

Ora, se os juizes de direito em disponibilidade, nos termos do art. 6º das disposições transitorias, não são "juizes estadoaes", que outra classificação se lhes poderá dar senão a de "juizes federaes"?

E' pelo menos essa a classificação, que resulta da propria Constituição Federal, segundo a qual os juizes, ou são admittidos pelos Estados em suas organizações judiciarias e, sendo dos que pertenciam á magistratura da monarchia, passam a fazer parte destas organizações, abrindo mão das garantias e vantagens conferidas aos juizes da União, e em tal caso são "juizes estadoaes", ou entram na organização judiciaria da União, quer por aproveitamento dos juizes de direito do tempo da monarchia e pela nomeação de outros tirados de fóra do quadro dessa magistratura, quer pela manutenção em disponibilidade, á custa dos cofres da União, daquelles de taes juizes de direito, que por contarem menos de 30 annos de judicatura não houvessem sido aposentados, nem aproveitados pelos Estados em suas organizações judiciarias, e são neste caso inquestionavelmente "juizes federaes".

Do que acaba de ser succintamente expendido se deprehende que a classe dos juizes federaes, não se falando dos aposentados, comprehende duas especies de juizes — a dos juizes em actividade e a dos juizes de direito em disponibilidade, — na conformidade do art. 6º das disposições transitorias da Constituição Federal.

Foi esta a razão que levou a commissão a dizer no começo deste parecer que a expressão — juizes federaes — foi impropriamente empregada sob o ponto de vista dispositivo no artigo 1º do projecto n. 274.

O projecto cogita dos juizes de direito em disponibilidade por força do art. 6º, tantas vezes citado, e, portanto, sómente de uma das especies que constituem a classe ou o genero dos "juizes federaes".

Assim sendo, o emprego da expressão que designa o genero, em vez da que particulariza uma das especies desse genero, quando é sobre essa especie que se trata de legislar, é menos proprio e póde acarretar inconvenientes, cuja obviedade dispensa qualquer demonstração; porque salta aos olhos que, redigida como está, a disposição do projecto parece envolver a outra especie de juizes federaes, que os autores do projecto não tiveram em mente nelle comprehender, ou uma especie que não existe e que, quando venha a existir, não deve ser nelle comprehendida.

Até aqui tem a commissão dito o sufficiente para justificar a sua opinião de que os juizes de direito do antigo regimen, postos em disponibilidade pelo art. 6º das disposições transitorias da Constituição Federal, pagos de seus ordenados pelos cofres da União e por esta garantidos em todos os seus direitos, regalias e vantagens, com a unica restricção de não perceberem as gratificações de seus cargos, pois que o mencionado art. 6º, intencional e expressamente, só lhes assegurou os respectivos ordenados, são funccionarios da justiça federal, em uma palavra são "juizes federaes".

Passa agora a commissão a examinar uma outra questão, que é suggerida pelo projecto n. 274.

Sendo os juizes de direito da monarchia, postos em disponibilidade pelo art. 6º das disposições transitorias, "juizes federaes" e como taes pagos pelos cofres federaes e garantidos em todos os direitos, predicamntos, regalias e vantagens, inherentes á sua "qualidade de juizes vitalicios", que traziam do extincto regimen e que lhes foi conservada pela Constituição da Republica, e inamoviveis, com a unica restricção já assignalada, têm ou não taes juizes direito aos ordenados correspondentes aos cargos de juizes federaes?

Afigura-se á commissão ser de todo o ponto e rigorosamente juridica a solução affirmativa da questão que acaba de ser formulada.

Se os juizes de direito em disponibilidade são, perante a Constituição, juizes federaes e têm pela mesma Constituição garantidos "os seus ordenados", que lhes são pagos pelos cofres da União, como os dos demais juizes federaes, que duvida póde haver em terem aquelles juizes direito a receber os seus ordenados pelas tabelas de vencimentos que vigorarem para os juizes federaes?

A este proposito cumpre á commissão rebater uma objecção, que pretende ser inconstitucional toda e qualquer disposição, que tenha por fim reconhecer aos juizes de direito em disponibilidade direito aos mesmos ordenados marcados aos juizes federaes, ou, o que vem a ser quasi a mesma coisa, augmentar os ordenados que tinham os juizes de direito do imperio ao tempo em que foi promulgada a Constituição Federal e que pelo art. 6º das disposições transitorias dessa Constituição tiveram de ficar em disponibilidade.

Essa objecção se acastela no facto de dizer a Constituição que os juizes de direito, que tiverem menos de 30 annos de exercicio, continuarão a perceber os seus ordenados, até que sejam aproveitados ou aposentados.

D'ahi concluem certos exegetas do nosso constitucionalismo que os legisladores constituintes tiveram em vista conceder aos juizes de direito, que eram postos em disponibilidade, sómente o ordenado por elles percebido ao tempo da promulgação da Constituição.

Nenhuma razão, porém, historica, logica ou grammatical, dá sequer visos de procedencia a tão exquisita, para não dizer extravagante, exegese do texto constitucional.

Ao contrario, os elementos historico, logico e grammatical se conspiram contra semelhante exegese.

Sabe a Camara que ao dispositivo do art. 6º, das disposições transitorias, approvado pelo Congresso Constituinte, precederam diversos projectos.

Deixando de lado os projectos preliminares dos membros da commissão pelo governo provisorio engarregada de preparar a Constituição e o elaborado por essa mesma commissão, limitar-se-ha a commissão de constituição e justiça a fazer uma rapida referencia aos dois projectos do proprio governo provisorio, sendo um publicado pelo decreto n. 510, de 22 de junho de 1890 e outro pelo decreto n. 914 A, de 23 de outubro do mesmo anno.

No primeiro desses projectos do governo provisorio lia-se nas disposições transitorias o seguinte:

Art. 10. Os juizes de direito que, por effeito da nova organização judiciaria, perderem os seus logares, perceberão, emquanto não se empregarem, os seus vencimentos "actuaes".

No segundo dos alludidos projectos encontrava-se o seguinte:

Art. 10. Os juizes de direito que, por effeito da nova organização judiciaria, perderem os seus logares perceberão, emquanto não se empregarem, "os seus actuaes ordenados".

O texto constitucional, definitivamente approvado e contido no art. 6º das disposições transitorias, assim preceitua:

Os (juizes) que tiverem menos de 30 annos de exercicio continuarão a perceber "seus ordenados", até que sejam aproveitados ou aposentados com o ordenado correspondente ao tempo de exercicio."

E', portanto, diante dos precedentes historicos da parte acima transcripta do dispositivo do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, patente a intenção do legislador constituinte de não fixar para os juizes de direito, que iam ficar em disponibilidade, os ordenados, que elles teriam de perceber, nos que já então percebiam, como patente tambem ficou a sua intenção de não garantir a esses juizes os "vencimentos", mas unicamente "os ordenados".

Se assim não fosse, teria aquelle legislador empregado no art. 6º a palavra "vencimentos" e não a palavra "ordenados" e, empregando esta ultima, como fez, ter-lhe-hia accrescentado o qualificativo "actuaes", como o fez o governo provisorio dos dois projectos já mencionados.

Desde, portanto, que o legislador omittiu o qualificativo "actuaes", demonstrou que não quiz fixar inalteravelmente os ordenados, assegurados aos juizes de direito em disponibilidade; pois para fazel-o, bastar-lhe-hia ter-se aproveitado da suggestão dos dois projectos de Constituição, organizados pelo governo provisorio.

O elemento logico não favorece menos a interpretação que a commissão dá ao questionado texto constitucional, como se vai ver.

O art. 6º, declarando em disponibilidade os juizes de direito, que vinham da monarchia, e garantindo-lhes com o pagamento de seus ordenados pelos cofres da União todos os predicamentos, direitos e vantagens inherentes aos seus cargos, incorporou esses juizes ao quadro da magistratura federal, da qual ficaram elles fazendo parte.

A ninguem é dado ignorar a differença que ha entre o juiz vitalicio ou perpetuo, que fica "avulso", e o que é "posto em disponibilidade".

O primeiro perde o seu logar e fica fóra do quadro da magistratura; o segundo fica no quadro á espera de que se lhe designe logar e continua a pertencer á classe, gozando de todos os seus direitos, vantagens e regalias, salvas sómente as restricções que lhe houvessem sido expressamente feitas.

Sempre assim se entendeu no tempo do imperio, e continúa a ser esta a doutrina victoriosa da jurisprudencia e na legislação — Acc. do Supremo Tribunal Federal, de 16 de dezembro de 1899; de 16 de setembro de 1905; de 31 de janeiro de 1910; sentença do juiz seccional de S. Paulo, de 11 de setembro de 1912; decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, artigo 133; pareceres do consultor geral da Republica, de novembro de 1906, e dos Drs. Carvalho de Mendonça, Clovis Bevilaqua e conselheiro Lafayette, de 22 de novembro, 21 e 22 de dezembro de 1910.

Sendo assim, manda a logica que de taes premissas se deduza a consequencia de que os ordenados dos juizes de direito em disponibilidade são os mesmos, que percebem os juizes seccionaes, e como os destes são susceptiveis de ser augmentados, só não podendo ser diminuidos — Constituição Federal, art. 57, § 1º.

Grammaticalmente, isto é, entendida em sua letra, é igualmente valiosa a interpretação dada pela commissão ao dispositivo do art. 6º, sob o ponto de vista de não serem os ordenados dos juizes de direito em disponibilidade "inalteravelmente os que esses juizes percebiam", ao tempo em que foi votada a Constituição; e sim os mesmos que percebessem os juizes federaes, com a possibilidade de augmento.

As palavras, em que está expressa a disposição que regula taes ordenados, não autorizam outra intelligencia.

Do legislador não é licito presumir que desconhece a lingua em que se exprime.

Assim, declarando os juizes de direito em "disponibilidade" e bom sabedor da significação technico-juridica desse vocabulo, lhes reconhecia elle o gozo da perpetuidade e de todos os predicamentos, direitos e vantagens, inherentes a seus cargos, e que lhes ficavam conservados por força do mesmo vocabulo.

Por outro lado, garantindo-lhes o direito á percepção de seus ordenados sem fixal-os ou tornal-os inalteraveis por qualquer modo, revelou ainda o legislador constituinte o proposito de garantir a ditos juizes os ordenados que por lei fossem marcados aos juizes federaes com os augmentos de que fossem elles susceptiveis, tanto mais quanto pela sua maneira de exprimir-se o mesmo legislador constituinte não tinha limitado ou restringido a attribuição do legislador ordinario de determinar os vencimentos dos juizes, attribuições que, nos termos em que é expressa, envolve a faculdade de augmentar taes vencimentos e nunca a de os diminuir — Constituição Federal, citado art. 57, § 1º.

Nada mais falta para provar que os juizes de direito em disponibilidade são juizes federaes.

Além do facto de serem esses juizes creados pela Constituição Federal e de perceberem ordenados pelos cofres da União, ahi está mais a circumstancia, de serem elles contribuintes do montepio federal, do qual estão excluidos os juizes dos Estados, para deixar fóra de duvida que taes juizes são juizes federaes e devem ter a mesma categoria dos juizes seccionaes — Decreto n. 1.420 C, de 21 de fevereiro de 1891, art. 1º, e n. 956, de 6 de novembro de 1890, art. 3º, 1 e 4º, paragrapho unico; lei n. 221, de 1894, art. 7º.

Da minuciosa exposição, que acaba de ser feita, decorre ainda logicamente que os juizes de direito em disponibilidade, sendo juizes federaes e devendo ter a mesma categoria dos seccionaes, devem tambem perceber os ordenados dos juizes seccionaes dos Estados, onde exerciam as suas funcções ao tempo em que foram postos em disponibilidade.

Demonstra assim a situação juridica e legal dos juizes de direito em disponibilidade, "que a Republica não quiz ou não póde até hoje aproveitar", e simultaneamente justificada a legitimidade da pretenção desses juizes, é a commissão de parecer que seja approvado o projecto n. 274, com as modificações constantes do seguinte

Substitutivo

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os juizes de direito em disponibilidade terão o ordenado, que percebem os juizes seccionaes dos Estados onde exerciam a judicatura, ao tempo em que foram postos em disponibilidade, aberto para esse fim o necessario credito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 11 de outubro de 1912 — Meira de Vasconcellos, relator.

Ao gabinete da directoria foi hontem, á tarde, remettida a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, ante-hontem:

Santa Cruz, rezes, 298 rezes; Matadouro, abatidos, 511; Cruzeiro, embarcadas, 335; a embarcar, nenhuma; Tamfica, embarcadas, 416; a embarcar até o dia 15, 965; Sitio, embarcadas, 191; a embarcar até o dia 16, 561, e Itatiaya, 96.

—Estão com parte de doente o telegraphista Angelo Barbosa Bellarmino, de Bello Horizonte, e o praticante Tancredo José Lopes.

—Foram mandados servir: em Sobragy, o praticante Bento Machado Gonçalves; em Santa Cruz, o praticante João Martins Gomes.

—Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do trafego, relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 879, agentes, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 880, conferentes de 1ª classe, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 881, conferentes de 2ª classe, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 882, conferentes de 3ª classe, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 883, agentes da linha auxiliar, ramal de Porto Novo e rêde fluminense;

N. 884, conferentes de 1ª classe, da linha auxiliar, ramal de Porto Novo e rêde fluminense;

N. 885, conferentes de 2ª classe, da linha auxiliar, ramal de Porto Novo e rêde fluminense;

N. 886, conferentes de 3ª classe, linha auxiliar, ramal de Porto Novo e rêde fluminense;

N. 887, additiva, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 888, additiva de S. Diogo;

N. 907, praticantes de conferente, de Alfredo Maia a Porto Novo;

N. 908, praticantes de conferente, de Ypiranga a Lafayette e ramal de Piranga;

N. 909, jornaleiros da estação de Norte, e n. 910, additiva de jornaleiros de Norte.

—Hontem, á tarde, o praticante de conductor Affonso M. de Almeida entregou um relogio de ouro á agencia da estação inicial da praça da Republica.

O relogio caiu de um passageiro de 1ª classe, quando o comboio já se movia.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo, foi de 16.055 saccas com o peso de 971.325 kilogrammas.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 7.827 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 408.234 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 499.724 kilogrammas.

O rendimento do dia 7 do corrente foi de 3:858$900.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Divorcio — Salvadora Rosas y Guerrero propoz acção de divorcio, no juizo federal da 1ª vara, contra seu marido Emilio Ramon Raguston, com quem se casara pelo regimen de communhão de bens, em agosto de 1901 em Barcellona, Hespanha, de onde ambos são naturaes.

Allegou Salvadora, em favor de sua pretenção, não só ter sido forçada a angariar meios de subsistencia, como o menosprezo que sempre soffreu de seu marido, que logo depois de casado passou a viver escandalosamente com varias mulheres, tendo actualmente concubina, tendo e mantendo, de cuja ligação existe um filho, e invocando ainda o que preceitua o Codigo Civil Hespanhol, no seu art. 105, n. 1.

Processado o feito, o juiz da 1ª vara Dr. Raul Martins, julgou-o procedente.

A autora foi assegurada a conservação dos bens que tem adquirido, e condemnado o supplicado nas custas do processo.

Interdicto prohibitorio — O juiz federal da 2ª vara indeferiu o pedido do interdicto prohibitorio requerido por José da Costa Quinta Ferreira contra a Directoria Geral de Saude Publica, para que não continuasse a tombar ao requerente a posse do predio á rua do Lavradio n. 131, com exigencias para obras e ameaça de interdicção.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os Srs. desembargador Nabuco de Abreu e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino.

Secretario, o official maior Ephilo Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 1.389, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellantes, Gabriel Zacharias e sua mulher; appellado, Francisco Ribeiro Pessa — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada.

N. 1.579, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellantes, 1º, Manoel de Almeida Neves e Mello & Freitas; 2º, a fazenda municipal, appellados os mesmos — Idem.

N. 1.589, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, a fazenda municipal; appellado, Antonio Correia do Lago — Idem, contra o voto do Sr. Geminiano.

N. 1.656, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, a fazenda municipal; appellada, D. Maria Luiza Andrade Correia e Castro — Idem, unanimemente.

Appellação commercial — N. 9, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, José Ferreira da Costa; appellado, Seraphim Cabaldes Pombo — Deram provimento para julgar improcedente a acção.

N. 1.555, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, J. M. Camambo; appellado, José Ignacio da Costa, socio da firma José da Costa & C. — Converteram o julgamento em diligencia para que se proceda á verificação do balanço com assistencia do appellante.

N. 1.644, relator, o Sr. Pedro Francellino; appellante, J. Santos; appellado, José Lima de Siqueira — Negaram provimento confirmando a sentença appellada.

N. 1.732, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, José Fernandes do Couto; appellado, Dr. Americo Galvão Bueno — Deram provimento para julgar não provados os embargos contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu.

N. 2.653, relator, o Sr. Pedro Francellino; appellante, Dr. Waldemiro Amaral Soares; appellado, Antonio de Oliveira Pinto — Negaram provimento.

Embargo de obra nova — O predio á praça da Republica n. 321, de propriedade de Alexandre Pinto Alves Brandão e sua mulher, tem no sobrado janellas que dotam para o telhado do predio contiguo, de propriedade de José Joaquim Machado, com servidão de ar e luz portanto.

Machado, que tem com aquelle proprietario meacão da parede divisoria, alli iniciou obras de construcção de sobrado de que resultaria a obstrucção das referidas janellas, pelo que Brandão e sua mulher requereram embargos de taes obras, no juizo da 1ª vara civel.

No correr da acção os autores allegaram que as obras proseguiam. Houve vistoria cujo resultado foi negativo sendo julgados improcedentes os artigos de attentado e mandando o juiz que se proseguisse no feito.

Divorcio — D. Guiomar Mayrink Lessa propoz acção de divorcio, no juizo da 2ª vara civel, contra seu marido Dr. Jayme Lessa.

Gatuno condemnado — O juiz da 2ª vara criminal condemnou José Gastão, processado por ter furtado de Antonio Pimenta Guimarães, ha tempos, na praça Tiradentes, relogio e corrente, avaliados em 380$, a seis annos de prisão e multa de 5 % sobre aquelle valor.

Por falta de provas — O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Francisco Flavio, accusado de ter ferido gravemente a navalha, em 6 de maio ultimo, na rua do Regente, esquina da rua da Alfandega, a Arthur Faria Maciel.

A policia e os motoristas — O juiz da 5ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo motorista Francisco Luiz do Nascimento, que allegou soffrer constrangimento illegal por parte da inspectoria de vehiculos.

Habeas-corpus — O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor do menor Manoel de Oliveira Pereira, processado por homicidio involuntario, que já foi solto.

FUNDAÇÃO DE NITHEROY

O 339º anniversario da fundação de Nitheroy será festivamente commemorado no dia 22 do corrente.

Nesse dia, será inaugurado, no paço da Prefeitura Municipal, o busto de Mirtim Affonso de Souza, o "Araribóia".

O batalhão odo Collegio Salesian fará uma passeata, e cumprimentará os Srs. presidente do Estado e prefeito municipal.

Tivemos hontem em nossa redacção uma familia inteira, que nos veiu solicitar fossemos os interpretes de uma reclamação muito justa, perante as autoridades do Estado do Rio.

Era a familia do joven e mallogrado Carlos Fernandes, rapaz de 19 annos, filho do commerciante Manoel José Fernandes.

Carlos fôra, ha poucos dias, chamado á cidade da Parahyba do Sul, por sua namorada Almerinda Santos, que ali reside, com seus paes.

Carlos partiu para a Parahyba, e dois dias depois era mysteriosamente assassinado por um irmão de Almerinda, Oswaldo Santos, no interior da propria casa, alta noite.

Oswaldo, que de começo negara o crime, terminou por contar uma historia de ruido estranho a que Carlos acudira, armado de garrucha, e que, de regresso, para fechar o trinco da porta, entregou a arma a Oswaldo, em cujas mãos ella disparara inesperadamente indo matar o rapaz.

Não houve processo.

O criminoso se conserva em liberdade.

E' justo que essa familia enlutada não se resigne a ficar assim, sem uma explicação plausivel para o assassinato de seu filho.

Esperamos, pois, que o Sr. chefe de policia do Estado do Rio tome as providencias que são de justiça.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas.

Sobre a presidencia do professor Frederico Eyer, secretariado pelo Sr. Eduardo Benjamin Gonzaga, reuniu-se esta importante associação.

Após a leitura da acta, que foi discutida pelos Srs. Coelho e Souza, Lima Mello e Benjamin Gonzaga, passou-se ao expediente que foi longo, constando entre outros casos, os seguintes: carta do notavel professor da Universidade de Berlim, Dr. Diecker, que aceitou e agradeceu a commissão de sua eleição para membro correspondente desta associação; communicação do Dr. Frederico Eyer, da valiosa offerta feita á bibliotheca da associação pelo illustrado professor Dr. R. Chuget Prevost, de tres de suas obras originaes—"O narcotico", "Contribuição ao estudo da classificação da carie dentaria" e "Novo methodo para anesthesia local, principalmente as extracções dentarias"; carta do Dr. Leandro Canijares, communicando haver mandado tambem para a bibliotheca exemplares de sua "Revista Dental", de Havana.

O Sr. Freitas Mello e mais vinte associados apresentaram uma proposta para que a associação mandasse publicar um numero official da "Revista" em commemoração á reforma moral e material do ensino odontologico em nossa patria. Esta proposta, que foi eloquentemente defendida pelo seu autor, foi approvada por grande maioria, depois de falarem os professores Benjamin Gonzaga, Raguzino Barcellos, Luna Netto e outros.

Passando-se á parte scientifica, o Dr. Raguzino Barcellos leu interessante observação clinica sobre "cacinomasia", sendo ao terminar saudado com estrepitosa salva de palmas.

O Sr. Benjamin Gonzaga falou sobre o acido phenico.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

Marinha.

Foi exonerado José Pedro de Faria Junior de secretario da capitania do porto de Alagôas.

—Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude o encarregado de diligencias da capitania do porto do Amazonas Aldronando Ribeiro de Carvalho.

—O chefe do estado-maior baixou o seguinte aviso:

"Tendo sido reconhecida a duplicidade de responsabilidades na incumbencia dos alojamentos, porões, duplo fundo e compartimentos estanques, estabelecida no capitulo VIII, artigo 579, e na do chefe de machinas, como especifica o § 1º do art. 608, da ordenança em vigor, fica provisoriamente estabelecido que deve ser attribuida a um engenheiro machinista a incumbencia relativa aos porões, duplo fundo e compartimentos estanques, destacando-se os alojamentos, que serão da competencia do official encarregado da incumbencia do destacamento de marinheiros nacionaes, cobertas e armamento portatil, sob a directa fiscalização do immediato ou do encarregado do detalhe nos navios de 1ª classe."

—Relativamente ao requerimento do capitão de fragata Dr. Flavio de Souza Mendes pedindo abono do quantitativo para pagamento de casa o Sr. ministro indeferiu o seu requerimento, autorizando, porém a mandar melhorar o apontamento existente no corpo de marinheiros nacionaes para o official medico.

—No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Designação — Dos capitães de mar e guerra George Americano Freire e Francisco de Mattos e de fragata Pedro Velloso Rebello, para fazer parte do conselho de promoção de praças do corpo de marinheiros nacionaes, na presente época.

Passagens — Do 2º tenente José Garcia Pacheco de Aragão, do "São Paulo"; do 1º tenente engenheiro machinista Serafim José Soares, do "Bahia" e guarda-marinha machinista Paulo Fernandes Machado, do "Rio Grande do Norte", todos para o "Tamoyo".

Desembarque — Dos enfermeiros de 2ª classe João Pinto de Queiroz, do "Rio Grande do Sul" e Bernardino de Assumpção Correia da Silva, do "Minas Geraes" e dos taifeiros Alcibiades Duarte, Orozimbo Peixoto e José Victorino Lins, a seu pedido, todos do "Santa Catharina".

Conselho de guerra — Deve reunir-se na sala do estado-maior da armada, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Apparicio Pompeu, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, cabo, Benjamin Carvalho, de 1ª classe; Bernardino Alves de Souza, de 3ª; Thomaz Augusto da Conceição e Gustavo José da Costa, embarcados no "Minas Geraes".

—Conselho de investigação — Deve reunir-se na sala do estado-maior da armada, hoje, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer os juizes e as testemunhas mestres do Arsenal de Marinha João Maria Teixeira Gonçalves, José Joaquim Ramos e Feliciano Ferreira Ramos.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

2º tenente Bento do Nascimento Vellasco — Indeferido, em vista das informações; ;

José de Lima Motta — Indeferido, em vista das informações.

— Vai ser chamado a esta capital, afim de prestar concurso, o pharmaceutico contratado, Muciano Heleodoro da Silva e Souza, que está em Saycou, Estado do Rio Grande do Sul.

— Os inspectores da 11ª e 13ª regiões militares, remetteram ao chefe do departamento da guerra os mappas da força effectiva dessas regiões em 1º do corrente.

— A fabrica de polvora de Piquete requisitou um veterinario para servir naquelle estabelecimento.

— Requereu medalha militar de prata, por contar mais de 20 annos de bons serviços, o 2º tenente Octavio Pitaluga.

— O capitão graduado reformado João Martins Vianna, ajudante do archivista do grande estado-maior do exercito, requereu ao Sr. ministro da guerra passagem desta capital para S. João d'El-Rei, para desconto, na fórma da lei.

— O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, determinou hontem que seja inspeccionado amanhã, quarta-feira, pela junta medica do quartel-general da região, o coronel Francisco Flarys, que deu parte de doente.

— Foi hontem mandado addir ao departamento da guerra, por 15 dias, o capitão Heraclito Helio Fernandes de Lima.

— O Sr. ministro da guerra, em data de hontem, mandou que seja inspeccionado de saude, nesta capital, o tenente-coronel Marçal Figueira, do 17º grupo de artilheria.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o capitão Theodomiro Jorge de Campos, do 15º regimento de infanteria, com procedencia de Matto Grosso e com licença para tratamento de saude.

— O major commandante da fortaleza da Lage officiou ao quartel-general da 9ª região solicitando providencias no sentido de ser orçado e executado o serviço de asphalto na fachada circular daquella fortaleza.

— Pelo coronel commandante do 2º batalhão de artilheria foram propostos para exercer o cargo de electricistas da fortaleza de S. João, em substituição ao Sr. Manoel Pinto de Oliveira Junior, os electricistas Fernando de Araujo e Clemente Colares.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que o 1º tenente Arnaldo Damasceno Vieira passe a praticar na commissão encarregada da construcção da Villa Militar em Deodoro, devendo o referido official apresentar-se ao chefe da mencionada commissão.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 2º batalhão de artilheria, marechal Ribeiro Salles Guimarães, e oito dias ao aspirante a official Guilherme Paraense.

— Hoje, ao meio-dia, reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º de caçadores Philomeno Gomes da Silva, que deverá comparecer afim de se ver processar, e de qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão Paulino Pereira Lemos, o 1º tenente José da Silva Marques, os 2ºs tenentes Alfredo Lucio Ferreira, Aristides Dario da Rosa, Pedro Placido Pinheiro e Ademar Alves de Brito, todos do 52º batalhão de caçadores.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra, o tenente-coronel Marçal Figueira, do 17º grupo de artilheria, por conclusão de licença; majores Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido promovido; Alipio Gama, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para o grande estado-maior; 1ºs tenentes Antonio de Queiroz, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; Marciano Tostes, da arma de engenharia, por ter de seguir para Pernambuco.

— Foi hontem transferido para a 11ª região o 2º sargento da Escola de Artilheria e Engenharia, Manoel da Cunha Bittencourt, que deverá seguir na primeira opportunidade.

— O chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, permittiu demorar-se em Pernambuco o intervalo de um vapor a outro ao 2º sargento da 1ª região militar Walfrido da Silva Neves.

— O general inspector da 9ª região vai mandar apresentar ao departamento da guerra um inferior para substituir o 1º sargento Antonio Francisco de Almeida Junior, no serviço que ali lhe está affecto, por ter o mesmo de recolher-se á 13ª região, como pediu.

— Apresentou-se, no dia 9 do corrente o 1º sargento amanuense Olegario Thomaz de Almeida, por ter sido transferido da 12ª região para o departamento da guerra, afim de servir na divisão de cavallaria.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados apresentar á brigada estrategica, afim de serem incluidos em um dos seus corpos, o 3º sargento Francisco de Paula Pereira, 1º sargento Neodo da Silva Pereira Leal, e ao departamento da guerra, o 1º sargento amanuense Cecilliano Miguel da Silva, todos com procedencia do sul.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, por haver sido transferido da 13ª região para a 9ª, onde se apresentou, o 3º sargento Augusto Nunes da Fonseca.

— No requerimento em que João de Oliveira Freitas pede para praticar gratuitamente, como enfermeiro, no hospital central, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Deferido, sem direito a vantagem alguma"; e, no em que o 2º sargento do 4º batalhão de engenharia Antenor Pacheco de Campos, servindo no laboratorio chimico pharmaceutico, pede para inscrever-se no concurso de pharmaceuticos para o exercito, teve o seguinte despacho: "Deferido, de accordo com a informação do coronel chefe da 4ª secção da G 6."

— Foi hontem concedido engajamento por tres annos, para a 13ª região militar, no 2º sargento do 7º batalhão de artilheria de posição, addido ao 20º grupo de artilheria João Soares Barbosa da Fontoura.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica o cabo de esquadra Francisco Pereira da Silva, que se acha sem corpo designado.

— O chefe do departamento da guerra mandou hontem incluir na 9ª região, as seguintes praças, vindas do norte da Republica: cabos de esquadra Hermenegildo Augusto Torres, Manoel Correia de Mello, Pedro Francisco Cavalcante, Manoel Francisco Alves, Esteves Ignacio de Souza, Fraterno Augusto de Oliveira, e Agripino Pinto Alves, anspeçadas Liberato José Marques, Antonio Basilio Francisco de Souza, e Amaro Firmino Cavalcante, soldados Manoel Pereira da Silva, Joaquim José Gonçalves, Luiz Guilherme Correia, Felippe Mendes Bezerra, Severino Apollonio da Silva, José Rodrigues Fernandes, Thomaz Correia dos Santos, José Velloso da Silva, Pedro Januario Pacheco, Antonio Bezerra de Mello, Manoel Vicente Agripino, Francisco Bento da Silva, Antonio Altino de Lima, Joaquim Ignacio de Souza, José Luiz Cavalcante, Alberto Collares Martins, Elesbão Roberto de Andrade, João Felix da Cunha, Isidro Ferreira da Silva, Adelino José de Oliveira, José Domingos Cabral, José Felismino de Andrade, Raul de Castro Delgado, Sebastião Gomes da Silva, Mariano Telles Barbosa, João Fereira de Andrade, Manoel Leitão de Farias, Francisco Rodrigues da Silva, João Francisco da Silva Segundo, João Elpidio da Cunha, Alcibiades Francisco Ferreira, Santino Luiz de Barros, Santino Correia de Lyra, Olivio Aurelio de Farias, José Jovino, Antonio José Carneiro de Mello, Manoel André de Oliveira, Chrispim Ferreira dos Santos, Manoel Pinheiro Barbosa Cavalcante, João Alves da Silva, Feliciano Caetano de Sant'Anna, Joel de Oliveira Barros, João Bezerra de Menezes, Antonio Joaquim de Santa-Anna, José Manoel de Moraes, Alvaro dos Reis Annes, Oswaldo Francisco dos Passos, Misael Francisco dos Santos, Antonio Ferreira de Lima Segundo, Manoel Antonio da Silva, José Severino da Fonseca, Manoel Bernardino de Souza, José Correia do Nascimento, Vital Martins da Cunha, Manoel José do Nascimento, Eloy Nunes de Souza, Avelino Jacintho de Mello, Manoel José Carneiro, Joaquim Amancio de Vasconcellos, Gumercindo da Silveira Barros, José Pedro de Alcantara, Euclydes dos Santos Bezerra, Antonio Ferreira do Nascimento, Antonio Gonçalves Fernandes, José Ferreira da Silva, Joaquim Mendes Pereira, João Antonio Carlos, Ernesto Gabriel Celestino, Severino Ferreira da Silva, José Felix de Siqueira, José Domingos de Mello, Severino Martins da Silva, Agripino Tavares de Mendonça Sarmento, Severino Carlos Teixeira, Francisco das Chagas Nascimento, Vitalino Rodrigues de Figueiredo, João José do Nascimento, José Felix do Amorim, José Thomaz de Barros, Fernando Correia de Araujo, Manoel Antonio de Oliveira, Severino Ramos de Sant'Anna, Amadeu estevão da Silva, João Bezerra e Paulino Rodrigues de Souza.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Francisco Borja Pará da Silveira;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paulo;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Horacio Novella da Silva;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 1º e outro do 6º batalhão de infanteria;

Uniforme, 1º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Bacellar;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, ao hospital, capitão Dr. Goulart; de promptidão, tenente Dr. Gerçon, e interno de dia, alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, tenente Callado, alferes Amorim, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria; ;

Rondam no 4º districto, tenente Paranhos e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Bomfim; Caixa de Conversão, alferes Mello e Silva; Thesouro, alferes Quirino, e Casa da Moeda, alferes Sylvio;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, alferes Madureira; na cavallaria, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, capitão Cecilio; no 3º, capitão graduado Bastos; no 4º, alferes Faustino; no 5º, alferes Goytacazes; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

12 DE NOVEMBRO — S. DIOGO.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do Curato do Alto da Boa Vista, Tijuca.

A's 6 ½ horas haverá amanhã, neste templo, missa conventual.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Dionysio Henrique de Sá e Margarida Vieira da Costa, Benito Palomanes e Maria Parada Cabo, Adelino Rodrigues e Palmyra Rodrigues, João de Deus Marques e Carmen Mileiro Monteiro, Annibal Bassone Pinto Correia e Francisca da Cruz Ferreira, Julião Manhães Teixeira e Elvira Antonieta Sarmento — Como pedem.

Antonio de Abreu Madeira e Maria das Neves — Idem, declarando antes a ida-le do nubente, notando que Itapemirim pertence á diocese do Espirito Santo e não á de Nitheroy.

Annibal Bassone Pinto Correia e Francisca da Cruz Ferreira — Concedo a licença pedida, se o Revdmo. parocho verificar que estão habilitados.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de José de Campos Freitas, 9 mezes, rua Possolo n. 52; João, filho de Agostinho de Almeida, 18 mezes, rua Paula Ramos n. 5 A; José Rodrigues Silva Castro, 56 annos, viuvo, rua Matheus n. 50; Roldão, filho de Alberto Ferreira, 5 mezes, morro da Favella s|n.; Antonio dos Santos Lima Thompson, 78 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 408; Alcides, filho de Firmino Pereira Campos, 5 mezes, rua D. Feliciana n. 28; Lindonor, filha de Antonio José Calazans, 22 mezes, rua Pedra do Sal n. 20; José Wenceslão da Silva, 15 annos, solteiro, Necroterio policial; Pedro Alves de Oliveira, 25 annos, solteiro, hospital da Saude; Manoel Moutinho, 32 annos, casado, rua Souza Franco n. 234; Carlina Leopoldina Saldanha Gonçalves, 76 annos, viuva, rua Santa Luiza n. 32; Darival, filho de Candido M. D. Filho, 19 mezes, rua Santa Luiza n. 54; João Lourenço, filho de Antonio R. Lourenço, 25 mezes, rua dos Cajueiros n. 27; João Baptista Kege, 62 annos, casado, rua do Cunha n. 51; José, filho de Antonio José Ribeiro, 4 mezes, rua Fonseca Lima n. 42; Tancredo, filho de Elza da Silva, 6 annos, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122; Lindalvio, filho de Antonio Martins, 25 mezes, Tiro do Leme; Ligia, filha de Cecilia da Conceição, 1 anno, rua Machado Coelho n. 64; José, filho de Geraldina Macedo, 32 dias, rua Leopoldo n. 145; Americo Paulo da Silva, 29 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Albano Morgado, 28 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Leonor Alves Rodrigues, 48 annos, viuva, rua Felippe Camarão, n. 134; José Nodoldario, 64 annos, viuvo, Santa Casa; feto, filho de Olympio Rodrigues de Amorim, Santa Casa; Waldemar, filho de Alzira dos Anjos, 2 annos, rua José Clemente n. 141; Marcellina Maria Angelica, 50 annos, solteira, travessa Santos Rodrigues n. 27.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim da Cunha Mendes, 666 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Manoel Pedro Coelho, 27 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Antonio, filho de Joaquim Pinto Nogueira, 9 mezes, rua da Misericordia n. 2; Christina, filha de Custodio da Costa, 1 mezes, rua Assis Bueno n. 25, casa 4; Sylvia Costa, 17 annos, solteira, rua Maria Eugenia n. 45; Anthero Rodrigues Cesar, 20 annos, solteiro, Necroterio policial; Antonio deSouza Rodrigues, 78 annos, viuvo, estrada de D. Castorina n. 198; Miguel Cardoso, 62 annos, solteiro, rua do Aqueduto n. 324.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cecilia Lelis de Araujo, 20 annos, rua Gregorio Neves n. 33; Agueda Maria da Conceição, 46 annos, viuva, Santa Casa; Clarinda dos Anjos, filha de Maria Segunda Bolinhas, 1 anno, rua do Bispo numero 129; Rosa Victorina, 47 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 254, casa 11; Margarida Rodrigues, 72 annos, viuva, rua Ancantara n 77; Sabino da Silva Braga, 56 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina n. 255; Anna Barbosa Prinz, 53 annos, casada, rua General Roca n. 71; Rebecca Heisk, 39 annos, viuva, Santa Casa; Murillo, filho do tenente Ramiro Ramalho, 14 mezes, rua General Roca nu-

mero 83; Isolina, filha de Galdina Marques dos Santos, 16 mezes, rua de São Carlos n. 38; Hilario, filho de Justino Antonio Ramos, 9 mezes, rua Chaves Faria n. 99; Jacintha Emilia de Jesus, 84 annos, viuva, rua Theodoro da Silva numero 197; Fernando, filho de A. do Amaral, 3 annos, rua Estacio de Sá n. 73; Aurea, filha de Fernando Oscar Nascimento, 81 annos, rua Magalhães n. 63; Djalma, filho de José Carlos Santos, 3 mezes, rua Capitão Felix n. 28; Alcides, filho de Theotonio Joaquim Correia, 2 annos, rua Bella de S. João n. 127; Nicoláo Pezzello, 48 annos, casado, rua Visconde de Figueiredo n. 74; Mario, filho de Manoel F. Aguiar, 3 annos, rua Paula Mattos n. 90; Domingos, filho de Giovani Ierio, 4 mezes, rua Santa Maria n. 28; Olga, filha de João Ferreira Santos, 7 mezes, rua Miguel de Frias n. 39; Felicidade Maria de Souza, 56 annos, casada, rua do Catumby n. 52; Olga Machado von Dellinger, 21 annos, rua da Concordia n. 74; José M. Ribeiro, 43 annos, casado, Necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Gilberto, filho de Elpidio José Barbosa, 13 mezes, estrada de D. Castorina n. 56; Arthur de Araujo Guimarães, 41 annos, casado, Hospital dos Estrangeiros; Orminda Babo, 53 annos, viuva, rua Vaz de Toledo n. 87; Maria Adelaide de Argollo Silvado, 67 annos, viuva, Avenida Atlantica n. 956; David José Lagarolhos, 75 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Clarimundo Faria dos Santos, 20 annos, casado, estrada da Gavea n. 9; Alfredo Luiz da Silva, 46 annos, casado, praia do Pinto s|n.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier, estão organizados os seguintes pareos:

"Ypiranga" — 1.250 metros — 1:500$ — Baronat 52 kilos, Alegrete 52, Ipanema 50, Flor de Liz 52, Hacanea 50, Tuyuty 52 e Zola 52.

"Experiencia" — 1.250 metros — 1:500$ — Corajosa 50 kilos, Bridge 52, Onix 50, Phenomene 52, Ruth 50, Vestal 50 e Cesar 52.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — 1:500$ — Nero 52 kilos, Discreto 52, Tamandaré 52, Camões 52, Cyllene 52 e Silencio 52.

"Velocidade" — 1.500 metros — 1:600$ — Agadir 52 kilos, Japoneza 50, Garoto 52, Monopolista 52 e Pensamento 52.

"Classico Internacional" — 1.700 metros — 2:500$ e 500$ — Animaes que, tendo corrido, não obtiveram victoria este anno no Jockey Club, até a realização do pareo; 53 kilos, Phariseu, Quo Vadis ?, Monopolista, Dionea, Severa, Dieudonat, Zarina Humaytá, Flor de Liz, Toison d'Or, Hamilton, Tamoyo, Manola, Pallas, Heitlos, Lariza, Matoshka, Trinta e Cinco, Venus, Paladino, Violeta, Glaneur, Piemont, Rio Claro e Galeno.

"Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:500$ — Olivette 52 kilos, Odalisca 52, Ben 52, Radium 52, Milord 52 e Zaragoza 52.

Serão recebidas ás 4 horas da tarde, de hoje, novas inscripções para mais tres pareos complementares do programma.

Derby Club.

A directoria do Derby Club não conseguiu organizar hontem o programma da corrida extraordinaria, que levará a effeito na proxima sexta-feira.

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, será feita uma nova tentativa.

Club de Corridas Santa Cruz.

Esteve muito animada a reunião effectuada ante-hontem no prado de Santa Cruz. O pareo "Rio de Janeiro" forneceu emocionante chegada, tendo feito "dead heat" os tres concurrentes que disputavam o premio.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — "Guanabara" — 500 metros — Premios: 100$ e 20$000.

Sereno, Antonio Vaz	1º
Beija Flor, A. Silva	2º
Opulencia, Figueiredo	0
Veado, Dagod	0

Poule, em 1º, 80$000.
Dupla 23 — 65$000.

2º pareo — "Extra" — 600 metros — Premios: 150$ e 30$000.

Vagalume, Figueiredo	1º
Apollo, Claudionor Tavares	2º
Baroneza, A. Silva	0
Violeta, Valentim	0

Poule, em 1º, 31$000.
Dupla 34 — 78$000.

3º pareo — "Imprensa" — 500 metros — Premios: 100$ e 20$000.

Marechal, Figueiredo	1º
Douro, Antonio Vaz	2º
Fé, Claudionor Tavares	0
Destino, Dinarte Vaz	0

Poule, em 1º, 25$000.
Dupla 24 — 50$000.

4º pareo — "C. Corridas Santa Cruz" — 800 metros — Premios: 300$ e 60$000.

Lunatica, Zabala	1º
Soberano, Antonio Vaz	2º
Esmeralda, Dinarte Vaz	0

Poule, em 1º, 14$000.
Dupla 13 — 19$300.

5º pareo — "Prado Fluminense" — 600 metros — Premios: 150$ e 30$000.

Maestro, Americo	1º
Vagalume, Ismael	2º
Bonaparte, Figueiredo	0
Violeta, Valentim	0

Poule, em 1º, 15$200.
Dupla, 14 — 31$000.

6º pareo — "Rio de Janeiro" — 500 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Milano, Antonio Vaz	1º
Lamartine, Dinarte Vaz	1º
Esmeralda, Zabala	1º

Restituição das apostas.

7º pareo — "Mixto" — 500 metros — Premios: 100$ e 20$000.

Diamantino, Antonio Vaz	1º
Mascotte, Valentim	2º
Curisco, Claudionor Tavares	0º
Sem fé, Cecilio Lopes	0

Poule, em 1º, 17$000.
Dupla 12 — 14$000.

Movimento geral das apostas, réis 3:350$000.

— Projecto para a corrida extraordinaria a realizar-se em 15 do corrente:

1º pareo — 600 metros — Premios: 150$ e 30$ — Druid, 52 kilos; Saladino, 52, e Violeta, 52.

2º pareo — 600 metros — Premios: 200$ e 40$ — Milano, 52 kilos; Diamantina, 46; Sous Mer, 52, e Bonaparte, 50.

3º pareo — 600 metros — Premios: 150$ e 30$ — Atrevido, 52 kilos; Fé, 52, e Tupy, 56.

4º pareo — 800 metros — Premios: 300$ e 60$000.

5º pareo — 500 metros — Premios: 100$ e 20$ — Sultão, 50 kilos; Pujucam, 50, e Destino, 50 kilos.

6º pareo — 600 metros — Premios: 150$ e 30$ — Lamartine, 52 kilos, e Maestro, 52 kilos.

7º pareo — 500 metros — Premios: 100$ e 20$ — Corisco, 52 kilos; Veado, 52; Mimoso, 52, e Marechal, 52 kilos.

As inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

— A directoria do Club de Corridas de Santa Cruz já iniciou os trabalhos da sua praia e pretende dar corridas nos primeiros domingos de janeiro.

— Foi bem aceita no meio turfista a idéa da digna directoria, de prolongar a sua estação até março, pois Santa Cruz goza de uma temperatura muito agradavel.

Ao esforçado proprietario da coudelaria Fluminense deixamos aqui os nossos parabens pelas victorias obtidas na corrida de ante-hontem.

TAÇA SEABRA

Com a ultima corrida no Derby Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

	Pontos
Julio Barreiros	193
Olegario Kunth	192
Aldo Klaes	189
F. Carmon	188
Romeu Maina	185
Briani Junior	184
Simões Ferreira	182
Jorge Cunha	181
Vigier Filho	179
José Carmen	177
Eduardo Bahia	177
Arthur Vianna	175
Jonas Cunha	170
Mario Alves	168
A. Novaes	168
Cleantho Jiquiriçá	167
Daniel Blatter	166
F. Costa	163
E. Fernandes	159
H. Motta	158
A. Carmen	157
Raul Carvalho	151
F. Valle	150
F. de Mello	149
G. Seixas	134
Mario Silva	79
Luiz Leonor	79

Diversas.

O antigo e estimado "turfman" paulista Sr. Sylvio de Barros, resignou ha dias o cargo de director de corridas do Jockey Club Paulistano.

O referido cargo foi assumido pelo distincto "sportman" Dr. Armando Barros.

— No hippodromo da Mooca devem estrear no dia 15 do corrente os parelheiros Paisano, nascido em Montevidéo, e National, inglez, filho de Islington e Nat.

Para o Dr. Rubião Filho, o Sr. H. Joppert trouxe da Inglaterra uma potranca de recommendavel origem.

— Até o dia 23 do corrente regressarão de S. Paulo as cinco poldras francezas Cœur de Jeannette, Heliotrope, Marcasilva, Patchouly e Mamzelle e os poldros Houligant e Bugre, ex-Camélia, que até esta data não foram vendidos.

— Parece que importante stud do turf paulista, pertencente a dois abastados e distinctos sportmen, na melhor harmonia possivel, será extincto, organizando os mesmos cavalheiros, em sociedade com outros distinctos "turfmen", dois importantes studs.

— A Ecurie Paris vendeu ao stud Diamantino o cavallo Bolder Still, e comprou ao mesmo stud o cavallo Diamantino, filho de Succoth.

— Está em trato com o Sr. Bernardino de Andrade o poldro Imperador, filho de Le Samaritain e Egypte.

— O Sr. H. Joppert vendeu ao general Pinheiro Machado o yearling alazão, filho de Masteo Magpie e Full View.

Turf europeu.

Da reunião de 13 de outubro, no Bois de Boulogne, em Paris, fizeram parte o "Grand Criterium", uma importante prova reservada aos dois annos, e o "Prix Gladiateur", um dos pareos de maior distancia do turf francez.

O "Grand Criterium" reuniu a fina flôr dos dois annos francezes, notadamente Dagor e Marka, de M. Edmond Blanc, Coupesarte, Blarney, Baldaquin, Ecouen e L'Oiseau Lyre.

O "Prix Gladiateur" marcou o encontro de varios "stayers" de grande classe, como La Française, Rupestris e Chambre de l'Edit.

Damos em seguida o resultado geral dos dois pareos:

"Grand Criterium" — 1.600 metros — 40.200 francos no vencedor.

Ecouen, m., 2 a., 56 k., Saint Frusquin e L'Etoile, visconde d'Harcourt (Ch. Childs)	1
Fidelio, m. 2 a., 56 k., barão Gourgaud (Marsh)	2
Nestor III, m. 2 a., 56 k., M. J. des Forts Milton Henry)	3
Sans le Sou, m. 2 a., 56 k., barão Ed. de Rothschild (F. Wooton)	4
Dagor, m. 2 a., 56 k., Blanc (J. Jennings)	5
Marka, f. 2 a., 55 k., M. Edmond Blanc (G. Stern)	6
Eupatoria, f. 2 a., 55 k., M. L. de Romanet (Sharpe)	7
L'Oiseau Lyre, m. 2 a., 56 k., barão M. de Rothschild (M. Barat)	0
Amadou, m. 2 a., 56 k., visconde d'Harcourt (Belhouse)	0
Blarney, m. 2 a., 56 k., M. H. B. Duryea (G. Bartholomew)	0
Onkelde, m. 2 a., 56 k., barão Gourgaud (J. Reiff)	0
Baldaquin, m. 2 a., 56 k., M. L. Olry-Rœder (G. Clout)	0
Banskee, f. 2 a., 55 k., M. Jean Prat, (J. Childs)	0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º meio corpo.

"Prix Gladiateur" — 6.200 metros — 50.000 francos e objecto de arte no valor de 10.000 francos ao vencedor:

Chambre de l'Edit, f. 4 a., 55 k. 1|2 Le Var e Carbes, M. Jacques Meller (Sharpe)	1
La Française, f. 5 a., 58 k. 1|2, M. A. Aumont (G. Stern)	2
Robinsson, m. 4 a., 57 k., M. L. Cros (J. Childs)	3
Rupestris II, m. 4 a., 57 k., M. James Hennessy (J. Reiff)	4
Bourdellas, m. 4 a., 57 k., M. F. Reverdy (Hobbs)	0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º oito corpos.

— A importante coudelaria de M. M. A. e C. de Weinberg obteve um brilhante exito na reunião de 13 de outubro, em Cologne, na Allemanha, com os seus pensionistas Fabella e Fervor.

Fabella, dois annos, por Spearmint e Fabula, ganhou o premio des "Winterfavoriten" (1.600 metros; 37:500$) sobre tres adversarios, e Fervor, seis annos, por Galtee More e Festa; esta, mãi da Fabula, levantou o Premio "Chamant Rennen" (2.400 metros; 19:500$), sobre quatro outros concurrentes.

— Em 11 de outubro, era a seguinte a situação dos jockeys mais victoriosos no turf francez:

Jockeys	Montarias	Victorias
O'Neill	540	114
J. Reiff	509	107
G. Stern	368	78
Sharp	538	77
J. Childs	394	71
Garner	412	55
A. Woodland	324	30
Marsh	183	28
T. Robinson	264	26
J. Jennings	322	24
Ch. Childs	224	22
Mac Gee	160	21
G. Bartholomew	183	21
G. Clout	258	20
Bellhouse	149	19
J. Bara	257	19
Milton Henry	205	18
Sunter	130	15
M. Barat	191	15

— O "Cesarewitch Stakes", um dos mais importantes "handicaps" da Inglaterra, foi disputado a 16 de outubro, em Newmarket, e ganho pelo potro de tres annos Warlingham, por Wargrave e Sunny South, de M. S. Sievier, que carregava 42 1|2 kilos.

Em 2º entrou Tootles (53 kilos), seguida de Winthorpe (39) Crown Jewel (39 1|2), Candytuft (40), Galafron (49 1|2) e Rot's Pride (40 1|2), tendo corrido mais 11 animaes.

Warlingham é filho de Wargrave, vencedor da mesma prova em 1904. Nasceu no "haras" de M. W. Raphael, o proprietario de Tagalie, laureada dos "Mil Guinéos" e do Derby, deste anno. Como "yearling", parecia impossivel o seu "entrainement" e M. Raphael deu-o de presente a uma senhora, que destinou o cavallo para a sella. Warlingham foi mandado para o estabelecimento do "entraineur" Tabor, em Epsom, e, desenvolvendo-se então, os seus defeitos desappareceram. O cavallo correu e ganhou um pareo a reclamar; após essa victoria, M. Sievier, a conselho de Wootton, adquiriu o filho de Wargrave por 310 guinéos (4:880$).

Dirigiu Warlingham o jockey do turf francez, G. Clout. Assim, as principaes provas do turf inglez têm sido ganhas, este anno, pelos jockeys de França. O "Derby", o "Saint Léger", os "Dois Mil Guinéos", o "Jockey Club Stakes" e, agora, o "Cesarewitch".

Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Reunem-se hoje, em sessão os representantes dos 12 clubs filiados.

A sessão, como sempre, será publica e realizar-se-ha ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Sete de Setembro n. 31, sobrado.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns. 61, de *Xisgaravis*: SARO-ANOS-ROSA; 62, de *Girl*: REPROBO; 63, de *Legrug*: OURO-OURO.

Santelmo, Typão, Alleluia, Legrug, Ilhéo, Trabuco e Isaac decifraram todos; Onofre, os ns. 61 e 62.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA BIFRONTE

(*Esperança.*)

1 — Um soberano tocava certa especie de flauta usada pelos turcos.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

Problema n. 24

CHARADA MEDIA

(*H. Dinho.*)

3 — Faz caretas o Bouddha na China — 1.

Correspondencia

Elcison — Ao seu dispôr.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Luiziana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Regina Elena, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itaúba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaperuna para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 134ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 256ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

5209	16:000$000	14062	100$000
45666	2:000$000	14065	100$000
4128	1:200$000	15158	100$000
2783	1:000$000	16431	100$000
39214	1:000$000	18933	100$000
3021	200$000	18738	100$000
6138	200$000	20250	100$000
1692	200$000	21128	100$000
13805	200$000	21605	100$000
20236	200$000	24500	100$000
21606	200$000	25810	100$000
26525	200$000	29352	100$000
27922	200$000	29117	100$000
40642	200$000	34098	100$000
44473	200$000	34729	100$000
1020	100$000	38228	100$000
2811	100$000	39720	100$000
3417	100$000	40020	100$000
5111	100$000	41594	100$000
5129	100$000	44736	100$000
6948	100$000	45294	100$000
9776	100$000	47101	100$000
10013	100$000	48289	100$000
12118	100$000	48835	100$000
12214	100$000	48853	100$000

APROXIMAÇÕES

5308 e 5310	200$000
45665 e 45667	100$000
4127 e 4129	100$000
2782 e 2784	100$000
39213 e 39215	100$000

DEZENAS

5301 a 5310	30$000
45661 a 45670	20$000
4121 a 4130	20$000
2781 a 2790	20$000
39211 a 39220	20$000

CENTENAS

2701 a 2800	4$000
4101 a 4200	4$000
5201 a 5300	4$000
39201 a 39300	4$000
45601 a 45700	4$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 09.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Domingos Francisco Baptista — Satisfaça a exigencia.

Pereira & C. — Juntem a licença do exercicio corrente

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Marques da Costa, estabelecido com barbearia, á rua da Saude n. 23; José Paranchello, engraxate, á rua Camerino n. 8, e Clementino Santos & C., com botequim, á rua S. Francisco da Prainha n. 53, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43, alinea A do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Clementino Santos & C., estabelecidos á rua S. Francisco da Prainha n. 53, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seu negocio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

J. Velloso & C., estabelecidos com negocio de madeiras, á rua Santa Luzia ns. 77 e 79, multados em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem funccionando no domingo).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um galpão para gerage, á rua Riachuelo n. 169, sem licença).

Nogueira & Souza Castro, representados por Claudino de Souza Castro, estabelecidos á rua do Lavradio n. 75, multados em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transformado o seu negocio de marcenaria para fabrica de moveis a vapor, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter completado um trecho do passeio em frente ao predio n. 185 da rua Paysandú, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Joaquim Ferreira dos Santos, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter excedido do prazo da licença que lhe foi concedida para a construcção do predio á rua General Canabarro n. 381).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Raymundo Lopes, estabelecido á rua Leopoldo n. 46, multado em 200$ (reincidencia), por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua);

Secundino & Mendes, á rua Theodoro da Silva n. 488, multados em 100$, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto supracitado (estarem vendendo leite em vasilhame sem rotulagem, nas ruas do districto).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Nestor Pereira Nunes, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar fazendo obras de reconstrucção no seu predio á rua Pedro Alvares Cabral, sem numero, que confina no terreno dos fundos do n. 58 da rua Christovão Colombo, sem a competente licença);

Raul Manaya, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado uma placa na fachada do predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439, sem licença);

Cacine Raduan, estabelecido com armarinho, á rua S. Francisco Xavier n. 547, multado em 50$, por infracção do art. 63 do decreto supracitado (ter addicionado ao seu negocio o de roupas feitas, sem licença).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Julio Leitão, José Merido e Flamberk & Bruge, moradores e estabelecidos á estrada do Retiro ns. 37, 41 e 45, respectivamente, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem lixo e aguas servidas na via publica).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de cinco dias, por estarem funccionando sem licença e aferição:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Clementino Santos & C., estabelecidos á rua S. Francisco da Prainha n. 53; José Marques da Costa, á rua da Saude n. 23, e José Paranchello, á rua Camerino n. 8.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos §§ 2º e 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras dos predios abaixo indicados, no prazo de cinco dias, as quaes ficam embargadas:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Joaquim Ferreira dos Santos, proprietario do predio em construcção, á rua General Canabarro n. 381.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Nestor Pereira Nunes, proprietario do predio sem numero da rua Pedro Alvares Cabral, junto aos fundos do n. 58 da rua Christovão Colombo.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Alvaro Lyra da Silva, representante do proprietario do predio n. 129 da rua Silva Manoel, a 1 hora da tarde.

Dia 13

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Alfredo Dias da Silva, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 135 da rua D. Anna Nery, a 1 hora da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a licença do negocio abaixo:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Cacine Raduan, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 547.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de vinte dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

José Martins Gomes Flores, proprietario do predio á rua Attilia numero 24.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de outubro findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Feminino e Souza Aguiar e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

José Antonio Alves, Ernestina da Gloria Bravo Dias e Monica da Senra Ventura — Concedo 60 dias.

Despachos do Sr. director geral:

Arthur Bandeira, Leonor Rocha de Moura, Feliciana Pinto de Macedo, Luiza Emilia da Silva Aquino, David Suxe de Queiroz e José Dantas Coelho — Certifiquem-se.

Honorio dos Santos Pimentel — Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Joaquim José Ferreira — Sim, mediante recibo.

Ricardina de Souza Chaves — Junte certidão de obito.

Candida Correia — Junte os documentos legaes.

Domingos Joaquim da Silva & C. — A' vista da informação, nada ha que deferir.

Joaquim Pinto Machado Bastos Filho — Junte o titulo de nomeação.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel da Costa e Costa & Oliveira — Indeferidos, á vista da informação.

Manoel de Oliveira Silva Duarte — Junte collecta.

Lourenço Pereira Cotta — Proceda-se, nos termos da informação.

Luiza Leone Pallo e Santos Penate — Mantenho os lançamentos.

Antonio D. Simões da Silva — Mantenho o valor anterior.

Gomes & Lima — Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio Rosenburg, José da Silva Figueiredo, José Antonio Ferreira e João Rodrigues da Fonte & Irmão — Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Leovigildo de Campos Pereira — Requeira opportunamente.

Manoel Antonio Baranna, Rita Isabel Ferreira da Costa, Ernestina de Pontes Camara, José Joaquim Henrique Bastos, José Teixeira Pires Villela, Francisco João, Francisco Machado Vieira, Custodio José Alves, Lindolpho Carvalho, Odilia Arruda Leite de Castro e Antonio Pereira Coutinho — Rectifiquem-se.

Antonio Luiz de Oliveira, Manoel Luz de Góes, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, Albino José Borges e outro, Carlos da Silva Rocha, Pedro Moutinho dos Reis, Martinho José Rodrigues, Maria Candida Alves, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Manoel Palm Pamplona, Julio Pedrosa de Lima, Custodio da Costa Braga, Dr. Augusto de Vasconcellos, Paschoal S. Barida, Adolpho José de Carvalho, Antonio José Martins Tinoco, Dr. Armindo de Lima, Antonio Fiuza Junior e José Martins Bento — Attendidos.

Antonio F. Gonçalves Guimarães — Inscreva-se por 792$; Antonieta B. de Morpugo — Idem por 3:000$; Manoel Antonio Gomes de Campos — Idem por 1:920$; Manoel de Pontes Camara — Idem por 8:400$; Sociedade Allemã Beneficente — Idem por 9:000$; Julio Lopes Cabral — Idem por 4:560$; Manoel Pinto Ribeiro — Idem por 1:260$; Themistocles da Silva Verissimo — Idem por 960$; Theophilo Moreira da Costa — Idem por 900$; Olga S. Alvares — Idem por 2:160$; Ramiro Lopes de Castro — Idem por 960$; Isabel Maria de Almeida — Idem por 1:944$; François Mickel — Idem por 1:800$; Maria Dantas Barbosa dos Santos — Idem por 2:160$; Maria José da Silva Lisboa — Idem por 1:080$; Maria de Mendonça Luiza Barreto — Idem por 1:440$; M. Maria Tavares — idem por 5:184$; Manoel Moreira da Costa — Idem por 3:000$; Joanna F. do Coração de Jesus — Idem por 2:040$; Dr. Jovino Jorge de Carvalho — Idem por 2:400$; Joanna F. Coração de Jesus — Idem por 1:200$; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Idem por 7:104$; Ermelinda Ferreira da Silva — Idem por 1:560$; Generoso F. Alonso — Idem por 4:200$; Maria Justina de Araujo Motta — Idem por 2:400$; Francisco Antonio da Costa — Idem por 1:200$; João Martins — Idem por 2:400$; Nicoláo Alrão Sorkir — Idem por 1:440$; Maria Paula F. de Almeida — Idem por 2:880$; Marieta Klingelhoefer — Idem por 3:000$; Maria da Gloria — Idem por 2:160$; Honorina Amelia de Moraes Graça — Idem por 2:700$; Frederico G. Cascão — Idem por 1:560$; Custodio T. de Mesquita Bastos — Idem por 3:600$; Lucio Benevenuto — Idem por 2:160$; Anna E. de Souza — Idem por 720$; José de Souza — Idem por 1:800$; José Maria dos Santos — Idem por 2:520$; José Lustoza da Cunha Paranaguá — Idem por 4:800$; Raymundo de Castro Pereira Rego — Idem por 2:640$; Raul Pereira Reis — Idem por 1:200$; Dr. Americo da Veiga — Idem por 4:320$; Arthur Thompson — Idem por 4:200$; Matheus Furtado Rodrigues — Idem por 1:800$; Manoel Duarte da Rocha Teixeira — Idem por 1:200$; Pedro Moutinho dos Reis — Idem por 1:080$; José Pedro dos Santos — Idem por 1:200$; Manoel J. da Silva Coutinho — Idem por 1:801$200; Antonio Nunes de Lima — Idem por 1:800$; Dr. Antonio José da Cunha — Idem por 4:800$; Maria F. Ortigão de Sampaio — Idem por 3:000$; Preciliano da Veiga — Idem por 4:200$; Paulo P. da Camara — Idem por 2:160$; Antonio José de Pinho — Idem por 1:560$; Antonio José Alves — Idem por 1:560$; Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto — Idem por 3:169$800; Manoel Placido Teixeira — Idem por 1:680$; Alice Machado Fernandes — Idem por 6:000$; Serafim da Silva Balthazar Brites — Idem por 2:742$; Boaventura Pereira Soares — Idem por 4:220$; Virgilio L. de Noronha — Idem por 1:200$; José Luiz Ferreira Fontes — Idem por 2:520$; José Baptista dos Santos — Idem por 1:440$; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior — Idem por 1:800$; José de Oliveira Pereira — Idem por 2:160$; José da Silva Braga — Idem por 2:160$; Manoel Gastão Vieira de Mattos — Idem por 1:080$; Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil — Idem por 1:800$; o mesmo — Idem por 2:400$; Serafim D. dos Anjos — Idem por 1:200$000.

Augusto F. Costa Braga — Inscreva-se discriminadamente por 4:260$; Rosa da Silva Guimarães — Idem idem por 3:600$; Luiza Ozorio Nogueira Flores — Idem idem por 4:140$; João Luiz da Fonseca — Idem idem por 720$000.

Narciso da Costa Pereira e Benjamin E. Correia do Lago — Inscrevam-se nos termos da informação.

Olga S. R. Alvares, João Lopes da Costa Moreira e Dr. Henrique de Toledo — Não ha direito á exoneração.

Raymundo Fraga, Manoel Pereira da Costa, Charles Freid, Alvaro José dos Reis Junior, Alfredo Gonçalves Palm, A. G. Fontes, Alzira da Silva Pinto, Maria Moreira da Silva, Maria Isabel Ferreira da Motta, Maria Augusta Moreira da Silva, Dr. Sebastião Machado da Costa, Miguel Antonio Barbosa, Bernardino Rodrigues Francisco, Benjamin Barbosa, Bento José Ferreira Ramos, Alcina Lins C. Rodrigues, José Antonio de Oliveira e Alvaro da Costa Amorim — Transfiram-se.

Antonio Moreira da Costa, Roldão Barbosa, Manoel Moreira da Costa, Manoel Camara da Silveira, Antonio Ribeiro Teixeira, Thomaz Joaquim de Castro Faria, Francisco V. Goulart, Florentino de Paula, Francisco B. Sanches, Maria de Barros Vieira do Couto, Maria Rosa dos Santos Carneiro, Maria Luiza M. de Andrade Machado, Joaquim Pinto Teixeira, Joanna R. Dias, João Ferrer, Luiza M. da Costa, Manoel Ignacio da Costa, Nilo João, Maria da Cruz e outro, Antonio Joaquim de Oliveira Galindo, Ernesto Graf, Francisco Coelho Lage, Delfina de Brito Reis, José de Abreu Coutinho, Jeronymo Ferreira da Silva, José da Silva Figueiredo, Marieta B. da Silveira Côrte Real, Maria José de Oliveira, Maria Isabel Correia Pacheco, Henrique Inglez de Souza, Francisco Augusto Ferreira de Mello, Miguel da Rosa e Silva, Cypriano de Oliveira Costa, Alfredo M. Felix, Agostinho José Alves Costa, Alcino B. Pereira, Alberto Müller, Antonio T. Simonetti, Helena (menor), Hermogeneo P. da Silva, Antonio Isidro Cruz Barreto, Antonio Augusto de Assumpção, Maria C. Barroso, Maria J. da Silva, Manoel Albino Pereira Junior, Adelaide C. Taylor da Costa, José Coutinho Maia e outro, Miguel Gomes de Miranda, Dr. Edmundo Saboia, Francisco José de Mattos, Amilcar A. Botelho de Magalhães, Amorim & Bastos e Arthur Pinto de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Francisco Gonçalves Vieira, Antonio Coelho Branco, H. L. Godde & C., Elidia do Espirito Santo, Azevedo & Baptista, J. Pires, J. Rodrigues de Almeida, José Ferreira, Abilio Joaquim São Martinho, Helena Chader & C., Attilio Maroni, Parreira & Mello, Gomes & Altes, Aine João, José da Silva Guimarães, Prejawa Szulc & Raedler, José Vasques Ferro, Eduardo Iglezias Miguez, Manoel dos Anjos Cordeiro, Salvador Braz, Sidney Delcidio do Amaral, Gaullier & C., Faria & Mesquita, Silva & C., Manoel Pacheco da Silva e Xavier Barradas & C.

Irmãos Lupi Ledone & C. e Simão Paulo Fernandes — Averbe-se a transformação.

Augusto José Leite, Antonio Alves Ferreira, Teixeira Couto & C. e Ernesto Machado de Almeida — Dê-se baixa.

Maria Lina da Rocha Santos — Attenda-se.

João Domingos & Irmão — Entregue-se, mediante recibo.

Augusto da Costa Ramalho — Certifique-se apenas, para fazer prova em juizo.

Saraiva & Alves — Indeferido.

Exigencias:

Antonio José de Pinho, Mayrinck Abreu & C., Maximiano Duarte Estrella, Antonio Gomes Correia, Luiz de Souza Vidal, José de Almeida Soares & C., Jorge Jacobsen, José Baptista da Torre, Prado & C., Antonio Borges e Gameira & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Euzebia Santiago Mascarenhas, para a 5ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora Maria Teixeira da Graça;

Marieta de Vasconcellos Damaso, para a 9ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Joanna Flores Pradez;

Augusta Paes de Andrade, para a 2ª escola mixta do 16º districto, a cargo da professora Anna Pereira Zamith.

Requerimento despachado:

Azevedo Irmãos — A' proporção das necessidades, será feita a [illegible]ição.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Francisconi Serran.
Anna Pereira Zamith.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Israel Marcolino da Costa, Guilhermina da Luz Ferreira das Neves, Antonio José de Figueiredo, Machado & Silveira, Guimarães & Barreiros, Baldomero Carqueja de Fontes, João Manoel Fernandes da Silva e Machado & Silveira—Restituam-se; Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Christovão—Deferido; Rosa de Godoy Touco de Argaz, José Antonio de Almeida, Francisco Simas de Medeiros, Antonio Teixeira de Azevedo, Narciso Ferreira da Silva Neves, Francisca C. Sanher de Miranda, Januario Lima da Fonseca, João Manoel Antunes, André Girdano, Godofredo Arthur da Silva e Emilia Joanna da Fonseca Marques—Restituam-se; Joaquim Cardoso & Gonçalves e José Antonio Leite Junior—Deferidos, nos termos da informação; Estephania Mendes dos Reis—Deferido, nos termos da informação; Hampt & C.—Indeferido.

Despacho do Sr. director:

C. Grassy—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos Lopes Ferreira—Havendo diversas petições sobre o assumpto, declare de qual dellas quer a certidão; The Neuchatel Asphalte Company (ns. 16.523 e 16.524) e Companhia Ferro Carril de Villa Isabel—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro—Compete o serviço que foi pedido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Ludolf & Ludolf—Provem o pagamento da multa ou a sua relevação; Oswaldo Ramos Lima—Junte a licença anterior; José Pereira de Mattos—Indeferido; Moreira Mesquita—Deferido; Pacheco & Ferreira e Godinho Cravo & C.—Deferidos, nos termos da informação; Dr. Francisco de Castro Junior—Compareça.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 9 do corrente:

Approvado—Manoel Fernandes Perez.

Inhabilitados—Francisco Cavalcanti, Arthur Garcia Villela e Manoel Gonçalves.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Lazaro Augusto da Silva, Agostinho André Garcia, Seraphim de Araujo, Gastão Machado Botelho e José de Souza Pereira.

Turma supplementar—Theodoro Tricinzzi, Francisco Martins Rodrigues Guimarães, Alexandre Ferreira Campos Guimarães, João Maria Jorge e Germano Martins da Costa.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Major José Feliciano P. C. Cunha, Francisco Carvalho da Cruz, Francisco da Silva Tavares, Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, José Ribeiro Bastos, Alvaro Cesar da Cunha Lima, Julio Pedro de Araujo, Livia da Nobrega Lima Leal, José Antonio da Cunha, Lydia Garriga Ferreira, Paulo Soares, Companhia Predial e Hypothecaria, Alcina Miguez das Neves, Dr. João Pedro da Veiga e Antonio Carlos Brazil—Passem-se alvarás; Malaquias Pereira da Silva Junior—Indeferido; Eduardo Tujague—Junte procuração do proprietario; Paul Bergerot e Francisco Vianna de Mesquita—Deferidos; Joaquim dos Santos Guimarães, Cypriano de Freitas Bastos, Manoel Buarque Accioly, José Pereira da Rocha Paranhos, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Dr. José Rodrigues Peixoto, Companhia Vidraria Carmita—Passem-se alvarás; João Luiz Gomes e Augusto Pereira dos Santos—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Felippe Messina—Mantenho o despacho da circumscripção; Maria da Gloria de Mattos Costa—Apresente projecto, de accordo com a lei; José da Motta Bastos—Mantenho o despacho anterior; Lago & Jansen, Pedro José de Brito, Francisco Telles de Almeida—Indeferidos; Edmond Decap—Junte procuração; Joaquim Caminha Junior—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Cravo—Declare se precisa de andaime; H. J. Letort Lins de Almeida e Henriqueta Furtado de Barros—Satisfaçam as duvidas; Achilles François Artigne—Passe-se guia; Georges Payent—Não é caso de habitação.

3ª circumscripção:

Leonidia Itala S. Marckioni—Habite-se; Prejawas & Raedler—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

D. Mariana Victoria M. Pereira—Não foi satisfeita a exigencia da sub-directoria; Faria & Mesquita—Paguem a multa e voltem; DD. Maria Isabel Ferreira da Motta e Maria Rosa Pamplona—Passem-se guias; "A Perseverança Internacional"—Póde habitar; Fernando Pinto Correia e outros—Provem o direito de requerer e juntem o recibo do imposto.

5ª circumscripção:

Viscondessa de Aguiar Toledo—Mantenho o despacho anterior; Angelo Pereira Sanieo — Póde habitar; Sylvia de Castro Magalhães — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Antonio Lopes de Araujo—Satisfaça as duvidas; Alvaro Cameira de Barros—Apresente projecto, de accordo com a lei; Dr. Helvecio Monte—Junte a intimação da Saude Publica.

7ª circumscripção:

Antonio Gonçalves—Satisfaça a exigencia; Gustavo Mourrenro—Passe-se guia; Antonio José Pereira—Junte planta do cadastro e figure na mesma a construcção requerida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Pereira Marques, Manoel Coucilhas Pereira, Francisco Lavella Amenda, Vicente S. Caneco e Manoel de Paiva Dias—Deferidos; Joaquim Pedro do Couto Pereira, Joaquim Pereira da Silva e Dr. Edgard Jordão—Deferidos, de accordo com a informação; David Moreira Rega e Manoel Antonio da Silva—Compareçam a esta sub-directoria; Ladislão Cunha & C., João de Araujo Rocha, João Ferreira Cavalcanti, Austroglido Azevedo, Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Compareçam para explicações; D. Leocadia Teixeira da Cunha e Antonio Pereira de Amorim—Compareçam para indicar a posição do terreno; Francisco Marques Pereira—Satisfaça as exigencias; Candido Porciuncula—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

EDITAL

Demolição do predio n. 1 da rua Desembargador Izidro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde.

O serviço a executar consistirá em:

1.° A demolição, por conta propria, do predio, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de quinze dias;

2.° Retirar todo o material e entulho e o remover no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3.° O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros devendo para isso fazer uma caução da quantia de duzentos mil réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4.° Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão a Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Babuçú, na rua Viscondessa de Belmonte

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da péga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 12 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo serem apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Archero Ramos.	Domingos Ribeiro da Loge.
Evaristo Barreto.	Manoel Fernandes Camara.
João Cerqueira da Silva.	[illegible] de Assis Pereira.
Abilio de Araujo.	Luiz Antonio da Silva.
Manoel Ferreira Pedro.	José Gonçalves Mafu.
Franz Meutgrs.	José da Costa.

Turma supplementar

Abel de Almeida Magalhães.	Apollinario Gomes Cunha.
João Aquino de Oliveira.	Manoel Campanha.
Emilio Henriques.	Manoel Gomes Pereira.
Cesar de Souza Mourinho.	Lewis Langfield.
Raphael Pessoa.	Luiz Cardoso.
Carlos Sennonas dos Santos.	Joaquim Almeida.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 12 de novembro de 1912 — O 1° official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

A. G. Fontes, Alfredo Elisiario da Silva, Carlos Schlosser & C., Werner, Hilpert & C. e Blanck & C.—Não convem.

A. G. Fontes—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de novembro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:

F. Cunha & C.—Não ha vaga.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. G. Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 21, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás ..

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 261 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrezão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1° andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Ernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myoma uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysandú Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA,

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1° andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1° andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 6 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.162, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 1 ás 4 horas. Teleph. n. 4.088.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado, Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios. á prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias á prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 155. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem. — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos aposentos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole. — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 515.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. r. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mariana Francisca da Costa Barros Segurado

Francisco da Costa Barros Vianna de Lima e familia mandam rezar missa de 30° dia por alma de sua saudosa tia, D. MARIANA FRANCISCA DA COSTA BARROS SEGURADO, que será celebrada ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

Sylvia Costa

José Clemente da Costa, sua senhora D. Hortencia de Barros Martins Costa, suas filhas Odette, Carmen, Elza, Nair, e mais parentes vêm pelo presente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram enviar cartões e telegrammas com palavras de conforto pelo doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda de sua querida filha e irmã SYLVIA; agradecem igualmente a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes á ultima morada e novamente convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7° dia, que serão rezadas no altar-mór da matriz da Candelaria e no altar de Nossa Senhora da Conceição, depois de amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Maria Christina da Silva Lima (Santa)

Maria Luiza da Silva Lima, tenente Heitor da Silva Lima, almirante Foster Vidal, senhora e familia, communicam o fallecimento de sua filha, irmã, filha adoptiva e irmã adoptiva, MARIA CHRISTINA DA SILVA LIMA, cujo enterro se realiza hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Dr. Aristides Lobo n. 112 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Viscondessa de Jaguaribe

O Dr. Domingos Jaguaribe, senhora, filhos, nora, genros e netos (ausentes); Joaquim Nogueira Jaguaribe, senhora, filhos, genros e netos (ausentes); Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, seus filhos Domingos Jaguaribe de Mattos e Adalgisa C. Jaguaribe de Mattos (ausente); Celeste Jaguaribe de Mattos Faria e Luiz de Affonso Faria, Alice Jaguaribe de Mattos e Arthur de Mattos Junior e filha, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Clotilde Jaguaribe de Mattos (ausente); Leonel e Celina Jaguaribe de Mattos; Dr. João Nogueira Jaguaribe e senhora (ausentes); Clotilde Jaguaribe Nogueira e filhos (ausentes); José Nogueira Jaguaribe (ausente); Dr. Antonio Nogueira Jaguaribe, senhora e filhos (ausentes); Anna Jaguaribe Maldonado e filhos (ausentes); Geraldina de Rezende Jaguaribe, filhos e netos (ausentes); os netos da fallecida Maria Jaguaribe de Alencar Lima (ausentes); agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que assistiram os ultimos momentos de sua pranteada mãi, avó e bisavó, CLODES SANTIAGO DE ALENCAR JAGUARIBE (viscondessa de Jaguaribe), e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7° dia, que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam com antecedencia profundamente gratos.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João de Cachamby numero 26 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Lopes Valente.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Lopes Valente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 26 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo 22m,00 de frente por 40m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte, nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Leme n. 1 antigo, hoje n. 147, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felisberto Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felisberto Gomes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 147, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas de zinco, tendo á frente porta e janela, e ao lado tres janelas e duas portas; medindo de frente 7m,00 por 8m,00 de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos de chão e telha de zinco. O terreno em que está edificado é completamente aberto e pertence ao ministerio da guerra. Avaliados o predio e respectivo terreno em 250$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a réis 200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Lima da Purificação.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Adelaide de Lima Purificação, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Argentina Reis n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 35 de comprimento, achando-se todo aberto. Avaliado o terreno em duzentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a cento oitenta mil réis, fica reduzida a 180$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua dos Prazeres n. 12 antigo, hoje numero 328, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felippe Neris Dias.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Neris Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 12 antigo, hoje n. 328, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e tres janelas ao lado, medindo 3m,40 de frente, por 7m,90 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno em que está edificado é completamente aberto e de morro acima, deixamos de dar as dimensões por desconhecer os limites. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de 8 dias, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento quo baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Alfredo Reis n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Gonçalves Moreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Gonçalves Moreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Alfredo Reis n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 5m,00 por 32m,00 de fundos, tendo algum material do predio que foi demolido. Avaliado o dito terreno em 200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de 10 o|o, fica reduzida a 180$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Martins Costa n. 2 antigo, hoje numero 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Martins Costa numero 2 antigo, hoje n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede de frente 3m,50 por 5m,00 de comprimento e é dividido em sala, dois quartos, corredor e cozinha. O terreno está cercado de zinco e arame e mede de frente 25m,20 por 32m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 25 antigo, hoje junto ao n. 69 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Souza Martins.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Souza Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bemfica n. 25 antigo, hoje junto ao n. 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m,00 por 30m,50 de comprimento, completamente aberto, confrontando nos fundos e lados com quem de direito fôr. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro n. 30, antigo, hoje 170, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro n. 30, antigo, hoje 170, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela; mede de frente 5m,90 por 4m,70 de comprimento e é dividido em sala e quarto de chão e telha vã. O terreno é foreiro e mede 11m,00 de frente por 70m,00 de comprimento, mais ou menos, cercado em parte por cerca de arame farpado. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local, acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Honorio n. 27, antigo, hoje 201, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Honorio n. 27, antigo, hoje 201, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e pilares de tijolos, tendo a cobertura de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta; portadas de madeira; mede de frente 6m,60 por 7m,20 de comprimento e é dividido em sala e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e telha vã. O terreno é, em parte, cercado de bambús e, em parte, aberto; mede de frente 11m,00 por 66m,00 de comprimento, mais ou menos. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amando n. 42 antigo, hoje 130, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra David Meira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a David Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Amando n. 42 antigo, hoje numero 130, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede 4m,20 de frente por 9m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto, corredor e cozinha de chão e telha vã. O predio está em ruinas e o terreno mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, estando cercado em parte por espinheiros e em parte aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Domingos Lopes n. A 2 antigo, hoje junto ao n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra herdeiros de Gonçalo A. Telões.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a herdeiros de Gonçalo A. Telões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Domingos Lopes n. A 2 antigo, hoje junto ao n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,70 de frente por 10m,00 de comprimento e é dividido em tres comodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 23m,00 de frente por 55m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada da Pavuna n. 49 antigo, hoje 225, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Leal Nunes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Leal Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada da Pavuna n. 225, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente uma grande varanda elevada, sobre tijolos, dando sobre esta tres janelas e duas portas e, nos lados, diversas janelas de madeira; mede de frente 15m,20 por 17m,50 de comprimento e é dividido em commodos para habitação collectiva parte dos quaes é assoalhada e forrada e parte cimentada e de telha vã. O predio está edificado recuado da rua, em grande terreno e o caminho que, da Estrada da Pavuna leva até o predio, tem a denominação de rua Domingos Pires. Não damos as dimensões do terreno porque não pudemos obter nenhuma informação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. E, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz n. 466, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Leite S. Telles.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Leite S. Telles, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 466, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique e frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma janela e quatro portas, portadas de madeira; mede 11m,00 de frente por 7m,20 de comprimento e é dividido em tres salas, dois quartos e cozinha de telha vã, chão e tijolo. O terreno é cercado de bambús pela frente e é aberto pelos lados e pelos fundos, confrontando nos lados e nos fundos com quem de direito. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1° de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fernandes Marinho n. 4, antigo, hoje n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Custodio Damasceno.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Custodio Damasceno, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos para cobrança do 2° semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Fernandes Marinho n. 4, antigo, hoje n. 18, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal em tijolos coberto de telhas francezas em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 6m,55 de frente por 5m,90 de comprimento, e é divido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 22 metros de frente por 29 de comprimento; é alagadiço. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paiva n. 14, antigo, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Rodrigues de Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Rodrigues de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paiva n. 14 antigo, hoje n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e entrada pelo lado; mede 5m,20 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado na frente por sarrafos de madeira e nos fundos e nos lados tem cerca de arame farpado; mede 11m,00 de frente por 43m,00 de comprimento, dando fundos para a travessa Bittencourt. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Clara n. 12, antigo, hoje 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido de Oliveira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candido de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 12, antigo, hoje 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente janela e porta, portadas de madeira; mede 5m,50 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 64m,00 de comprimento e é cercado de malha de arame em parte e é aberto em parte. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios,

que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oliva n. 5 antigo, hoje n. 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Macedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Oliva n. 5, hoje n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, com duas janelas e uma porta na frente; mede 4m,20 de frente por 4m,80 de comprimento e é aberto em um commodo de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 16m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 322 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide da Silva Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adelaide da Silva Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pela 1|2 parte do terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 322 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10m,00 de frente por 40m,00 mais ou menos de comprimento, limitando-se nos fundos com a Estrada de Ferro Rio do Ouro. Avaliada a 1|2 parte do terreno em seiscentos mil réis. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de barracão e respectivo terreno á rua D. Luiza n. 25, antigo, hoje 76, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Cassiano.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Luiz Cassiano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Luiza n. 25, antigo, hoje 76, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e janela, dividido em dois commodos de chão e telha vã, em ruinas. O terreno é cercado de espinhos e mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 250$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; o predio não tem pintura nem reboco no exterior. O predio está divido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m,00 de frente por 35m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro a 1 de novembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Heliodoro s|n., junto ao n. 70, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Polydoro José Vargas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Polydoro José Vargas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Heliodoro s|n., junto ao n. 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente por 66m,60 de comprimento, mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Pinto n. 52 antigo, hoje s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Geral de Minas de Manganez devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para estabelecerem um accordo entre credores.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 14, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 14, para lançamento de um emprestimo.

—Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 2 horas de 15, para tratar de diversos assumptos.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou o mercado de cambio hontem ainda pouco movimentado, sendo assim que havia pouca procura de letras para o *Liger*, a sair hoje para Bordéos, talvez porque se reservem os tomadores para a mala do *Avon*, que seguirá amanhã para Southampton.

Comtudo, o mercado manteve-se regularmente calmo, não só se verificando poucos trabalhos em papeis bancarios, como em letras de cobertura.

O Banco do Brazil reproduziu as tabelas de 16 1|4 e 16 5|16, aquella officialmente e esta em condições particulares, fornecendo letras ao melhor preço.

Os outros sacadores reproduziram officialmente as tabelas de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32, sobre Londres, e forneciam letras a 16 9|32 e 16 19|64.

Continuavam tambem inalteradas as letras particulares, que, diante da escassez de procura do bancario, se tornaram ainda precisas.

Cotaram-se esses papeis a 16 11|32 e 16 23|64, como anteriormente.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)	$589 a $586
Hamburgo (por marco)	$726 a $724
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$594 a $592
Portugal (réis forte)	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$595 a $591
Operações:	
Bancario	16 9|32 a 16 19|64
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 $584
Hamburgo (por marco)	$725 $722
Praças:	**a 3 dv.**
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $590
Hamburgo (por marco)	$736 a $732
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $590
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 5|16
Particular	16 3|8 —

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence)	$599 a $592
Hamburgo (por marco)	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 680 ½ libras, 80 marcos, 35 dollars e 260$ em ouro nacional e sairam 2.393 ½ libras, 1.550 francos e 10 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.666:990$380
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	379.006:766$396
Emissão:	
Notas em circulação	378.998:640$000
Moeda subsidiaria	8:126$396
Total	379.006:766$396

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$723 a $734
Italia (por lira)	— $596
Portugal (réis forte)	— $306
Nova York (por dollar)	— 3$085
Operações:	
Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 9|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de Bolsa ainda hontem regularam moderadissimos, não só notando-se absoluta falta de ordens para comprar, como para vender.

Os papeis de especulação mantiveram-se retraidos e fracos, com os respectivos interessados sem iniciativa para emprehendimentos novos, diante de insuccessos provaveis, dado o estado de indecisão em que se acham todos esses titulos.

Em apolices foram realizados varios **negocios em differentes typos, mas esses** papeis conservaram-se fracos e um tanto depreciados, tudo como se conclue do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 998$, e 4, 6, 8, 2, 4, 6, 10, 14, 2, 4, 7 e 22 a 1:000$000.

Emprestimo de 1903: 2 a 1:035$; idem de 1909: 1 a 776$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 28 a 91$500, e 50 a 92$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 1 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5 e 5 a 202$, e 20 e 150 a 201$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 3|40 a 350$000.
Banco Commercial: 10 e 20 a 234$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 110$; (v|c. 30 dias): 300 a 117$000.
E. F. de Goyaz: 100 e 100 a 76$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Campista: 20, 50 e 50 a 205$000.
Comp. de Tecidos Corcovado: 13 a 206$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:033$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	977$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	972$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	982$000
Espirito Santo (6 o|o)	935$000	920$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Idem (ao portador)	202$000	201$000
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	—
Idem (ao portador)	298$000	—
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Idem (nominaes)	—	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	194$000
Petropolis	—	200$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	205$000	202$000
America Fabril	—	204$000
Tecidos Carioca (nom)	209$000	202$000
Idem (ao portador)	207$000	203$000
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	203$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	200$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Tecidos Magéense	200$000	—
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	207$000	—
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	205$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	202$000	—
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	204$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	210$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	215$000	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
Transp. e Carruagens	—	202$000
Força e Luz Palmyra	106$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	103$000	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	267$000
Commercial	234$000	233$000
Do Commercio	207$000	—
Da Lavoura	187$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	260$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	[illegible]	250$000
Companhia Corcovado	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	328$000	322$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	320$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	229$000	—
Comp. Petropolitana	300$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	225$000
Companhia Cometa	260$000	—
Santa Philomena	—	235$000
Linho de Sapopemba	—	420$000
S. José	—	100$000
Companhia Maracanã	—	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	112$000	109$500
Loterias Nacionaes	50$000	38$500
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
Terras e Colonização	13$000	11$500
Rede Sul-Mineira	94$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	620$000	600$000
Centros Pastoris	298$500	275$000
E. F. de Goyaz	78$500	76$000
E. F. Norte do Brazil	—	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	65$000	63$000
Transp. e Carruagens	86$000	80$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Chematographica	—	208$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Vera Cruz	190$000	—
Empreza Auto Viação	185$000	—
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Agricola e Commercial	6$000	5$000
Madeiras Nacionaes	205$000	191$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 11	41:190$353
Idem de 1 a 11	209:474$936
Em igual periodo de 1911	213:618$260

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 2.015 saccas á base de 12$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.560 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.575 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	194
E. F. Leopoldina	3.467
Total	3.661

Algodão.

Entrada em 9 1.000 fardos e saidas 480, sendo a existencia em 11 de 21.995 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram do Assú.

Assucar.

Entradas no dia 9 2.151 saccos e saidas 6.197, sendo a existencia em 11 de 219.568 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Encontram-se ainda em boas condições de firmeza os mercados de assucar e de algodão, cujo movimento tem sido sempre regular.

Os negocios registrados na Junta dos Corretores versaram ainda hontem sobre esses dois generos apenas, tendo sobresaido uma operação de 2.000 saccos de assucar bruto, secco, ao preço de 10$300 o sacco, *cif*.

Tudo o mais carecia de interesse.

Foram registradas as operações seguintes:

Algodão, por 10 kilos, da Parahyba, 1ª sorte, para janeiro, 300 fardos a 10$; dito, idem, idem, 300 fardos a 10$000.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal, 500 saccos a $390; do norte, mascavo regular, 100 saccos a $155; de Campos, mascavinho bom, 50 saccos a $300; de Pernambuco, bruto bom, boa côr, embarque até 20 do corrente, 2.000 saccos, *cif*, a 10$300 o sacco.

Café.

Funccionou o nosso mercado de café ainda hontem mal collocado e com os preços bastante depreciados, em consequencia de novas e constantes evoluções desfavoraveis accusadas pelos centros consumidores.

Desse estado pouco lisonjeiro em que se encontram os mercados desse producto, conclue-se que se acham no momento bem abastecidos os respectivos centros, não precisando, por emquanto, de novos supprimentos, e, pois, deixando em abandono os respectivos mercados, cujo resultado tem sido o enfraquecimento geral dos preços da mercadoria.

Com effeito, hontem, regulava em nosso mercado a base de 12$300 sobre o typo 7, contra 12$400 de sabbado, mas com o mercado bastante fraco, devido ao retraimento da procura.

Foram negociadas para exportação cerca de 4.000 saccas, contra 9.500 ditas de sabbado.

O mercado fechou frouxo, com previsões de 12$200.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	194
Estrada de Ferro Leopoldina	3.467
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.661
Desde 1 de julho	1.389.850
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	9.500
Desde o dia 1 do corrente	49.500
Desde de julho	941.000
Passaram por Jundiahy	67.900

Pauta da semana, 550 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	156.915
Ultimas entradas	16.904
Total	173.819
Ultimos embarques	10.016
Stock actual	163.803

ESTRADAS

De 1 a 10:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	43.689	2.621.340
Estrada de F. Central	38.797	2.327.820
Por via maritima	13.152	789.120
Total	95.638	5.738.280
De 1 a 11:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estr. de F. Leopoldina	47.156	2.829.360
Estrada de F. Central	38.797	2.327.820
Por via maritima	13.346	800.760
Total	99.299	5.957.940

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.374	142.440
Europa	7.102	426.120
Rio da Prata	500	30.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	40	2.400
Total	10.016	600.960
De 1 a 9:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estados Unidos	15.017	901.020
Europa	53.477	3.208.620
Rio da Prata	3.861	231.840
Pacifico	755	45.300
Cabo	—	—
Cabotagem	1.953	117.180
Total	75.066	4.503.900
Desde 1 de julho	1.355.956	81.357.300

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$100
" n. 4	12$900
" n. 5	12$700
" n. 6	12$500
" n. 7	12$300
" n. 8	12$100
" n. 9	11$700

Achava-se frouxo o mercado de Santos, cujos preços foram novamente depreciados, tendo regulado o de 7$500 nominal, sem movimento no mercado.

As entradas de sabbado foram de 50.501 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 67.900 ditas.

Desde o dia 1º do corrente foram recebidas 391.939 saccas, na média de 43.549, e desde 1º de julho 5.423.292, sendo o *stock* de 2.647.327 ditas.

Algodão.

Esse mercado funccionou hontem calmo, com os compradores um tanto retraidos, mas com os possuidores sustentados.

No mercado de Pernambuco havia em deposito 28.000 saccos, correndo o limite de 11$500 sobre a 1ª sorte. Em Liverpool, os nossos productos eram cotados a 7.23 d. por libra, por ter subido a Bolsa tres pontos.

O movimento verificado em nosso mercado constou de 600 fardos de vendas.

Não houve entradas.

As saidas anteriores foram de 480 fardos, sendo o *stock* de 21.995 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por [illegible]
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$400
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Penedo	9$600 a 9$800

Assucar.

Funccionou hontem regularmente calmo esse mercado, que esteve sob a impressão de novos recebimentos de importancia do norte.

Effectivamente, sairam de Pernambuco 43.400 saccos, sendo cerca de 17.000 para aqui e ficaram em deposito nesse mercado 57.500 saccos.

Os trabalhos em nosso mercado versaram por 2.650 saccos de vendas e por 2.151 de entradas, recebidas anteriormente pela Leopoldina, de Campos.

As saidas foram de 6.197 saccos, sendo o deposito de 219.568 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$360 a $400
Idem, 3ª sorte	$350 a [illegible]
2º jacto	$280 a $330
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$290 a $320
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $230
Idem regular	$170 a $200
Idem baixo	$140 a $170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	115$000 a 125$000
Angra (pipa)	115$000 a 125$000
Campos (pipa)	110$000 a 120$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	190$000 a 230$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$500 a 38$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	38$000 a 38$500
Enxofre	40$000 a 41$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	27$000 a 30$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	42$000 a 43$000
Amendoim	36$000 a 37$000
Fradinho	36$000 a 40$000
Manteiga, nacional	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$500
Dito da terra	25$000 a 28$000
Dito de Santa Catharina	25$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $940
Puras mantas	$800 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Leleusen	Não ha
Maslet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	2$350 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$520 a $840
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$040 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— [illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$760 a $800
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Gengibre (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$200 a $220
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$[illegible]
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	6$700 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Lingua do R. Grande, uma	1$350 a 1$5[illegible]
Matte (kilo)	$440 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$100 a [illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Itauba* e *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Iguape*: varios generos, a Gonçalves Zenha & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Liverpool e escalas, pelo vapor argentino *Darf*: lastro, á Mala Real Ingleza;

De La Plata, pelo vapor inglez *Burnholme*: varios generos, á ordem;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Dunkerque e escalas, pelo vapor francez *Bérénice*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Guayaquil, inglez *Lime Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Minas Geraes*; Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*.

Vapor em viagem:

LEIXÕES, 11.

Chegou hoje, procedente do Brazil, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

12 Rio da Prata, *Liger*.
12 Marselha e escalas, *Arimathéa*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Portos do sul, *Itaúna*.
15 Portos do norte, *Industrial*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
16 Portos do sul, *Orion*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Bordéos e escalas, *Divona*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
24 Santos, *Gotha*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.

Vapores a sair:

12 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12 Bordéos e escalas, *Liger*.
12 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
13 Rio da Prata, *Arimathéa*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Recife e escalas, *Itapema*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
15 Hamburgo e escalas, *Santos*.
16 Portos do norte, *Itassucê*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Macury*.
19 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bordéos e escalas, *Samara*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 372:470$003, sendo em ouro 166:696$434 e em papel 225:773$569.

De 1 a 11 do corrente a renda arrecadada foi de 3.051:540$146 contra 3.543:883$813, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 492:343$667.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 230—O inspector, á vista do decreto de 8, publicado no *Diario Official*, de hontem datado, em o qual nomeia o 1º escripturario desta repartição José Thomaz Carneiro da Cunha para exercer as funcções de inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana, resolve desligar o mesmo funccionario do serviço desta Alfandega."

—Em dois requerimentos de Oscar Felippe & C., pedindo commissão arbitral e apresentando como seus arbitros os Srs. Alberto Côrte Real e Francisco Correia de Barros, foi exarado o seguinte despacho:—"Marco a reunião para o dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Antonio Camillo de Hollanda e Antonio da Silva Pessoa".

—Foi deferido um requerimento de The Leopoldina Railway Company, Limited, pedindo cancellamento da nota de revisão referente ao despacho livre n. 557, de setembro proximo passado.

—No requerimento de Julio Miguel de Freitas & C., pedindo exame para duas caixas contendo verniz, não especificado, que se acham avariadas, foi exarado o seguinte despacho:—"Reconheço a avaria; concedo o abatimento de 25 o|o nos direitos".

No requerimento da Companhia Industrial Itacolomy, pedindo isenção de sello, visto considerar-se a mercadoria uma peça indispensavel ao funccionamento da machina de fabricar papel, uma caixa contendo baietões de lã, foi exarado o seguinte despacho:—"Dê-se saida aos baetões, com isenção do parecer do superintendente, submettendo-se, entretanto, esta decisão á apreciação do Sr. ministro da fazenda, em face da informação do agente fiscal".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.661, do vapor inglez *Rio Claro*, procedente de Cardiff, consignado á Light and Power;

C. Nunes, o de n. 1.662, do vapor inglez *Ben Nevis*, procedente de Cardiff, consignado á Light and Power;

Morra, o de n. 1.663, do vapor inglez *Gibraltar*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.;

C. Nunes, o de n. 1.664, do vapor inglez *Cromwell*, procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.665 do vapor inglez *Lord Antrim*, procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.666, do vapor inglez *Queen Audie*, procedente de Coronel, **consignado a Amaral Sutherland.**

a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Pinto, n. 52 antigo, hoje s/n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,50, por tantos de fundo quantos existirem até com quem de direito. Esse terreno não tem divisões e é de morro acima; fica perto do numero 76 moderno. Avaliado o terreno em cincoenta e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. — Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de Santa Cruz n. 87, antigo, hoje n. 2.213, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a herança de José Luiz Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912 ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado á herança de José Luiz Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 87, antigo, hoje n. 2.213, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janellas. Mede de frente 5m,60 por 7m,70 de comprimento, e é dividido em 2 salas e 2 quartos de telha vã e chão. O terreno em que está edificado o predio mede 71 metros de frente por 28 de comprimento e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moreira n. 8 antigo, hoje s/n., entre os ns. 42 e 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Luiza Geraldo da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza Geraldo da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Moreira numero 8 antigo, hoje s/n., entre os numeros 42 e 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de espinhos, medindo de frente 11m,00 por 40m,00 de comprimento, mais ou menos; ha as ruinas de um predio de madeira. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis (250$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Augusta n. 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pestana de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pestana de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo terreno á rua Augusta n. 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo de frente 11 metros por 30 de comprimento. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros numero 28 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Moraes, hoje Samuel Magalhães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Moraes, hoje Samuel Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1912, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Rego Barros n. 28 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de comprimento 12m,00 por 6m,18 de largura. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Botafogo s/n, hoje junto ao n. 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Borges Monteiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Borges Monteiro no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Botafogo s/n, hoje junto ao n. 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de madeira e zinco, medindo 12 metros de frente por seis de comprimento. Avaliado o terreno em 350$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e; neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro a 1 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no morro da Providencia n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marques da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio no morro da Providencia n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente um muro com um portão medindo cerca 2m,25 e nos fundos 4m,16 de largura e 26m,84 de comprimento. Divide-se em uma sala, dois quartos e cozinha, tendo ainda um porão dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, achando-se deteriorado. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos e cincoenta mil réis (550$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Clara n. 12, antigo, hoje 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candido de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 12, antigo, hoje 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente janela e porta, portadas de madeira; mede 5m,50 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 64m,00 de comprimento e é cercado de malha de arame, em parte e é aberto, em parte. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver que o arremate, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze do outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Christovão Penha n. 3, antigo, hoje entre os ns. 11 e 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eduardo David Cardoso.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo David Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Penha n. 3, antigo, hoje entre os ns. 11 e 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de espinheiros, medindo de frente 11m,00 por 60m,00 de fundos, mais ou menos. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no largo da Estação n. 15, antigo, hoje n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim da Costa Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim da Costa Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio no largo da Estrada n. 15 antigo, hoje numero 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas portas, portadas de madeira; medindo de frente 9m,15 por 11m,00 de comprimento e é dividido em dois salões forrados, sendo um assoalhado e o outro cimentado e nos fundos cozinha em commum, com o predio n. 19 moderno, com o qual communica por uma porta. O terreno pertence a este predio e mede 15m,50 de comprimento por 6m,15 de largura e tem nos fundos cerca de arame. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de novembro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DECLARAÇÕES

Liga de Professores Primarios

No dia 15 haverá, ao meio dia, reunião na Escola Modelo Riachuelo.

A directoria communica aos Srs. professores que os novos mappas mudos do Brazil e do Districto Federal, do professor Aristides Drummond de Lemos, se acham á venda na escola Riachuelo e na papelaria Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 93

Rio de Janeiro

Tendo fallecido em Tres Pontas, Estado de Minas Geraes, o Sr. José Bento Ferreira de Vasconcellos, associado inscripto na 4ª série (peculio de 30:000$), convido os Srs. associados, que não tiverem deposito, a contribuir com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do peculio, até o dia 30 do corrente, tudo de accordo com o art. 12, § 2º dos estatutos approvados pelo decreto numero 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

FOLHETIM 412

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

IX

—Mas deseja que elle venha esta noite? perguntou a donzella toda tremula.

—Desejo, sim.

—Oh! meu Deus!

Nancy redargiu, sorrindo-se:

—Não lhe disse eu já que a espada do Sr. de Noé valia por dez?

—Mas...

—Faça de conta que Laffin vem aqui encontrar a morte! Ficará assim a questão resolvida. Pois não lhe parece?

E, tomando Magdalena pela mão, accrescentou:

—Vamos, conduza-me ao quarto de Noé, é tempo de o acordar.

E dirigiram-se ambas immediatamente para lá.

Nancy bateu divagarzinho á porta. E, comquanto Noé tivesse adquirido os habitos patriarchaes, conservava ainda o somno leve de um guerreiro sempre prompto a lançar mão da espada e a montar a cavallo.

—Quem está ahi? perguntou elle lá de dentro.

—Sou eu, respondeu Nancy.

—Que queres tu, minha amiguinha? Já são horas de partir?

—Ainda não, mas ha algumas estocadas a applicar.

—Olá! olá!

Acto continuo saiu do quarto, tendo-se vestido a toda a pressa, e munido da espada.

—Que ha de novo? perguntou elle.

Ao mesmo tempo viu Magdalena toda palida, ao pé de Nancy, e fez-lhe um cumprimento.

—Creio, disse Nancy, que não será necessario emprehender a jornada de Dijon logo pela manhã cedo.

—Por que?

—Porque Laffin não tarda provavelmente a vir aqui dar a pelle.

Nancy explicou a Noé em poucas palavras o que se passava.

Tambem foram acordados Guilherme d'Arcy e o estribeiro. Em seguida, a camareira collocou-se atraz de uma janella que dava para o parque e todos esperaram ás escuras e em silencio.

A noite estava effectivamente escura, mas não tanto que se não pudesse ver a certa distancia.

Nancy tinha a vista e o ouvido bastante apurados. Disto já ella tinha dado sobejas provas no tempo da rainha Catharina.

Naquelle momento voltou-se de subito para Noé, que se achava por detraz della, e disse-lhe:

—Parece que ouço o galopar de cavallos!

—Na estrada?

—Não, por cima da herva dos prados.

—Tambem eu ouço, disse Noé, passados alguns instantes.

Depois ouviu-se o piar de ave nocturna.

—E' uma coruja, disse Noé ainda.

—E' um signal.

—Dado por voz humana?

—Sem duvida.

De facto, tendo decorrido alguns minutos, agitaram-se umas sombras negras no parque.

Eram cavalleiros que se apeavam, divididos em dois grupos.

Isto passava-se a duzentos passos dos torreões, mas á vista perspicaz de Nancy não escapou nem um só detalhe.

Os cavalleiros eram cinco, e por consequencia cinco cavallos. Mas, como era preciso guardal-os, ficou um delles neste mister.

Os quatro restantes aproximaram-se do torreão de que a menina Cunegundes tinha abandonado a chave.

—Vamos lá!... disse Noé, rindo, um contra um não é muito... Bem podias tu deixar dormir estes pobres diabos, que eu só me encarregaria de todos esses miseraveis.

Ao mesmo tempo brandiu a espada para se assegurar de que esta não estava mettida na bainha.

X'

Façamos agora mais amplo conhecimento com o personagem de que tantas vezes temos fallado, no decurso da nossa historia; isto é, de Laffin, secretario particular e amigo intimo do marechal de Biron.

Laffin era, nem mais nem menos, como o tinham retratado Guilherme d'Arcy e a irmã, um homem perfido e sem consciencia.

Depois de ter despojado os dois orphãos, mettera-se-lhe em cabeça casar com Magdalena, obedecendo assim não só a paixão violenta e selvagem que lhe inspirava a formosura da pupilla, mas, alem disto, a um sentimento de previdencia, que consistia no seguinte:

Guilherme era ainda muito moço, mas bem cedo tornar-se-ia homem, e então, dotado de valentia, e destemido, caminharia rapidamente na carreira das armas.

Nestas circumstancias, podia muito bem succeder que lhe fosse reclamar a herança ao tutor infiel.

Laffin julgava pois conveniente tomar as suas precauções casando com Magdalena, visto que assim legitimava todas as espoliações.

Não bastava Laffin ter correspondencia dentro do castello, isto é, fazer Cunegundes uma creatura sua, embora esta não abandonasse a prima nem de noite nem de dia; era-lhe preciso ainda um refugio seguro, um abrigo mysterioso e occulto nas immediações.

Isto, emfim, era tanto mais facil, quanto é certo que as propriedades dos orphãos tinham passado para o seu poder, em herdades e castellos por toda a provincia. Entretanto, não era nos caseiros, nem nos feitores que elle se fiava.

Tinha coisa melhor que isso.

Para alem das grandes mattas que se estendem pelas encostas d'Arcy encontram-se as florestas de Mervan, e, virando para sudoeste, depara-se com o valle d'Yonne.

Alli, numa dobra desse valle, um pequeno torreão encarapitado sobre uma rocha, como se fôra uma ave de rapina, dominando esse mesmo valle, de aspecto sinistro e selvatico, servia de couto a uma ninhada de fidalgotes, que tinham sido por muito tempo, e estavam sendo ainda, o terror daquelles arredores.

Estes fidalgotes chamavam-se os senhores de Beauregard.

O pai era cego de um olho; tres filhos que tinha, eram tortos. O que dava logar a que a satyra popular os alcunhasse de fidalgotes de *Mão olhado*.

Pobres, sem outros haveres alem de alguns campos safaros e pedregosos, e um pequeno trato de vinhas á roda do tal torreão, viviam do roubo e da pilhagem, despojavam os bufarinheiros e os negociantes de cavalgaduras, caçavam nas coutadas dos vizinhos, e faziam finalmente mil diabruras dignas de forca.

Durante as guerras religiosas, tinham se feito successivamente catholicos, depois protestantes, tornando por fim de protestantes para catholicos.

Até que as numerosas e repetidas queixas que aos ouvidos do marechal recentemente chamado ao governo da Borgonha, chegavam todos os dias contra os taes fidalgos de baixo quilate, o resolveram a abrir devassa a seu respeito.

Haviam roubado um convento, espancado os frades, e posto fogo a uma igreja. Um delles tinha assassinado um pobre velho, com um tiro de pistola, quando este, de viagem em companhia de um seu filho, porque alguns dias antes elle se recusara a emprestar-lhes dinheiro.

O marechal havia encarregado o seu logar tenente Laffin de prender aquelles malvados e de os submetter a um castigo severo.

Laffin partiu a cumprir essa missão.

Que se passaria entre elles? Algum pacto abominavel necessariamente, porque Laffin regressou de Dijon affirmando a Biron que os Beauregard eram fidalgos calumniados, gente honradissima, bons catholicos e fieis subditos de sua magestade o rei Henrique.

No dia, pois, em que Magdalena d'Arcy se achou frente a frente com Laffin, o qual teimava em querer desposal-a, depois de ter supplicado, ameaçado, e de lhe ter dado oito dias impreteriveis para reflectir; nesse dia, dizemos, o patife recolheu-se ao reducto de Beauregard, certo de que tinha alli bons amigos, que lhe dariam homizio por todo o tempo que lhe fosse preciso, e até mesmo coadjuvação, se della carecesse.

A' despedida de Magdalena, lançou elle um olhar furtivo para Cunegundes, que podia traduzir-se nestas palavras:

—Logo que ella esteja resolvida, avise-me.

A solicita Cunegundes teve por melhor precipitar os acontecimentos.

Laffin, montando a cavallo, e atravessando as mattas a galope, dirigiu-se effectivamente ao reducto de Beauregard, onde encontrou o mais amigavel acolhimento.

Nessa noite não podia elle suppor que a sua cumplice tivesse alguma coisa a communicar-lhe, e, por isso, não mandou um dos de *Mão olhado* como se lhes chamava, buscar o bilhete á toca do carvalho. Mandou porem, no dia seguinte, esperando que ella não deixaria de lhe dar noticias.

Na manhã desse dia, como andavam pelo parque alguns matteiros, o emissario não pôde aproximar-se da arvore, sendo este o motivo por que Cunegundes tornou a encontrar a carta no mesmo sitio.

Foi, pois, só mais tarde que no mencionado dia o fidalgote, armado de espingarda, pôde introduzir-se no parque e apoderar-se da carta e da chave.

Depois, voltou pelo mesmo caminho, sem suspeitar que, áquella mesma hora, chegava ao castello o irmão de Magdalena, acompanhado dos seus bons amigos Noé, Nancy e o pagem René de Maillefer, como já sabemos.

(Continúa)

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

UM moço do bom procedimento, educado, com algum preparo e boa calligraphia, sabendo o portuguez regularmente, procura uma collocação; cartas, por favor a W. C., nesta redacção.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, com janelas, a pessoas decentes, com direito em toda a casa e em casa de pequena familia; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal, agua em abundancia; casa de familia; na Tavares Bastos numero 297, Cattete.

45$000

ALUGA-SE um quarto para casal; na rua Lopes n. 152, Madureira.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto para casal, com direito a toda casa; na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala de frente e quarto, com janelas, e direito as demais dependencias; a pessoas decentes; na rua Abilio n. 14, casa n. 7, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE um commodo, a um senhor decente e empregado em casa de respeitavel familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, com o Sr. Rodrigues.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um quarto arejado e com limpeza, para rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

55$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

ALUGAM-SE, sala e quarto, independentes, tendo cozinha e quintal; na rua da America n. 80, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados a luz electrica; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

80$000

ALUGAM-SE casas para pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 59, casa n. 8.

90$000

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal sem filhos ou a pequena familia; na rua da Misericordia numero 14, 2º andar.

91$0000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; a chave, no armazem proximo.

100$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE metade de uma casa a quena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE a casa n. VI da avenida Julio Cesar; na rua Fonseca Telles n. 34; trata-se na avenida Mem de Sá n. 89.

ALUGA-SE uma casa; na rua Visconde Silva n. 60; as chaves estão no n. 62, largo dos Leões.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos e agua, só a familia ou a rapaz; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457, Madureira.

ALUGA-SE por 120$, uma boa casa, com tres grandes quartos, duas salas, cozinha, illuminada a electricidade e tendo bom quintal; na rua Theodoro da Silva n. 433, Villa Isabel; trata-se na mesma rua n. 250.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Candelaria n. 97; trata-se na Papelaria Moderna; na rua Visconde de Inhauma n. 84.

ALUGA-SE, por tres mezes, uma pequena casa mobilada; na rua dos Artistas n. 81, Aldeia Campista; preço reduzidissimo; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua do Cunha n. 11, Catumby; as chaves estão no andar terreo e trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar.

ALUGA-SE, por 300$, o predio da rua João Francisco n. 55, Copacabana; as chaves estão no predio proximo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE, por 108$, a casa da rua Bittencourt da Silva n. 62, no Riachuelo. Tem luz electrica, gaz, banheiro e bons commodos; as chaves estão no n. 69 da rua de S. Paulo.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Bento n. 30, frente para a Avenida Rio Branco; trata-se no hotel-restaurante Universal.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Barão de Itapagipe n. 357. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que saiba seu officio e durma no aluguel; na rua do Aqueducto n. 687, antigo 67; paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Assembléa 68, sobrado.

PRECISA-SE de um criado que entenda de jardineiro e dê referencias suas; trata-se na rua da Carioca n. 47, loja.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, exige-se pessoa que saiba fazer o serviço; no campo de S. Christovão n. 88.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos, que saiba ler, para servente de pharmacia; na rua General Pedra n. 6.

Cerveja Hanseatica

Deposito: Praça Tiradentes n. 27

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE um lote de terreno, com 10 metros de largo; na rua Barão S. F. Filho, proximo a Barão de Mesquita; trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos; na rua de S. José n. 34, 1º andar.

JOÃO ABRAHÃO perdeu uma licença para vender roupas brancas ao hombro; caso alguem a achar fará o favor de trazer á praça da Republica n. 78, que será bem gratificado.

CERVEJA HANSEATICA

MUNCHEN, CASCATINHA e IRACEMA (as predilectas)

Pedidos á PRAÇA TIRADENTES N. 27 — Telephone 698

Rua Dr. Manoel Victorino n. 93 — Telephone 1.402 villa, Engenho de Dentro — Em Nitheroy: AVENIDA RIO BRANCO 147

J. Ferreira & C.

C

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa da machina de costura Singer, de pé, com duas gavetas, que se devia extrair hoje, 12 de novembro, fica transferida para o dia 10 de dezembro de 1912.

USE O PILOJOL ALVES JUNIOR

Melhor tonico dos cabellos, que faz desapparecer as caspas e dá brilho em poucos dias; encontra-se na pharmacia Alves Junior, rua Humaytá numero 158, Botafogo.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE
230 — 44ª
20:000$000 Por 800 rs.

Sabbado, 16 do corrente
231 — 30ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 25 DO CORRENTE
227ª — 15ª
A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, £ 2.000.000 ou a cambio de 16 d. Rs.....	30.000.000$
Idem realizado, £ 1.000.000 ou a cambio de 16 d.....	15.000.000$
Fundo de reserva, £ 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.....	16.500.000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

TABELLA DE DEPOSITOS A PRAZO:

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias..........	4 por cento
Deposito fixo de 3 mezes..........	3 1/2 » »
» » 6 »	4 » »
» » 12 »	5 » »

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)..........	3 » »

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

PROFESSOR

Offerece-se um de mathematicas e sciencias naturaes. Cartas a redacção.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes — Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde......	1$300	Superior lustre, para engommadeira, vidro..........	$800
Frigideiras de ferro polido, desde..........	$600	Pomada para calçado, tres latas..........	$500
Ditas de ferro esmaltado, desde..........	$600	Fogareiro para espirito, desde	$600
Cassarolas azues, com bico, desde..........	$800	Ditos para carvão, desde.....	1$200
Ditas azues, com tampa, desde	1$800	Escarradeiras brancas, esmaltadas, par..........	3$500
Legitimo pó da Persia, lata...	$700	Bacias de ferro batido, desde	1$200
Especial oleo para machina de costura, vidro..........	$300	Só aqui: facas francezas, para batatas, uma..........	$200
Creolina Pearson, vidro.....	$400	Grampos para roupa, duzia..	$200

E todos os artigos pertencentes a **ferragens**

TINTAS e LOUÇAS as quaes vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa

PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500

SO' NA

RUA DA QUITANDA N. 3

(ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

CARTA PATENTE N. 11

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

309

Relação official dos sorteados em 11 de novembro de 1912

CLUB 10, CLUB 2, CLUB 3 — Obrigação subscripta pelo Sr. A. Pinto da Fonseca, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pela Sra. Sant'Anna Silveira, com direito a escolher joias na importancia de 500$000.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pelo Sr. capitão-tenente Alvaro Augusto Azambuja, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

Está em organização o 11º CLUB; o primeiro será em 25 do corrente.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO.

35 RUA GONÇALVES DIAS 35

G. da Cruz Ferreira & C.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

PHARMACIA

Vende-se uma de pequeno capital, em predio com contrato. Informações, rua Sete 81.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

TERRENO

Aluga-se, com contrato, um esplendido terreno, na praia de Botafogo, junto ao cáes de descarga, Beira Mar, morro da Viuva, muito proprio para armazens, garage ou fabrica; trata-se na mesma rua n. 78.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PÓ DA PERSIA
DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Vendem-se bicyclettes inglezas, para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Leilão de penhores

21 de novembro de 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TÊM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

CERVEJAS
HANSEATICA, MÜNCHEN, CASCATINHA, IRACEMA.
Pedidos --- 27, PRAÇA TIRADENTES, 27
J. Ferreira & C.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *astrasos supprimindo*-os, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a .... 4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$400
Créme puro de leite, pote a .. $400
Idem, em latas a .... 1$000
Idem, em litros a .... 2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente ...... 15$000
Uma garrafa diariamente ... 10$000
Meio litro, diariamente ..... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

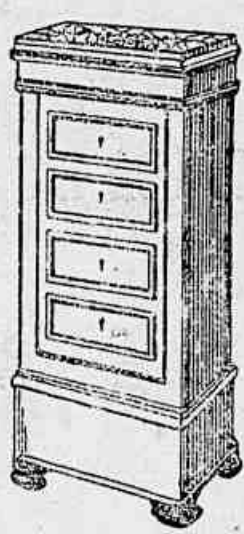
NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: RUA DO HOSPICIO, 93
Carta patente n. 19

COFRES FICHET

de fama universal
a prestações de 9$000

A casa **Fichet**, fundada em 1825, é hoje a mais afamada e mais importante do mundo inteiro em seu genero! Seus cofres, quer modelos imitação de moveis, quer modelos commerciaes, são de uma perfeição e de uma segurança absolutas! A casa **Fichet** fabrica actualmente perto de dez mil (10.000) cofres por anno, sem contar as grandes installações de casas fortes em todos os paizes do mundo!

Aproveitem as ultimas inscripções que restam para o club B.

DIVISA:
DORME... FICHET VELA!

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade
A Melhor
Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

TERRENOS

Vendem-se lotes de 10 m. por 50 m. na rua Uruguay. Trata-se todos os dias na rua do Rosario 134 (Tabellião).

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

CACHORRO PERDIDO

Em Botafogo

Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado um cachorro alto, magro, com malhas castanhas, que dê pelo nome Campolino; rua Macedo Sobrinho n. 67.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.800.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Terça-feira, 12 de novembro de 1912 -- **HOJE**
Grandioso successo theatral!
3 sessões -- A's 7,30, 9 e 10,30 da noite -- 3 sessões

23ª, 24ª e 25ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, **Augusto Campos** — PRAXEDES, **João Colás**
— **Toma parte toda a companhia** —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor **BRANDÃO.** A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de **Jayme Silva** — Machinismos de **João Lopes** — Luxo e riqueza nunca vistos em espectaculos por sessões.

Em ensaios: MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
EMPREZA SUBVENCIONADA
ED. VICTORINO

HOJE 4ª récita de assignatura **HOJE**
— A peça em tres actos, de COELHO NETTO

O DINHEIRO

DISTRIBUIÇÃO — Livia, Maria Falcão; Venancia, Gabriella Montani; Elvira, Judith Saldanha; Cotinha, Martha de Souza; Honorio, Ferreira de Souza; Mamede, Antonio Ramos; Paiva, João Barbosa; Lupercio, Alvaro Costa; Brotas, Carlos Abreu; Ramiro, Castello Branco, e copeiro, A. Sampaio.

A'S 9 HORAS.

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação de ar frio.

Scenario novo de JAYME SILVA—Montagem de ANYSIO FERNANDES.

Quinta-feira -- O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil.*

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 12 de novembro **HOJE**
A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

The Great Verlind com os seus cachorros amestrados
Duo Palmers Ballarinos e acrobatas comicos.
The Sandrolf Brothers Equilibrstas sobre escadas
La Perlowa Bailes modernos a transformação.
Colombi Peris Duetistas italianos
Cline and Clark Ballarinas inglezas
LA BELLE ROSALBA Amour et adoration
THE 6 IRISH GIRLS DESPEDIDA!!

SEGUNDA-FEIRA, 18 de novembro, quatro sensacionaes estréas de artistas de fama mundial.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Terça-feira, 12 de novembro de 1912 --- **HOJE**

VARIADISSIMO ESPECTACULO
ESTRONDOSO SUCCESSO
de Mlle. DORA
Original numero de quadros plasticos

TITULOS DOS QUADROS
1º Venus. 4º Musica.
2º Pintura japoneza. 5º Amor.
3º Esperança. 6º Noite.
7º Bandeiras.

LA FERIA -- Cantora fantaisiste.
VAMPA --- Celebre ballarina.
BROWN e KENNEDY ---- Cantores e ballarinos americanos

Sexta-feira, estréa da TROUPE WERNOFF
(Cinco pessoas)
celebres e inimitaveis acrobatas de salão
GRANDE ATTRACÇÃO

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3|4 E 9 3|4 **HOJE**

O GATO PRETO Peça fantastica
ENCHENTES A' CUNHA!

GRANDE CORPO DE COROS DE SENHORAS

Em ensaios — para estréa do actor Salles Ribeiro — A opereta portugueza

O FADO

Preços de cinema — Entradas permanentes.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
SUCCESSO!
CONTAS DO PORTO
REVISTA PORTUGUEZA
PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**Que ha de novo?** revista portugueza. **Não se impressione!** Revista brazileira.
Amanhã—CONTAS DO PORTO.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta
PABLO LOPEZ

HOJE HOJE
ás 8 3|4
1ª representação da popular zarzuela em tres actos

Toma parte a 1ª tiple **Elena Parada** e toda a companhia.

Não tendo chegado o vapor *Luziania* só na quinta-feira estréa a 1ª tiple
Henriqueta Cantos

Entrada geral.... 1$000

Praça Tiradentes 50 CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & C.
Telephone 131—Central

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO! A maior novidade e o mais estrondoso successo! Ultima creação da poderosa fabrica NORDISK, de Copenhague!!! **HOJE**

Com a apresentação do maravilhoso drama

A VINGANÇA DO CLOWN

O CINEMA PARIS sobe mais um degráo na estrada gloriosa do progresso, conquistando mais uma vez os applausos do publico carioca! A VINGANÇA DO CLOWN. Esse maravilhoso drama, desenrolado em dois actos e dividido em 105 quadros, de soberba encenação e de grande espectaculo, é a reproducção perfeita de scenas communs entre esses artistas de companhias ambulantes, entre os quaes os dramas e os romances de amor constituem a feição normal da vida e mesmo a sua unica razão de ser. Amores mal correspondidos provocam sempre uma vingança e esta muitas vezes é de consequencias funestissimas. E' o que se verá no presente trabalho da Nordisk, onde uma mulher repudiada leva a morte a dois jovens apaixonados, empregando para isso o simples dardejar do seu olhar ardente.

BRINCANDO COM O FOGO

Bellissimo drama que constitue um nobre exemplo para as moças levianas

CHIMPANZÉ DO CONGO -- **E' UMA CONFIRMAÇÃO** da incontestavel e esclarecida intelligencia do **CHIMPANZÉ**, o animal mais parecido com o homem no physico e no moral.

ROBINET EM FERIAS -- Irresistivel scena comica. | Com extra, na matinée -- BOBILARD BOTANICO (Comica.)

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | 127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE Esplendido programma novo, completamente americano, em que, a par dos primorosos enredos, temos a admirar a belleza de mise-en-scéne e a fidalga interpretação **HOJE**

1ª PARTE --- CONSTRUCÇÃO DE DREADNOUGHT — Film natural que nos mostra a confecção das possantes modernas machinas de guerra.

2ª PARTE --- O LADRÃO DE GADO — Concepção finissima, cujo enredo se desenvolve em sitios de encantadores panoramas.

3ª E 4ª PARTES --- SÃO NICOLÁO — Sumptuoso film de assumpto sacro, de grande espectaculo com 1.000 metros divididos em duas partes.

5ª PARTE --- **O ATELIER DE FORMOSURA** — Scena de thoma—comedia de passagens interessantes.

BREVEMENTE: **JACK BROWN** -- CASA DAS GRANDES CIDADES, da Kinogramma de Copenhague

Endereço telegraphico STAMILE —— Caixa postal N. 428 —— Telephones (3.851 OUVIDOR (5.053 ESCRIPTORIO

BREVE...... ????

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 2 SESSÕES 2 HOJE!
A's 7 1|2 e 9 1|4

12ª e 13ª representações da explendida BURLETA de costumes nacionaes, em tres actos, original de Tito Deviano, musica em parte original de Archimedes de Oliveira e parte compilada

O CACHORRO DA MADAMA

Tomam parte todos os artistas da companhia

Titulos dos quadros—1º acto: 1º quadro, Na noite do casamento; 2º quadro, No corredor; 3º quadro, Atraz do cachorro; 4º quadro, Viva seu doutô; 5º quadro, Emfim!... o cachorro. O gramophone que serve em scena é gentilmente cedido á empreza pela casa **O Bandolim Nacional**, da rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Amanhã e todas as noites — **O cachorro da madama.**

2 SESSÕES 2
PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema
HOJE -- Terça-feira, 12 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
A PEDIDO GERAL
Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

Forróbodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois. Que linda musica!

O duetto do maestrinho com a Rita!
A declaração de amor do Escandanhas á Sinhá Zeferina!
A seguir — **O CACHORRO DA MULATA.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

EXITO ABSOLUTO!
A's 8 e ás 10 horas da noite
Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

Venus no Rio

Cento e cincoenta personagens! Quarenta e cinco numeros de musica. Montagem deslumbrante.

A mère Louise! O palpite do bicho para o dia seguinte! As coplas do sorvete!

Amanhã e todas as noites VENUS NO RIO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE --- Novos louros -- Novos triumphos --- **HOJE**
PRIMEIRO PROGRAMMA NOVO DA SEMANA
MERECE ESPECIAL MENÇÃO O MAGISTRAL FILM:

O MILAGRE

Drama social da emerita fabrica allemã BIOSCOP 1.230 metros em dois actos — **O MILAGRE** é um episodio intenso e afflictivo, que põe em relevo os sentimentos da maternidade — Uma creatura dilacerada pela dor, da perda de um filhinho querido, enlouquece, e, quando recupera a razão, nova angustia lhe está reservada — Quadros dolorosos que inculcam profunda emoção!!!

JARDIM DE PARIS --- Os vastos e verdejantes parques de Paris através da cinematographia em cores naturaes.

IGREJA DA FRENTE --- Uma das mais bem engendradas comedias de The Vitagraph.

OS DOIS BIDONI --- Situações engraçadas e irresistiveis. Film da fabrica CINES.

AMANHÃ -- O imponente film de grande extensão, verdadeira obra artistica de Savoia-Film, serie Savoia-Savoia -- A MINA DE FERRO.

AVENIDA

HOJE Incomparavel programma novo **HOJE**

ASTUCIAS EM CONTRASTE!!

2ª serie dos **MEANDROS DO CRIME**
Empolgante drama policial—1.080 metros, dois actos. Artistico film da fabrica CINES

CRIANÇA PERDIDA -- Sentimental -- Selig

Manfredonia
AR LIVRE — Cines

Idyllio de Bertoldinho -- Comica -- Gaumont

Amanhã ---- O Conde de Monte Christo! de A. Dumas

SEXTA-FEIRA -- **A Lagartixa** -- SEXTA-FEIRA (LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

SEXTA-FEIRA — **A LAGARTIXA** — SEXTA-FEIRA
(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

ODEON

HOJE

fechado para conclusão das obras
DE
decoração e embellezamento

QUINTA-FEIRA NA SOIRÉE
SOLEMNE REABERTURA EM BENEFICIO DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO
AMANTES DA INSTRUCÇÃO

Com o imponente film, verdadeiro monumento de arte cinematographica, jogado pelos mais celebres artistas da Comedia Franceza

A febre do ouro

Peça de grande metragem em cores naturaes PATHÉ-FRÈRES, com 1.400 metros em tres actos e 240 quadros.

No salão de espera grandes attracções. Musica e canto. Orchestra de 15 professores.

VIDE ANNUNCIO DO DIA